

Repetindo 50 até no 2 a 1 URUGUAI, OH EM NÓS!

O Brasil inteiro esperou à forra do Campeonato Mundial perdido em 1950, mas a seleção não foi capaz de vencer os uruguaios no Estádio Centenário de Montevideu. Numa falha de nossa defesa, que começou numa reboada de Júnior, Victorino fez 2 a 1, mesmo placar que traumatizou a juventude em 1950, no Maracanã. O Brasil chorou. Leia na página 12.

LUTA
DEMOCRÁTICA

10
CRUZEIROS

ANO XXVI — RJ, 11 e 12 de janeiro de 1981 — N.º 8.123

CAÇADA HUMANA

INTERVENÇÃO NO GOVERNO DE CHAGAS

Uma possível intervenção das Forças Armadas no Rio de Janeiro para conter a onda de violência no Estado foi hoje defendida pelo ex-Ministro da Marinha, Almirante Sílvio Heck, que garantiu não haver a menor dúvida de que esta providência — única cabível no seu entendimento — será tomada pelo Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, nos próximos dias.

O ex-Ministro afirmou que é necessária uma decisão nesse sentido e que tem certeza de que ela será tomada pelo Presidente João Figueiredo. "Meu amigo, homem enérgico, cujo temperamento eu conheço muito bem".

O Almirante Sílvio Heck é de opinião que tanto a Polícia Militar quanto a civil não têm mais condições de conter a violência no Rio de Janeiro.

— As razões da violência são muitas — disse — e enumerá-las tomaria um tempo enorme. A verdade é que está estabelecido o pânico no Rio de Janeiro, onde o cidadão sai de casa e não sabe se volta. Não existem mais paz e tranquilidade, apenas sobressalto. Na realidade, o Rio virou uma selva, e só a intervenção das Forças Armadas poderá dar fim a essa situação.

SOBRAL PINTO CONTRA INTERVENÇÃO

O jurista Sobral Pinto, por sua vez, manifestou-se contrário a uma intervenção no Estado. Na sua opinião, o que deve haver é uma colaboração maior das Forças Armadas no policiamento ostensivo e permanente nas ruas da cidade, porque "a violência cresce à medida que o policiamento some".

O Governo Federal não pode ficar alheio a esse estado de coisas e é justo que as Forças Armadas entrem em entendimento com o Governo do Estado, colocando tropas de linha nas ruas.

Segundo Sobral Pinto, a violência não se restringe apenas ao Rio de Janeiro, acrescentando que ela se introduziu no mundo em consequência das duas guerras mundiais, "que reduziram ao mínimo o valor da vida". O jurista citou como exemplo as violências que vêm sendo praticadas hoje, principalmente, na Itália e na Espanha.



Até menino foi para a parede



O menino é retirado

VIOLENCIA

Em termos de violência, estamos entrando no apocalipse. A caçada humana, vivida ontem, no mesmo lugar onde tombaram três, no dia anterior, é a prova. A marginalia já não crê mais nas forças de repressão. É a violência! P. 2.



Mãos na cabeça, mandando-gem



A mão foi forte. Um vá, outro ago.

Coronel diz que não há crise

O comandante da Polícia Militar do Rio de Janeiro, coronel do Exército Aníbal de Melo Henriques, disse, que não existe crise no organismo policial do Estado, apesar das críticas feitas pelo Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel; segundo ele, a corporação sob seu comando continua trabalhando e fazendo o

seu serviço, "que é o de policiamento preventivo".

O coronel afirmou ainda, que é válido o raciocínio de que um marginal não atua onde houver policiais fardados, mas que, para proteger toda a cidade dessa maneira, "seria necessário um efetivo muito maior do que o existente agora". Aníbal de Melo Henriques explicou

também, que o policiamento da corporação estava, desde dezembro passado, com sua atenção centrada para os pontos comerciais, "visando a proteger, não só as lojas, como os que faziam suas compras de final de ano. Depois desse período, com o início das férias de verão, a PM passou a dedicar maior parte

do seu efetivo para as regiões de lazer da cidade".

O comandante da PM admitiu, como solução mais imediata, para o problema de violência na cidade, o fortalecimento e agilização da Justiça em maior desenvolvimento do sistema penitenciário e aproveitamento mais adequado das instalações de delegacias policiais.

Para o Secretário de Justiça, Erasmo Martins Pedro, apesar do problema carcerário do Estado ser grave, "não há ninguém deixando de ser preso por falta de locais adequados". Segundo ele, já foi sugerida ao Ministério da Justiça, a criação de presídios agrícolas no interior do Rio de Janeiro, que abrigariam os criminosos considerados de alta periculosidade.

BRASIL TEM QUE GANHAR NA BOLA E NA PORRA DA

CATIMBAL

PAS CHOAL

-E HOJE! E HOJE!
JA' COMEMOS O CHUCRUTE...
AGORA, VAMOS DE CHURRASCO.
ADORO LOMBO URUGUAIO...



Apolinho
WASHINGTON RODRIGUES

FLASHES DO BRASIL NO MUNDIALITO

Conforme determina o regulamento da Copa de Ouro, o campeão hoje poderá sair até nos ventos minutos, haverá uma prorrogação de trinta minutos, dois tempos de quinze. Caso persista o empate, haverá cobrança alternada de cinco pênaltis. Se o jogo terminar empatado nos pênaltis até que haja vencedor.

A Seleção Brasileira vai tentar hoje manter uma escrita contra seleções estrangeiras. Há 20 anos — 12 disputados — que não perde o Uruguai. Na estatística, os brasileiros levam grande vantagem sobre os uruguaios, pois em 51 jogos disputados até agora, venceram 26, perderam 15 e empataram 10, marcando 100 gols e sofrendo 78. A última vitória do Uruguai sobre o Brasil foi em 1970, pela Taça do Atlântico, no mesmo Estádio Centenário, palco do jogo de hoje mais. A última vitória do Brasil foi no ano passado, em Fortaleza, com um gol de pênalti marcado por Getúlio.

Afastado do futebol há bastante tempo, Jair da Rosa Pinto é mais um dos remanescentes da derrota de 50. Ele acha que a falta de super-criações como Pelé e Garrincha na nossa Seleção, não nos faz mais favoritos em porra nenhuma.

O goleiro João Leite vai jogar hoje com as lúvas que o goleiro alemão Schumacher lhe deu depois do jogo de quarta-feira. Tomara que inspiração do germânico tenha ficado dentro da lúva e João Leite não leve aqueles gols que tomou do Flamengo na decisão da Taça de Ouro do ano passado.

Na Alemanha ainda está em destaque nos jornais a derrota dos alemães para o Brasil. Chegaram até a dizer que muitas cabeças vão rolar na seleção.

Como se já não bastassem as mordomias existentes na delegação brasileira, o presidente Glúlio Coutinho resolveu mandar buscar no Brasil o comentarista Ademir Menezes, que participou da derrota de 50. Éta esporte bretão, quando se ganha tudo é festa.

Muita gente não sabe a razão da decisão do Mundialito ser hoje e não amanhã. É fácil de se explicar: no Uruguai, onde impera o regime ditatorial, não se pode comemorar uma vitória dessas na segunda-feira, pois é dia de trabalho. A comemoração, se houver, será no domingo. E segunda-feira todo mundo direitinho e quietinho para o batente.

Um empresário esteve ontem em Porto Alegre tentando levar o goleiro Leão para o futebol argentino. Os clubes interessados são o Independiente de Buenos Aires e o Talleres, de Córdoba.

A imprensa uruguaia esculhambou o "crá-quito" Diego Maradona, que por sua vez meteu o pau na organização do Mundialito e também nas condições do Estádio Centenário. Para ele o estádio só estava bom nos dias seguintes à vitória sobre a Alemanha. Depois do empate contra o Brasil e a derrota dos alemães, o estádio ficou uma merda e o torneio uma bagunça. É fogo.

SÉRGIO LOPES
INTERINO

Revivendo a final da Copa do Mundo de 1950, Brasil e Uruguai encontram-se, às 17h30min, no Estádio Centenário, em Montevideu, na decisão da Copa de Ouro, numa partida que, sem dúvida, será marcada pela rivalidade existente entre os dois países, além de vir precedida da técnica e da garra, até vem sendo duas das principais características apresentadas pelas duas seleções para conquistarem o direito de chegarem a final. Depois de chegarem a Montevideu sendo considerados como autênticas "zebras" do grupo dos, do qual participavam o atual Campeão Mundial, a Argentina, e o campeão da Europa, a Alemanha, os brasileiros, numa demonstração de força e humildade, chegaram, mais do que merecidamente, à final de hoje, com honras de favorito, ao menos com possibilidades idênticas aos uruguaios, anfitrião da festa. Nem a possível ausência do lateral-direito Edvaldo, contundido contra a Alemanha, pode tirar a confiança dos jogadores e, principalmente, do técnico Telê Santana, que desde o momento em que classificou-se para a disputa da final, não vem escondendo a sua preocupação com a violência uruguaia, tônica da equipe do treinador Roque Máspoli, nesse Mundialito.

Embora venham mantendo a humildade que os levou a final, os jogadores e o treinador da Seleção Brasileira estão conscientes de que os obstáculos mais difíceis — Argentina e Alemanha — já foram transpostos, e se houver a mesma determinação das partidas classificatórias, o Brasil, mais uma vez, voltará a conquistar um título internacional, e desta feita com um valor especial, pois representará uma verdadeira vingança da Copa de 50.

Com uma equipe jovem e magnificamente bem preparada fisicamente, os uruguaios, idealizadores do torneio, vem se preparando há muito tempo para essa competição, e apesar de não contarem, hoje, com uma das principais peças, o lateral Moreira, expulso contra a Itália, estão vivendo num verdadeiro clima de expectativa eufórica, já que apesar de contarem com bons valores individuais, como Rubens Paes, Morales, Victorino, Ramos e Hugo de Leon, além do excelente goleiro Rodolfo Rodrigues, talvez não imaginassem que sua seleção pudesse chegar, sem levar gols, à partida decisiva, depois de derrotar duas forças consideráveis do futebol europeu como são: Holanda, duas vezes consecutivas vice-campeã mundial, e Itália, duas vezes campeã.



Oscar tranqüilo para decisão



Luisinho e Zé Sérgio jantam tranqüilos



Luisinho espreguiça-se. Sérgio olha.

As emoções de duas Copas do Mundo

Montevideu (LD-Especial) — Brasil e Uruguai revivem no Estádio Centenário, as emoções dos Campeonatos Mundiais de 1950 e 1970. Nessas duas partidas históricas, o torcedor brasileiro teve duas emoções diferentes. Numa sofreu uma terrível decepção, vendo sua seleção perder um título tido como certo no Maracanã, que fora construído especialmente para a Copa. Vinte anos depois, ou seja, em 1970, no México, surgiu a tão esperada vingança, com a vitória de 3 a 1, na decisão da fase semifinal. Os brasileiros foram campeões mundiais em 1958, 1962 e 1970 e os uruguaios em 1930 e 1950.

No jogo de 16 de julho de 1950, o futebol brasileiro viveu a maior tragédia de toda a sua história. O Maracanã fora construído para a disputa do Campeonato Mundial e, na decisão, re-

cebeu 200 mil pessoas. Para que a festa fosse completa, só faltava o Brasil ser o campeão mundial. E tudo já estava preparado para isso. Nossa Seleção, além de grande favorita, levava a vantagem do empate para ficar com o título.

A grande multidão já festejava o Campeonato Mundial e, depois que Friaça fez 1 a 0 no segundo tempo, a ninguém tinha mais dúvidas de que o título estava assegurado. Foi então, quando aconteceu a maior tristeza de um público num estádio, pois o Uruguai, de forma surpreendente, virou para 2 a 1, com gols de Schiaffino e Ghiggia e conquistou seu segundo título mundial.

Foi a maior frustração de um povo em todos os tempos, com as 200 mil pessoas com fisionomias tristonhas e num silêncio tumular. Dia de luto nacional com a perda do título mundial. O

Uruguai jogou com Máspoli; Matias Gonzales e Tejera; Gambetta, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade; Ghiggia, Jóllo Peres, Migual, Schiaffino e Moran. O Brasil com Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Vinte anos depois, ou seja, em 1970, em Guadalajara, no México, veio a tão sonhada vingança. Os 2 a 1 de 1950 ainda estavam na lembrança de todos os brasileiros, que só se esqueceram da tragédia em caso de uma grande vitória sobre os uruguaios num outro mundial. E isso aconteceu no Estádio de Jalisco, num jogo que não deixou de ser decisivo, pois fazia parte da semifinal e o vencedor seria um dos finalistas. Talvez pela excessiva sede de vingança, os brasileiros jogaram com grande nervosismo

no início e chegaram a estar perdendo por 1 a 0, com um gol de Cubilla. Aos poucos, porém, os brasileiros superaram seu nervosismo e adquiriram confiança. O gol de empate ainda surgiu no primeiro tempo, através de Clodoaldo, completando de bataponto uma jogada individual de Tostão, pela esquerda.

No segundo tempo, a Seleção Brasileira voltou com uma disposição impressionante e partiu firme para a vitória, dominando completamente os uruguaios. Jairzinho desempatou a partida numa arrancada fulminante desde o meio-campo. A vitória foi completada por Rivelino, que chutou forte e rastreio no canto esquerdo de Mazurkiewicz. Pelé quase marcou o quarto gol, numa jogada de rel, pois driblou com o corpo o goleiro. A bola só não entrou por milagre e passou rente à trave direita.

Em 59, Almir acabou jogo no tapa

Montevideu — Além dos jogos dos mundiais de 1950 e 1970, brasileiros e uruguaios disputaram muitos outros que ficaram para a história. Um deles, foi o do dia 26 de março de 1959, em Buenos Aires, pelo Campeonato Sul-Americano. Foi uma das mais tumultuadas partidas que a Seleção Brasileira disputou em toda a sua história. Tudo começou com uma entrada de Almir — já falecido — no goleiro Leivas.

Pelé se aproximou para pedir desculpas, mas foi agredido pelo zagueiro Davoine. Almir veio em socorro de Pelé e vingou seu companheiro, agredindo o próprio Davoine. Al, ninguém se entendeu e todos os 22 jogadores e mais os reservas trocaram um festival de agressões. Alguns brasileiros sofreram ferimentos profundos, mas acabaram vencendo a briga. Paulinho Valentim,

numa só ação, conseguiu agredir três jogadores uruguaios, que covardemente tentavam caçar o pequeno e inofensivo Chinezinho.

Depois, o zagueiro uruguaio William Martinez foi seguro no chão pelo massagista Mário Américo e, sem poder se mover, teve sua cabeça chutada por Pelé e Almir. Depois de muita guerra em campo, o jogo prosseguiu e o Brasil também venceu na bola por 3 a 1, com três gols de Paulinho Valentim, contra um de Escalada.

O primeiro jogo entre os brasileiros e uruguaios, após a decisão da Copa do Mundo de 1950, verificou-se dois anos depois do Estádio Nacional, em Santiago, pelo primeiro Campeonato Pan-Americano, o Brasil venceu sensacionalmente por 4 a 2, com gols de Baltazar, Pinga, Rodrigues e Didi. Rodadas depois, a Seleção Brasileira sa-

gru-se campeã ao derrotar a chilena, na decisão, por 3 a 0.

Em 1953, em Lima, pelo Campeonato Sul-Americano, o jogo foi encarado pelas duas seleções como uma autêntica guerra. Nessa partida também, houve muito tumulto em campo, com quase todos os jogadores brigando em campo, pois os uruguaios não se conformaram com a derrota de 1 a 0, gol de Ipolucan.

O primeiro jogo Brasil x Uruguai, no Maracanã, depois do Campeonato Mundial de 1950, aconteceu em 1957, pela Taça do Atlântico. Os brasileiros ganharam por 2 a 0, gols de Canário e Zizinho. Os uruguaios, como sempre, apelaram para o tumulto e até agrediram Frederico Lopes, que naquela partida funcionou como bandeira.

Para manter a tradição brasileiros e uruguaios dispu-

taram mais uma partida tumultuada em 1976, no Maracanã, pela Taça do Atlântico. Rivelino agrediu Ramirez com um soco e depois correu para o vestiário brasileiro, a fim de fugir da perseguição do zagueiro uruguaio. Chegou a escurregar nos degraus da boca do túnel e quase sofreu graves ferimentos. No momento em que Ramirez ia alcançar Rivelino, foi contido por Orlando e Gil, que o agrediram a socos e pontapes. A Seleção Brasileira venceu por 2 a 1, com gols de Rivelino e Zico, de pênalti.

Brasileiros e uruguaios jogaram pela última vez entre si no ano passado, em partida que marcou a inauguração da ampliação do Estádio Plácido Castelo, o Castelhão, em Fortaleza. Nossa seleção venceu por 1 a 0, num gol de Getúlio, em cobrança de pênalti.



MUNDIALUTA

FLÁVIO COSTA

Técnico da Seleção de 1950 que perdeu o título mundial dentro do Maracanã, Flávio Costa, não atribui à decisão o hoje entre Brasil e Uruguai nenhum espírito revanchista. Na sua opinião, o final do Mundialito é, na verdade, uma festa para o futebol sul-americano, conseguiu superar todos os europeus.

— Não acredito em revanche. Os resultados deste de campo são esquecidos logo. O que marcou nessa partida de 50 foi a decepção que a derrota causou a milhões de pessoas, que tinham como certa a conquista. O Brasil havia feito uma campanha bem superior e por isso, havia favoritismo já que o Uruguai não estava tão bem assim.

Flávio Costa lembra que depois do desastre de 1950 tanto Brasil como Uruguai tiveram destinos diferentes.

— Depois da perda no Maracanã, o Brasil subiu muito e chegou à conquista de três Copas e ganhou muito prestígio internacional, enquanto o Uruguai praticamente sumiu. No âmbito internacional, perdeu a força que tinha em razão das conquistas de 1930 e 1950, mas parece que agora está abdo desta paralisação e vai a formar um grande time. O técnico Roque Máspoli está trabalhando bem e reunindo jogadores jovens.

Ao contrário de 1950 quando o torcedor brasileiro não tinha a menor dúvida do título, Flávio Costa acha que não há motivos para torcer um favorito.

— Será uma partida extremamente disputada, muita luta. Nesta de fanatismo, o Flamengo perde o tetracampeonato para Serrano, quando ninguém acreditava.

Para Flávio Costa, Brasil e Uruguai chegaram à decisão do Mundialito contrariando todas as previsões. — Os resultados do Brasil e Uruguai até agora surpreenderam. Ninguém acreditava. Não sei como se comportou a imprensa uruguaia em relação ao técnico Roque Máspoli, porque aqui no Brasil, Telê enfrentou dificuldades e a equipe não se descredenciou. Porém, ocorreu um fenômeno que sempre se repete: o time se superou, mostrou que tem bons jogadores, muita vontade e dinamismo. E, neste momento, quando estão motivados, os jogadores brasileiros tornam-se imbatíveis.



GANHE PRÊMIOS DE VALOR.
ADQUIRA OS TÍTULOS DA RESIDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO



Repetindo 50 até no 2 a 1 URUGUAI, OH EM NÓS!

O Brasil inteiro esperou à forra do Campeonato Mundial perdido em 1950, mas a seleção não foi capaz de vencer os uruguaios no Estádio Centenário de Montevideu. Numa falha de nossa defesa, que começou numa rebolada de Júnior, Victorino fez 2 a 1, mesmo placar que traumatizou a juventude em 1950, no Maracanã. O Brasil chorou. Leia na página 12.

LUTA
DEMOCRÁTICA

10
CRUZEIROS

ANO XXVI - RJ, 11 e 12 de janeiro de 1981 - N.º 8.123

CAÇADA HUMANA

INTERVENÇÃO NO GOVERNO DE CHAGAS

Uma possível intervenção das Forças Armadas no Rio de Janeiro para conter a onda de violência no Estado foi hoje defendida pelo ex-Ministro da Marinha, Almirante Sílvio Heck, que garantiu não haver a menor dúvida de que esta providência — única cabível no seu entendimento — será tomada pelo Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, nos próximos dias.

O ex-Ministro afirmou que é necessária uma decisão nesse sentido e que tem certeza de que ela será tomada pelo Presidente João Figueiredo. "Meu amigo, homem enérgico, cujo temperamento eu conheço muito bem".

O Almirante Sílvio Heck é da opinião que tanto a Polícia Militar quanto a civil não têm mais condições de conter a violência no Rio de Janeiro.

— As razões da violência são muitas — disse — e enumerá-las tomaria um tempo enorme. A verdade é que está estabelecido o pânico no Rio de Janeiro, onde o cidadão sai de casa e não sabe se volta. Não existem mais paz e tranquilidade, apenas sobresalto. Na realidade, o Rio virou uma selva, e só a intervenção das Forças Armadas poderá dar fim a essa situação.

SOBRAL PINTO CONTRA INTERVENÇÃO

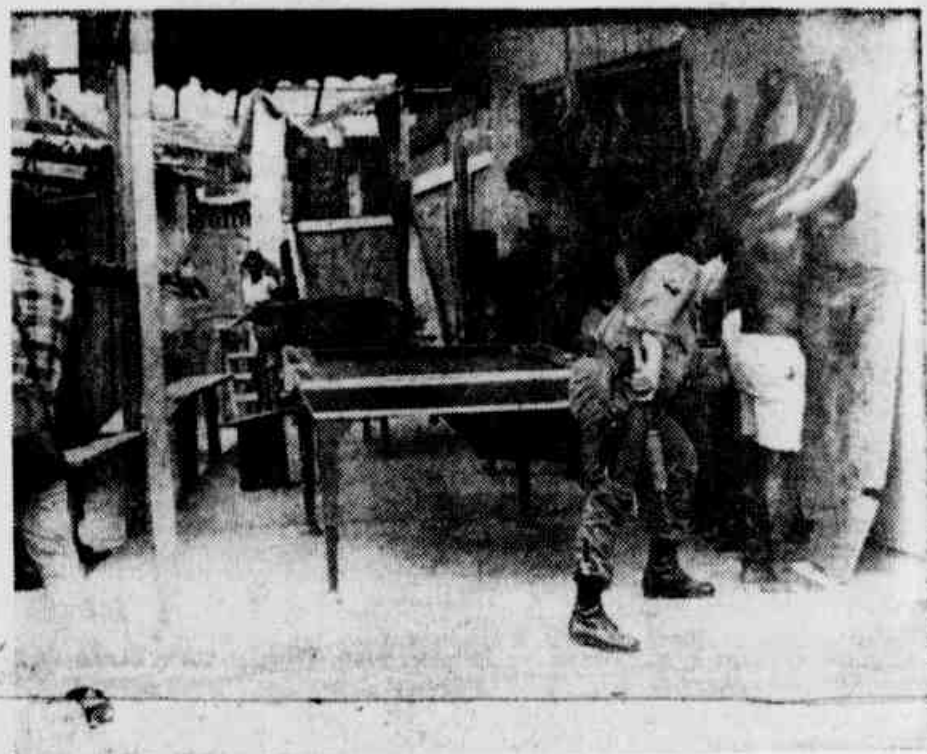
O jurista Sobral Pinto, por sua vez, manifestou-se contrário a uma intervenção no Estado. Na sua opinião, o que deve haver é uma colaboração maior das Forças Armadas no policiamento ostensivo e permanente nas ruas da cidade, porque "a violência cresce à medida que o policiamento some".

O Governo Federal não pode ficar alheio a esse estado de coisas e é justo que as Forças Armadas entrem em entendimento com o Governo do Estado, colocando tropas de linha nas ruas.

Segundo Sobral Pinto, a violência não se restringe apenas ao Rio de Janeiro, acrescentando que ela se introduziu no mundo em consequência das duas guerras mundiais, "que reduziram ao mínimo o valor da vida". O jurista citou como exemplo as violências que vêm sendo praticadas hoje, principalmente, na Itália e na Espanha.



Até menino foi para a parede



O menino é retirado

VIOLÊNCIA

Em termos de violência, estamos entrando no apocalipse. A caçada humana, vivida ontem, no mesmo lugar onde tombaram três, no dia anterior, é a prova. A marginalia já não crê mais nas forças de repressão. É a violência! P. 2.



Mãos na cabeça, malandragem



A blitz foi forte. Um vô, outro ego.

Coronel diz que não há crise

O comandante da Polícia Militar do Rio de Janeiro, coronel do Exército Anibal de Melo Henriques, disse, que não existe crise no policiamento policial do Estado, apesar das críticas feitas pelo Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel; segundo ele, a corporação sob seu comando continua trabalhando e fazendo o

seu serviço, "que é o de policiamento preventivo".

O coronel afirmou ainda, que é válido o raciocínio de que um marginal não atua onde houver policiais fardados, mas que, para proteger toda a cidade dessa maneira, "seria necessário um efetivo muito maior do que o existente agora". Anibal de Melo Henriques explicou

também, que o policiamento da corporação estava, desde dezembro passado, com sua atenção centrada para os pontos comerciais, "visando a proteger, não só as lojas, como os que faziam suas compras de final de ano. Depois desse período, com o início das férias de verão, a PM passou a dedicar maior parte

do seu efetivo para as regiões de lazer da cidade".

O comandante da PM admitiu, como solução mais imediata, para o problema de violência na cidade, o fortalecimento e agilização da Justiça em maior desenvolvimento do sistema penitenciário e aproveitamento mais adequado das instalações de delegacias policiais.

Para o Secretário de Justiça, Erasmo Martins Pedro, apesar do problema carcerário do Estado ser grave, "não há ninguém deixando de ser preso por falta de locais adequados". Segundo ele, já foi sugerida ao Ministério da Justiça, a criação de presídios agrícolas no interior do Rio de Janeiro, que abrigariam os criminosos considerados de alta periculosidade.

Arrombadores limpam a casa

Francisco João de Azevedo, 33 anos, casado, residente na Estrada Urucânia, Avenida Canal, 25, 285, casa 2, Santa Cruz, Paciência, registrou queixas ontem na 36a. DP, devido a sua casa ter sido arrombada. Francisco, além de encontrar sua porta com a fechadura quebrada, deu falta também de um televisor de 12 polegadas, um aparelho de som, marca Philips, stereo, avaliado em 35 mil cruzeiros, e outros objetos de pouco valor. Ninguém das redondezas viu ou ouviu alguma coisa, e João só pôde mesmo registrar a queixa.

Morto a tiros e pauladas

Jorge Pereira Lopes (solteiro, 27 anos, Rua São Miguel, 79, São João de Meriti), foi encontrado morto, na Avenida Tingüá, 344, no centro de Queimados, com um tiro na cabeça e várias pauladas pelo corpo. Policiais da 55a. DP apuraram que o crime teria ocorrido pela madrugada. Acreditam, ainda, que Jorge foi morto por um grupo de desordeiros, que teriam se desentendido com ele. A 55a. DP está investigando.

Menor entrou roubando um bobo

Foi preso em flagrante, o menor I.S.C., de 17 anos, pardo, solteiro, residente na Rua "D", casa 8, em Paciência, ao roubar o relógio de Celina Alves de Souza, moradora na Rua Dele Guarani, 46, no Cooelho da Rocha, quando passava pela Rua Senador Pompeu. O menor foi detido pelos soldados Viana e Fagundes do 5.º BPM, que faziam o policiamento ostensivo naquele local, e viram o rapaz correndo e uma mulher que gritava "meu relógio, pega-ladrão". Os policiais correram, alcançando I.S.C., que não esboçou nenhuma reação. O registro da ocorrência foi na 2a. DP e o menor encaminhado à Delegacia de Menores (D8PM).

Carro roubado no Carrefour

O fuscaço branco placa TZ-1368, de propriedade de Adriano Brandão, foi roubado ontem de manhã no estacionamento do Carrefour, na Barra da Tijuca, por três elementos. O veículo estava sendo dirigido por Elaine Brandão, esposa de Adriano, que ao estacionar foi abordada pelos ladrões, que levaram o carro. A 16a. DP registrou a ocorrência.

Presos roubando um Caravan

Dois homens foram presos na madrugada de ontem após conseguirem abrir uma das portas da Caravan dourada placa RJ-RQ 7873 estacionada na Rua Mem de Sá e de onde retiraram várias ferramentas. Levados para a 5a. DP os bandidos foram identificados como sendo Orlando de Freitas Campos solteiro, de 19 anos, residente na Rua do Riachuelo, 70, apto. 708, Bairro de Fátima e Júlio César e Assis Silveira (solteiro, de 29 anos), o Botafoguinho, sem residência fixa.

Os dois, usando uma chave-micha conseguiram abrir uma porta da Caravan e retiraram uma mala com diversas ferramentas e duas máquinas elétricas. Já saiam do local quando foram surpreendidos por uma turma de ronda do 3.º Setor de Vigilância com os agentes Marrom, Moraes e Lima que fizeram a prisão em flagrante e os conduziram para a delegacia da própria Rua Mem de Sá, onde fizeram o roubo. Na delegacia, Orlando confessou e apontou Botafoguinho que se dizia inocente, mas através de sua ficha, policiais viram que ele é homicida e assaltante.

Cachaça e Ni mataram lixeiro

O funcionário da Comlurb, Décio Machado dos Santos, solteiro, 26 anos, residente na Rua Professor Plínio Ottonio, 614, Morro de São Bento, em Bangu, foi assassinado em cinco tiros por dois homens conhecidos apenas pelos apelidos de "Cachaça" e "Ni". O crime ocorreu na madrugada de ontem, quando Décio voltava para casa e percorria a Rua Geraldo Cavalcante, no mesmo morro, a poucos metros de sua casa. Sua companheira Elza dos Santos testemunhou o crime e identificou os assassinos. A 34a. DP registrou o crime.

Colisão em rodovia mata quatro

Uma violenta colisão entre um caminhão e um Opala, ontem de madrugada, na Rodovia dos Tamoios, Km 28, perto de Paraituna, em São Paulo, causou a morte de quatro pessoas e um ferido grave. Os dois veículos, após colidirem, caíram no Rio Paraituna, submergindo.

Os mortos foram os motoristas do caminhão placa TV-5480, de Campinas, Paulo Edson Flores, residente na Rua Ana Jacinta Couto, 106, em Campinas, o motorista do Opala placa XI-3078, de São José dos Campos, Sebastião Leite da Silva, residente na Rua Sena Madureira, 208, em São José dos Campos e os outros ocupantes do Opala, Donizete da Silva e José Divino. As vítimas submergiram no rio, presas no interior dos veículos, tendo os seus corpos sido resgatados por uma equipe do Corpo de Bombeiros de Paraituna. Já o ajudante do caminhão, João Batista da Silva, foi internado em coma no Hospital de São José dos Campos.

Porro mureta e se feriu todo

O carro de placa TZ-1165 bateu ontem de manhã contra uma mureta na Avenida Brasil, embaixo do Viaduto Lobo Júnior. O carro se desmontou depois que a porta esquerda abriu-se repentinamente. O motorista José Carlos Bispo dos Santos ainda tentou controlar o veículo, mas este acabou indo de encontro à mureta. Além do motorista, sofreram ferimentos leves Silvana Maria Alves da Silva, Lidomir Alves dos Santos e o menino Carlos Augusto Bispo dos Santos, de quatro anos. Os quatro foram medicados no Hospital Getúlio Vargas e a 28a. DP registrou a ocorrência.

PRIMEIRO
LEILÃO
RELÂMPAGO - 1981
Dias 13 e 14-01-81
Horário: 21h

Realização da
Associação dos Criadores e Proprietários
de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro
Patrocínio do
Jockey Club Brasileiro.

Ajude a Pro Matre.
Peio Amor de Deus.

BANDIDOS MANDAM PM LEVAR SEUS REGADOS

O tiroteio entre policiais e bandidos ocorreu, ontem, na Favela de Mangueiras e que resultou na morte dos marginais Emilson, Manuel e Julinho, não serviu de reprimenda para Fernandinho, o bandido número um de todo o Grande Rio. Ontem, pela manhã, membros da quadrilha do facinoroso saíram de seu vauco na favela e, audaciosamente, armados de carabinas e revólveres, mandaram um recado de seu chefe por intermédio de um PM que dava serviço na Avenida dos Democráticos. Era este o recado de Fernandinho:

— Val ter uma forra, e a morte de meus camaradas vai ser cobrada na mesma moeda. Avise a estes seus colegas bunda mole que só saio do meu pedaço morto. Espero a polícia a qualquer hora. Mas, eles têm que vir com disposição. Não tenho medo, porque bala trocada não intimida macho.

O guarda de trânsito chegou na 21.ª trazendo o recado de Fernandinho e, imediatamente, policiais daquela DP e PMs do 16.º e 17.º BPM, rumaram para o local, efetuando uma batida onde chegou a haver troca de tiros, porém Fernandinho já se havia esvaído de seu esconderijo, tomando rumo do Conjunto dos Expedicionários, na Avenida Suburbana.

Para a polícia a prisão de Fernandinho é questão de hora. Ele chefiava uma quadrilha de mais de trinta bandidos e possui grande arsenal e munição farta, capaz de sustentar fogo cerrado com a polícia por mais cinco horas.

Durante a batida na favela, acompanhada pela LUTA, um pivete, "cachorrinho de recado" do bandido, disse ao motorista de uma viatura que o "Home" (Fernandinho), iria entrar em contato conosco para, através deste jornal, mandar um recado decisivo, desta feita para o Secretário de Segurança, Edmundo Murgel, que ele considera o homem ideal para o cargo e que muito tem facilitado a sua vida de crimes.

Ladrão lutador de caratê levou violenta surra após baleiar o gerente do restaurante roubado

Um bandido foi preso e linchado após tentar, juntamente, com outros dois assaltar o Restaurante Maxim's, localizado em Copacabana, quando o gerente Vicente Cavalcante (casado, de 35 anos) foi baleado, ficando internado em estado grave no Hospital Miguel Couto. Tirado das mãos de fregueses e empregados do estabelecimento, Emilson Santos Fulmero (solteiro, de 25 anos), residente na Rua Jupira, 72, em Botafogo, foi levado para a 12a. DP, e autuado em flagrante.

A tentativa de assalto ocorreu na madrugada de ontem, por volta de uma hora, quando aproximadamente 120 pessoas, entre clientes e empregados, encontravam-se no restaurante, situado na esquina de Avenida Atlântica, 1850, com Rua Fernando Mendes, em Copacabana. Emilson invadiu o estabelecimento, foi direto ao caixa, enquanto um outro bandido, mulato, ficava na porta do restaurante e um terceiro no interior do Chevrolet branco, placa RJ-WD 0552, estacionado nas proximidades.

ADAO DEU TUDO

Quando chegou junto ao caixa Adão da Silva, Emilson Fulmero apontou-lhe um revólver discretamente e pediu-lhe o dinheiro e o resto quando o assalto foi percebido pelo gerente Vicente, que reside na Rua Mala Lacerda, 183, apto. 107, no Estácio. Primeiro ele tentou dialogar com o bandido com quem se atracou e acabou recebendo um tiro no estômago, com o estampido despertando a atenção de todos, principalmente da segurança do Restaurante Maxim's. Segundo disseram estes na 12a. DP, o bandido, lutador de caratê, brigou muito e sua arma caiu próximo ao bandido mulato que se postara à porta do restaurante. Este, vendo que seria difícil uma reação, apanhou a arma do companheiro e fugiu juntamente com o outro bandido, que saiu do veículo estacionado, ali deixando-o.

A briga transformou o Restaurante Maxim's num verdadeiro ringue, com o bandido dando saltos acrobáticos, chegando a machucar um dos seguranças, mas acabou sendo dominado. Diversas pessoas já o agrediam a socos, pontapés e cadeiras, quando chegou a RP 54-0278 com os soldados Luiz César e Luiz Carlos que o tirou das mãos dos populares e conduziu-o para a 12a. DP onde foi identificado através dos documentos que deixou cair no salão do restaurante, e que, acreditam os agentes, podem ser falsos. O gerente Vicente Cavalcante foi levado para o Hospital Rocha Mala e dali para o Miguel Couto.

Sargento foi pego roubando porcos

O sargento reformado do Corpo de Bombeiros, Alcides de Carvalho, casado de 46 anos e residente à Rua Catequista, 620, em Bangu, foi preso, ontem, em flagrante por uma radiopatrulha do 14.º BPM e levado para a 34.ª DP, após assaltar a propriedade do lavrador João Batista Pinheiro, de 59 anos e que se dedica à suinocultura numa chácara da Estrada da Água Branca, 5955, também em Bangu. O sargento-bombeiro aterrorizou o lavrador com uma escopeta, calibre 12, de fabricação rudimentar, porém os filhos deste o imobilizaram e chamaram a polícia. João Batista possui uma valiosa vara de porcos e o objetivo do ladrão eram os suínos.

Não muito que João Batista vinha dando falta de porcos em sua criação, porém jamais conseguia pilhar os larapios, apesar de colocar de prontidão seus nove filhos. Na madrugada de ontem, todos os rapazes saíram, deixando o pai com os irmãos Antônio João, de 22 anos, e José, de 19. Por volta de uma hora da madrugada, os rapazes notaram uma movimentação estranha nos chiqueiros e foram conferir. Era o sargento Alcides que dava cobertura a seus dois comparsas para que estes colocassem no TL OK-3073 de sua propriedade, um enorme barrão pesando vinte arrobas.

Os dois rapazes, filhos do sargento, correram para os chiqueiros em companhia do pai. Este agarrou-se com o sargento ladrão que lhe desferiu o tiro com a escopeta picapau. A escopeta protegeu o velho de ser atingido, assim como facilitou a fuga dos outros dois ladrões. Alcides foi dominado pelos filhos de João Batista, que deram-lhe o castigo merecido, aplicando-lhe violenta surra, e depois chamando a polícia.

Tentou fugir da DP nu e algemado

Paulo Roberto dos Santos preso por policiais da 15a. DP, que suspeitam ser ele um dos assaltantes de apartamentos e casas luxuosas da Zona Sul, fugiu pulando do 3.º andar — de uma altura de sete metros — das dependências daquela delegacia, apesar de estar algemado e completamente despidido, sendo recapturado logo depois. Na tentativa de prisão, novamente, o detetive João Batista, que corria atrás do bandido, acabou fraturando o pé direito e foi levado para o Hospital Miguel Couto.

O fato ocorreu às 23h30min de sexta-feira. Paulo Roberto dos Santos havia sido preso nas imediações do Cemitério São João Batista pelos policiais Arruda e Ricardo, que investigam os últimos assaltos às residências de grã-finos, na Zona Sul. Ele já havia sido identificado no Setor de Informação Policial — SIP — e, segundo policiais, estava sendo levado para acareação, quando conseguiu fugir.

ADAO NA RUA

Paulo Roberto não se importou por estar completamente despido e ainda algemado, saltou um telhado do quartel do Corpo de Bombeiros que fica ao lado da delegacia e chegou até a rua. Policiais saíram da 15a. DP dando tiros para o alto, tentando assustar o suspeito, que não se intimidou e continuou correndo até que foi preso pelo sentinela do quartel dos Bombeiros.

Sequestraram as duas na saída do trabalho

Sônia Maria da Silva (solteira, 19 anos) e Walkiria Moura de Oliveira (solteira, de 35 anos) foram sequestradas em Belford Roxo, quando saíam do local de trabalho e foram rendidas juntamente com a patroa delas por três bandidos armados de revólveres. As duas apareceram algumas horas depois na 54.ª DP, onde informaram ao detetive Sampaio que o carro em que viajavam com os bandidos atou num buraco na Rua Miguel Couto, em Nova Iguaçu, e elas foram apenas assaltadas, fazendo questão de desmentirem que outras coisas tivessem lhes acontecido.

Sônia e Walkiria trabalhavam para Joana D'Arc Tavares Cabral (casada, de 40 anos), proprietária de um bar na Rua Júlio Bráulio, 17, em Belford Roxo. Na noite de sexta-feira dali saíam com a patroa no Volks desta, placa RJ FB-1353, quando foram rendidas por três homens pretos de pouca idade e fortemente armados de revólveres. Joana D'Arc foi obrigada a entregar a bolsa e as chaves do carro no qual os bandidos fugiram levando suas duas empregadas.

Joana D'Arc dirigiu-se então para a delegacia de Belford Roxo, onde registrou a queixa do assalto e sequestro de suas empregadas. Os três bandidos lhe roubaram as bolsas com documentos seus e do veículo, relógio e cordão, além de pouca importância em dinheiro. Uma turma de ronda da 54.ª DP saiu para procurar as duas, que acabaram aparecendo na delegacia.

Mulher achada morta no hotel de rotatividade

Jocely Jurdy, de 21 anos e residência ignorada, foi encontrada morta ontem no apartamento 312 do Hotel Sáfira, na Rua do Senador, 273, e policial da 5.ª DP registrou sua morte como suspeita. Seu cadáver foi encontrado por volta das 4 horas da madrugada e 80 minutos depois o proprietário, apenas identificado como Levi, comunicou o fato aos policiais da delegacia da Rua Mem de Sá comparecendo ao hotel o delegado-adjunto, Dr. Esquinal.

Jocely Jurdy, que segundo sua carteira de identidade, é natural de São Paulo, estava sobre a cama recostada em decúbito dorsal e usava calça tipo "lê" azul, blusa, porta-jeitos e calcinha. Segundo o perito Leopoldo, que esteve no apartamento, o cadáver de Jocely não apresentava sinais de violência, assim como todo o quarto 312. Sobre o acompanhante da mulher, que não foi identificado nem mesmo ao chegar à portaria do Hotel Sáfira, o delegado-adjunto Esquinal disse ter recebido a informação de que um homem apareceu no Bar Vila Verde, que fica nas proximidades do hotel, dizendo ter ido com uma mulher no Sáfira e que ela passou mal.

LUTA

Fundada em 08-08-1981

Responsabilidade

EDITORAJO

Editora e Gráfica

Jornalismo Luta

Executivo Geral

Olympio Campos

Directores

João Luiz Pinheiro

Mário de Carvalho

Gerente Industrial

Rubem Viana

Redação, Administração e

Oficina

Rua Botafogo 208, 67/68

Sucursal na Nova Iguaçu

Trav. Almeida, Lúcia 88

Azoredo, 11 — Sala 405 —

Tel.: 767-9545 — Esquina e/

Nilo — Centro —

Nova Iguaçu — RJ

Notário Nacional e Interna-

cional: Agência DFI, Sport

Press e Editora.

Telex: 212000 — 28

TELEFONES:

Directoria: 234-7770 e 234-7387

Redação: 234-0831 (P&P)

Cf. de Redação: 234-5574

Cf. de Redação: 234-5574

Ed. de Exports — 234-5574

Policia Civil bronqueia com o índice de reajuste salarial que foi bolado pelo Palácio Guanabara

O diretor de Comunicação Social da Coligação dos Policiais Civis do Estado do Rio de Janeiro, Fernando Bandeira, reiterou ontem, pela manhã, que a Polícia Civil não aceitará, de hipótese alguma, 30% de índice de reajuste salarial que o Governador Chagas Freitas pretende dar à classe.

O Governador Chagas Freitas está pretendendo incorporar a gratificação e função — 40% aos vencimentos da categoria, a partir de 1.º de março deste ano, reduzindo a 30% o índice de reajuste, que seria de 70% acompanhando a inflação do País.

MA ORIENTAÇÃO

"Isso é uma manobra suja do Governo Estadual para prejudicar o aumento da Polícia Civil, declarou Bandeira, que explica a atual situação desta polícia do Estado, como "extremamente difícil", o que faz o policial desanimar, pois, além de não ter um aumento "decente", acompanhando a inflação, enfrenta injustiças dentro da classe, como por exemplo o caso dos motoristas da polícia que, além de ganharem um salário que varia entre oito a dez mil cruzeiros, não possuem segurança alguma e em caso de aposentadoria ou morte, a pensão será dada em função do cargo de motorista, o que não acontece com a área federal em que o motorista é considerado um agente e não simplesmente "chofer".

Bandeira continua afirmando que a polícia civil não recebe nenhuma orientação do Governo do Estado, o que contraria a própria proposta do Governo do Sr. Chagas Freitas que, ao tomar posse do cargo, declarou que a segurança do Rio de Janeiro era uma das suas metas mais importantes e todo o esquema necessário seria dado à polícia para "cuidar do cariocho". "E agora, com toda essa situação para violência, nos perguntamos: cadê a ajuda para "cuidar dos cariochos"? Nem dinheiro suficiente recebemos e agora menos ainda receberemos, pois o que significa 30% diante de uma inflação de 110%?

A Coligação está esperando uma resposta do Governo sobre a não aceitação dos 30% pelos policiais civis para tomarem qualquer providência, ainda não sabendo afirmar se a classe fará alguma manifestação, greve branca ou qualquer outra coisa. "O que é certo é que não aceitaremos este índice; queremos justiça, não política."

Aberto inquérito no Detran

O Governador Chagas Freitas mandou abrir inquérito para apurar as irregularidades no Detran, denunciadas pela LUTA já há algum tempo. A existência de uma caixa nas divisões de Habilitação e Empacamento, que semanalmente beneficiaria seu afilhado político, Miro Abdala Teixeira, estaria sendo dividida com o ex-diretor desse órgão, Jorge Prates Paul. E esta divisão do que é arrecadado, certamente, não deve ter deixado o Governador muito satisfeito. Afinal, afilhado é sempre afilhado.

Prates, que recentemente esteve na Europa a passeio, com toda a família, inclusive o cachorro, enriqueceu rapidamente, a ponto de tornar-se proprietário de uma luxuosa mansão. Ele é acusado também de manter no Edifício Avenida Central, na sua 2.833, no Centro do Rio, um escritório clandestino, que faz diversos acordos com firmas fornecedoras de materiais.

Entretanto, neste emaranhado de corrupção e sujeira, Prates não está sozinho, porque, atualmente, conforme diversas denúncias, o ex-diretor da divisão de emplacamento, Adhemar Alves, no trabalho que faz por fora para Miro tem conseguido, na verdade, ampliar cada vez mais a caixa eleitoral do deputado.

Depois de assaltar e mandar sua

vítima ficar nua para beijá-la

lodinha, deu-lhe um soco na cara

Após assaltar, beijar seu corpo nu e dar um soco no rosto de Helena Pereira dos Santos, de 22 anos, um ladrão fugiu, levando Cr\$ 2 mil cruzeiros da vítima. O fato ocorreu ontem de madrugada, na Avenida Automóvel Club, em frente ao Cemitério de Inhamatã.

Segundo Helena Pereira dos Santos, que após o assalto sofreu uma crise nervosa, sendo medicada no Hospital São João de Deus, ela passava pela Avenida Automóvel Club, quando foi abordada pelo ladrão que, armado, exigiu que lhe desse todo o dinheiro. Muito nervosa, entregou Cr\$ 2 mil ao ladrão que, achando pouco, resolveu se distrair com a moça, ordenando a Helena, despir-se em plena via pública.

Com medo de morrer, ela preferiu não reagir, atendendo à ordem do assaltante. Este, à medida que Helena tirava a roupa ia beijando-lhe o corpo e quando a moça já se encontrava praticamente nua, o ladrão desferiu-lhe um soco no rosto, quase derrubando-a no chão. A ocorrência foi registrada pela 2a. DP.

Assassinado varou ano estuprando

"Eu estuprava moças na Favela Para Pedro. Falta outro. V. G.D." — foi o cartaz deixado sobre o cadáver de um homem encontrado morto na manhã de sexta-feira, naquela favela e na noite do mesmo dia, agentes da 40a. DP foram comunicados que um homem estava morto na favela Para Pedro. Após o identificarem como sendo João Luiz Juvêncio da Silva, o Cafu, de 21 anos, policiais fizeram os dois crimes com uma ocorrência registrada no primeiro dia do ano quando uma residência foi invadida por dois homens que passaram a noite com uma moradora e sua vizinha.

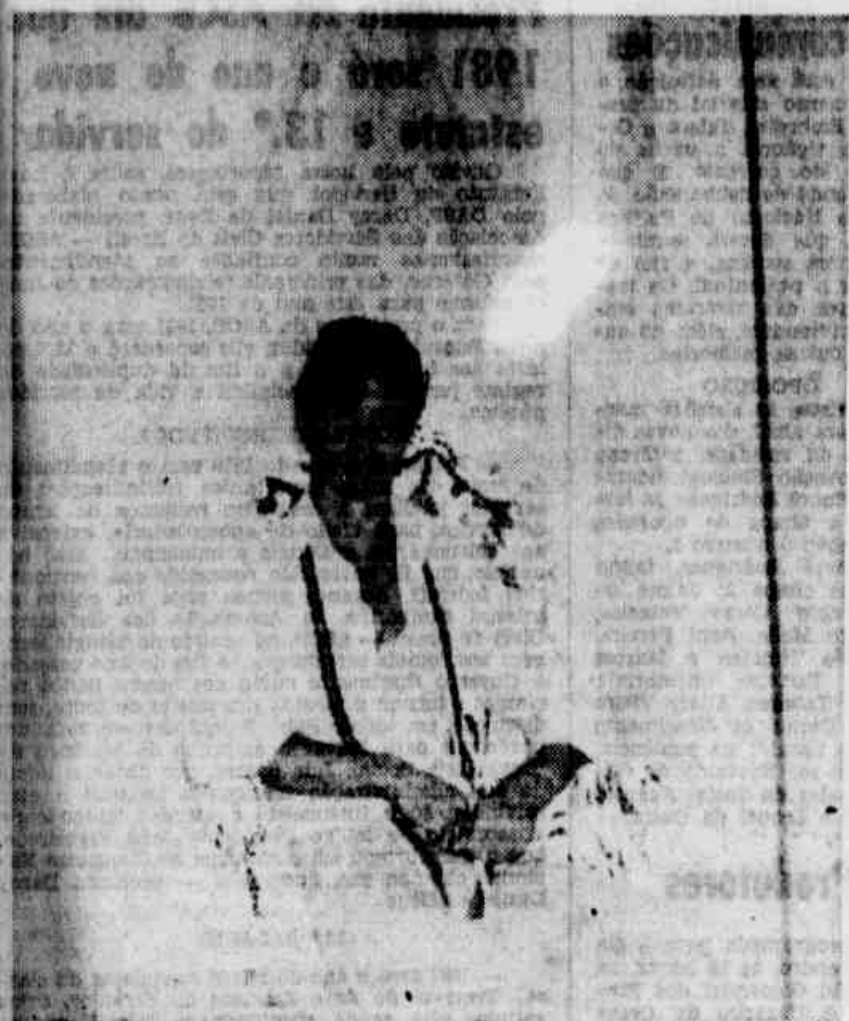
O delegado-adjunto José Augusto novamente esteve na Favela Para Pedro, encontrando o cadáver nas proximidades da Estrada de Colégio, 180, principal entrada para a favela. Segundo o perito Leopoldo, João Luiz, o Cafu, recebeu um tiro no pescoço e outro no braço esquerdo morrendo instantaneamente. No local, não apareceu qualquer pessoa que falasse alguma coisa sobre o crime, mas sua irmã Maria Juvêncio foi levada para a delegacia de Rocha Miranda, onde tentou despistar os policiais, dizendo que seu irmão não era bandido.

Para os agentes da 39a. DP no entanto, João Luiz, o Cafu, já era mais do que conhecido como assaltante, homicida e estuprador de meninas, diante de várias queixas registradas naquela delegacia com as vítimas não deixando sempre de mencionar seu nome.

"RAVAILLON" FORÇADO

Segundo registros da polícia de Rocha Miranda, na noite de 31 dezembro, Para e dia 1.º deste ano, duas famílias faziam seu reveillon em conjunto na Favela Para Pedro quando chegou Cafu, conhecido de quase todos que ali estavam, na companhia de um outro elemento. Normalmente, os dois pediram um copo de vinho, depois o segundo já estava enturmado resolveram partir para a ignorância empunhando revólveres e expulsando da casa todos que ali estavam obrigando uma filha do proprietário da residência e uma vizinha a trepar com eles.

Tendo futuras represálias, as pessoas expulsas não foram parar naquela 39a. DP, delegacia da área, que somente tomou conhecimento no dia seguinte, através das duas vítimas, uma delas desaparecida até hoje da Favela Para Pedro. Naquela noite, os dois mantiveram suas vítimas apanharem o garrafão de vinho, sentaram-se na sala e as duas foram obrigadas a ir para a cozinha e fazer o jantar. Quando estavam satisfeitos os bandidos retiraram-se após terem levado as duas para a cama onde foram servidas.



Rei do candomblé vê o futuro nos búzios

Reportagem: Nivea Carvalho
Foto: Carlos Alberto Madeiros

Dono de uma força mágica e de um magnetismo que envolve as diversas pessoas que o procuram, o pai do santo Zezinho de Ossãe, consegue, através do jogo de búzios, penetrar no mistério da vida do consulente e descobrir seus segredos, anseios, receios e esperanças. Portador do lúdico poder da adivinhação, ele tem nas mãos o passado, o presente e o futuro de cada ser humano, que atento e ansioso, senta-se em uma cadeira na casa de Ifá — quarto onde é feito o jogo de búzios — e aguarda, com grande expectativa, cada palavra proferida pelo rei do candomblé do País que após 14 anos de feli- curia do santo recebeu o título de Sa- curia dentro dos cultos afro-brasileiros.

Visivelmente cansado, não dormia há três noites, um dos maiores pal no santo do Brasil, atendeu à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA em meio a vários telefonemas de uma grande emissora de TV que o convidava para uma participação especial em um dos seus programas. Elegante e vestido de branco, trazia no pescoço um cordão de ouro onde está pendurada uma folha — símbolo do seu Orixá Ossãe — cravada de brilhantes e algumas pulseiras do mesmo metal precioso um dos símbolos de seu outro Orixá — Oxum.

Diante da nossa perplexidade em ver que ele carrega uma jóia de alto valor, expõe a marca feita em seu peito do lado direito — uma folha — e explica que a tatuagem tem um valor inestimável por ser o material usado por seu Orixá Ossãe (Ossayin) que é dono do poder das folhas (yabás) e da vegetação em geral.

Segundo Zezinho de Ossãe, seu Orixá é encantado e concede aos seus "filhos" uma percepção auditiva, olfativa e visual intensamente aguçada que atua na cura de males físicos através das folhas existentes em abundância no lugar onde vivem, ou seja, na mata. Sua santa mulher é Oxum, que é considerada a deusa do encanto e da beleza, como também o Orixá da Paz e protetora das crianças.

Influenciado pelos seus santos, Zezinho de Ossãe é uma pessoa encantada, extremamente atenta a todos os movimentos das pessoas que o rodeiam, além de exercer um fascínio pelo poder que desfruta de ser um privilegiado que por meio de sua audição e visão altamente treinados, vêem, a cada jogada dos 16 búzios sobre o surupembá, — penela onde são lançados os búzios — a verdade de cada um.

E em relação ao fato de ter em suas mãos os designios de cada pessoa que o procura ele declarou que "é no mesmo tempo satisfatório e assustador, pois eu tanto posso te falar que você será feliz nesta profissão, como também posso e devo dizer quando você irá morrer e isto me perturba um pouco".

"BOLEI NA BAHIA"

ao informar sobre sua entrada e continuidade no candomblé, o famoso pai no santo, nascido em Salvador, contou que era filho de mãe católica e pai maçom e acabou sendo levado por sua mãe, que preocupada com seu estado de saúde, acreditou

que o único lugar possível para salvação do menino de seis anos que estava condenado à morte seria a roça (centro) do pai no santo Otávio da Ilha Amarela.

Zezinho contou que quando chegou na roça do pai Otávio, um dos mais velhos babalorixás do País foi sentado por sua mãe em uma cadeira e os laós (filhos de santo) começaram a cantar para Ossãe "e então eu bole". Ele explicou que bolar significa que o santo está pedindo feli- curia dentro dos preceitos do candomblé foi recolhido durante três meses.

Declarou que ficou isolado do mundo durante 21 dias dentro de um quarto sagrado — roncô — e que nos três meses posteriores ficou de resguardo vestindo roupas brancas, a cabeça coberta com um chapéu branco, evitou alguns tipos de comidas e bebidas, absteve-se de sexo e qualquer outro tipo de diversão.

No sétimo e no décimo quarto anos de feli- curia do santo, tornou a fazer um recolhimento de sete dias e 21 de resguardo, realizando obrigações e oferendas, foi quando recebeu o Deká — consagração e pai no santo — e o sacerdotado. Acrescentou que foi considerado o maior jogador de búzios do País pela opinião pública que divulgou o seu trabalho como sendo muito bom devido à sua Orixá que abre um jogo esclarecido.

Falou ainda, sobre a exclusividade gozada por Orixá Ossãe, "pois dentro de uma casa de candomblé pode haver vários filhos de um só Orixá, mas de Ossãe só poderá existir um em todo tempo que a casa estiver aberta. É um santo forte e caso venham a raspar dois filhos de Ossãe, a casa acaba por ser fechada" — concluiu Zezinho.

ODE, OSSAE E OXUM GOVERNAM 81

Numa tentativa de eliminar a controvérsia instalada no meio do candomblé este ano, Zezinho de Ossãe declarou que "o governo de 81 está entregue na mão de Oxóssi (Odé), ladeado por Ossãe, porque são Orixás que sempre andam acompanhados, inclusive dentro dos ritos do candomblé, vivem no mesmo local — a mata — e comem o mesmo tipo de comida. A santa mulher que vem acompanhada de Oxóssi é Oxum".

Em previsão geral sobre este ano que se inicia, Zezinho de Ossãe afirmou que "categóricamente o ano de 81 será regido espiritualmente por Oxóssi e Oxum e será um ano de muitas alegrias para muitas pessoas que cultuam os Orixás, e para quase todo mundo, de muita sorte no amor, já que Oxóssi é um Orixá desbravador, guerreiro, alegre, lutador, e principalmente, o Orixá da fartura. E Oxum é a deusa amorosa bela e voluptuosa sexualmente.

Prevendo o ano de muitas pessoas, Zezinho de Ossãe continua com sua agenda lotada por seus consulentes, que esperanças entram na casa do Ifá para conhecer os segredos reservados pela vida, num quarto sagrado localizado do lado direito do barracão, na Taquara, em Jacarepaguá, na Rua Porio Vitória, quadra 126, lote 32.

NO ZOO ALÉM DO LAZER A PESQUISA

Texto: Ana Carvalho
Foto: Edmar Figueiredo

O que antes era a residência Imperial de D. Pedro II, com vasta área de lazer e descontração, hoje tem outra finalidade. O zoológico da Quinta da Boavista tem uma proposta educacional-cultural, oferecendo aos visitantes e estudantes de todos os níveis escolares, uma integração "corpo a corpo" entre o animal e seus costumes e o homem, o predador.

A pesquisa científica vem sendo desenvolvida freqüentemente pelo Zoo do Rio de Janeiro, estagiários-universitários e profissionais ligados à Veterinária, Biologia e Zoologia, trabalham diariamente em torno do comportamento animal, tentando de todas as formas evitar o desconforto em seu habitat artificial, "o zoológico não é somente um mostruário, mas a nova vida do animal, com seus valores e comportamentos selvagens".

COM 1 500 animais, numa área verde de aproximadamente 90 mil metros, o zoológico do Rio de Janeiro tem como bandeira a luta para a preservação dos animais em extinção, e ao mesmo tempo defende a manifestação ecológica que, segundo o diretor Carlos Alberto Ferreira André, "o animal não existe sem o verde e além do mais o zoo é uma instituição educacional, onde o contato com a fauna é mais direto e mais fácil".

As escolas normalmente vêm nos procurar para visitações com grupos de alunos, chegando a fazer pesquisas e reconhecimento do animal, mas o fator prioritário está na ligação direta entre a criança e o animal, onde os professores, durante a visita, organizam um trabalho educacional de base, evitando que as crianças atirem, nos recintos, objetos tóxicos à saúde dos bichos.

A Dra. Carmen Lucia Silveira e Carlos Alberto André relatam a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA o drama dos animais expostos à visita, onde casos de morte já foram encontrados por indisciplina e displicência dos populares, "é doloroso você olhar para um recinto e encontrar um animal doente ou então morto. Tivemos, assim, a dificuldade de termos outra — que tinha com-

portamento normal, boa saúde. Dias depois recebemos um chamado do tratador afirmando ter visto a ave morta. Ao chegar em seu recinto, constatamos a perda, levando-a para ser necropsiada. Durante a cirurgia encontramos no estômago da "vítima" um cartucho de bala, composto de chumbo que é uma substância altamente tóxica à vida, não só animal".

"CHEGOU O PREDADOR"

Nos fins-de-semana às bilheterias chegam, de 15 a 20 mil pessoas, onde inúmeras famílias e turistas entram no pequeno mundo animal, não somente para visitação, mas para o maltrato e o abuso, podendo até mesmo provocar acidentes. Segundo o diretor do Zoo, existem pais irresponsáveis e filhos sem- educação, não só familiar, mas cultural. Os guardas de segurança já retiraram crianças da corcova do dromedário, já apreenderam crianças que pulam a grade, com auxílio dos pais, para fazer carinho nos leões, tudo isso parece grande brincadeira, porque é inaceitável um pai levar criança para cima de um muro para que possa ver melhor os hipopótamos, ou os que ficam nos tanques.

O zoológico não tem como controlar o número de pessoas nos diversos setores, guardas e tratadores circulam pelo parque mas o acidente não parte dos animais e sim do abuso de pais e crian-

ças. Segundo André, existem dificuldades funcionais, "de como utilizar a aplicação com o pessoal que se tem, mas mesmo assim montamos um sistema de segurança para os tratadores, construímos recintos novos trabalhando em favor do animal, aproximando a fauna de seus valores e hábitos cotidianos".

CONTROLE ALIMENTAR
Cada animal obedece a uma dieta alimentar que é observada por profissionais através dos "Quadros", onde designam o controle alimentar. A grande maioria dos animais residentes no zoo alimentam-se uma vez por dia, através dos tratadores.

A cozinha dos animais começa a funcionar às 5 horas da manhã, pois cada um tem uma dieta que varia em quantidade e qualidade. A quantidade de carne oferecida para o "almoço" oscila entre 100 a 240 quilos diários, incluindo míldos e aves. As tabelas são rigorosamente acompanhadas para manter a dieta, que através da vista veterinária, permite o controle do peso do animal. Segundo Carmen Lucia, a alimentação tem de ser protegida do sol e da chuva, os comedouros têm que estar de acordo com o hábito alimentar de cada animal, o que não é obrigado a ser exposto ao público. Isso muita das vezes dificulta nosso trabalho, pois ouvimos sempre o comentário dos visitantes: "esses bichos morrem de fome, você nem vê a comida", e outros, "olha que lugar imundo, veja só como o elefante está sujo, cheio de capim nas costas", o que, na verdade significa a falta de informação das pessoas, o padrão não pode ser estético, o elefante enlameia-se porque gosta, o búfalo vive num lugar imundo porque se sente bem, quantas e quantas vezes, já tive que plantar capim e fazer lama artificial? Inúmeras. Trabalho para os bichos, não para um mostruário unicamente.

"ZOO: PROPOSTA ECOLÓGICA"
O zoológico tem uma função ecológica "deixando de ser mostruário", propondo um trabalho de reprodução ambiental de acordo com a comodidade do animal, "pois só cortamos a árvore quando ela oferece algum perigo ao público ou ao animal, pois o verde também pertence ao mundo dos bichos, uma coisa é dependente da outra".

Com essa afirmação: "O animal sem verde não existe", podemos concluir que a destruição da natureza está ameaçando a sobrevivência da fauna no Mundo inteiro. A proposta ecológica não para apenas na preservação ambiental, ela vai mais além, impedindo a caça aos animais em extinção e ao mesmo tempo tentando reproduzir essas espécies. A sociedade zoológica do Brasil tem proporcionado um intercâmbio animal, pois quando se necessita de uma espécie, macho ou fêmea, para reprodução, procura-se em outros zoológicos do País. Para o acasalamento, segundo André, o intercâmbio é uma forma de maior integração entre os zoológicos.

POLÍTICA ANIMAL
"O contato com meios de comunicação tem sido a maior mestra da nossa administração, do nosso trabalho. As autoridades passam a ter conhecimento, através dos jornais e televisão, dos problemas do zoo, o que tem proporcionado grande apoio por parte do município. A obra realizada, para construção de novos recintos, foi um grande êxito do nosso trabalho, pois a determinação técnica foi nossa, juntamente com o planejamento, através do arquiteto da diretoria de parques e jardins, Paulo Celso Brandão, assim estudamos os hábitos e adaptamos as novas construções, oferecendo maior segurança ao homem e ao animal".

TRABALHO DE PESQUISA
Dentro do estabelecimento do zoo existem laboratórios de estudos, salas de cirurgias, e outras destinadas a acompanhar o comportamento e deficiências orgânicas animal. Estagiários são aceitos para o serviço diário, desenvolvendo o trabalho de pesquisa que interessa ao zoológico.

As salas de estudos, servem aos estudantes de todos os níveis de escolaridade, o museu do zoo acolhe as necessidades básicas de estudos dos biólogos e zoológicos, de acordo com a pesquisa vigente. Nas salas de chocadeiras, a Dra. Carmen acompanha diariamente, a fim de observar os inúmeros ovos de diferentes espécies que estão para nascer; segundo ela, existem três chocadeiras que atendem a diversos tipos de aves.

"VERBAS MUNICIPAIS PARA UM ZOO EDUCACIONAL"

Os gastos para a manutenção alimentar do zoológico carioca chegam a 2,5 milhões mensais, cujas verbas são cedidas pelo Município. Para André o planejamento financeiro é feito pela diretoria do Zoológico, sem interferência das autoridades, pois o nosso trabalho está baseado nas técnicas científicas, e fica muito difícil alguém que não tem conhecimento específico sobre o assunto, argumentar se são muito ou poucas as verbas destinadas para a manutenção.



O elefante não dispensa o seu tradicional amendoim



Paradoxo: público olha tratadores limpando as jaulas

GANHE PRÊMIOS DE VALOR.
ADQUIRA OS TÍTULOS DA RESIDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO



Produtos Químicos

Hilário de Oliveira Pimentel, líder da Chapa 2, de oposição, que concorrerá às eleições, de 13 a 18 do corrente, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, está solicitando o comparecimento maciço de seus companheiros às urnas, tendo em vista o "quorum" exigido por lei para a validade do pleito.

MESÁRIOS

Sobre o fato da indicação dos mesários ter sido feita apenas pelo presidente do sindicato, ou seja, pelo cabeça da Chapa 1, da situação, disse Hilário de Oliveira Pimentel que, "para evitar uma possível fraude, pois tais pessoas são da intimidade do presidente, estamos tomando as medidas cabíveis no tocante à designação de fiscais, que acompanharão as urnas".

EXPLICAÇÕES

A respeito dessa irregular indicação dos mesários, ouvimos o presidente Raimundo Falcão de Figueiredo, que nos declarou: "Esse negócio de indicar mesários compete a mim, pois sou o presidente, e não vou dar colher de chá a ninguém".

Procuramos, então, o Delegado Regional do Trabalho Luiz Carlos de Brito, que, assim, se expressou: "Realmente, pela Portaria 3.437, a indicação de mesários é da atribuição do presidente, cabendo à DRT homologar, apenas, os nomes apresentados. Mas, para conciliar, uma vez que fui procurado pelos integrantes da Chapa 2, pondero com o presidente Raimundo Falcão de Figueiredo, o qual não me ouviu, mantendo-se intransigente".

Metalúrgicos

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Oswaldo Pimentel, está convocando seus companheiros da EMAQ, para uma importantíssima reunião, que se realizará dia 24 do corrente, às 19 horas, na Rua Bela, 890, loja B, sede da Delegacia da Área Naval.

Na oportunidade, será feito um relato sobre a tramitação do processo de insalubridade na Justiça do Trabalho, bem como será tomada uma posição, tendo em vista evitar-se demissões.



Sindical
HUMBERTO FAILLACE

Papeleiros reivindicam a produtividade de 15%

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão, Cortiça e Artefatos do Estado do Rio de Janeiro está coordenando a campanha salarial dos papeleiros que exercem suas atividades profissionais nos Municípios do Rio de Janeiro, São Gonçalo e Mendes.

O informante, Arlindo Paschoal Braz, presidente da entidade, salientou que as pretensões da classe já foram enviadas aos representantes patronais, dos quais está sendo aguardada uma definição para os próximos dias.

Uma das principais reivindicações refere-se ao reajustamento salarial de conformidade com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) mais a taxa de produtividade correspondente a 15 por cento.

A fixação do piso salarial em Cr\$

7.166,00, também se constitui num importante item da tabela reivindicatória, segundo o dirigente sindical, sob alegação de que "há necessidade de, mesmo a título de estímulo, pagar-se uma remuneração um pouco além do salário mínimo regional aquele que tudo fazem dentro de uma fábrica em favor da produção".

Esclareceu Arlindo Paschoal Braz, que, além do aumento, da produtividade e do piso salarial, "estamos pleiteando outras melhorias, acreditando que os empresários, que sempre mantiveram conosco diálogo em alto nível, à luz dos princípios da justiça social, devam nos atender, pois consideramos bem modesto o nosso pedido, que está em consonância com a realidade inflacionária e a difícil situação dos integrantes da classe".

Sindicato orienta os motoristas de táxi

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Município do Rio de Janeiro, informa que já estão sendo distribuídas as tabelinhas, com os novos valores, da tarifa taximétrica, de acordo com a Resolução n.º 198, de 23-12-80, da SMO. Os associados que estiverem em dia com suas obrigações sociais receberão o documento gratuitamente.

ISS

Quanto ao Imposto Sobre Serviços (ISS), referente ao exercício de 1981, é de Cr\$ 1.730,00 para os motoristas autônomos do serviço de táxi, sendo de Cr\$ 3.460,00 para os motoristas do serviço de carga a frete. O prazo de recolhimento, sem juros e correção monetária, expira-se a 30 do corrente.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

No tocante à contribuição sindical do presente exercício, a importância a ser recolhida é de Cr\$ 450,00, e o prazo

termina no dia 28 de fevereiro. As guias poderão ser obtidas pelos interessados, na sede do sindicato.

VISTORIA

Sobre a vitória anual, esclarece a direção do sindicato profissional que terá início em fevereiro, estando sendo elaborado o calendário, que será divulgado oportunamente.

Recomenda o órgão classista que os motoristas devam providenciar a reforma dos seus veículos, adaptando-os às normas vigentes, evitando, assim, qualquer problema por ocasião da vistoria.

ELEIÇÕES

Com relação às eleições dos novos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes, marcadas para o dia 3 de abril, o prazo de registro de chapas ficará aberto até o dia 22 do corrente, e segundo estamos informados, deverão inscrever-se três chapas, pelo menos.

Telecomunicações

Ainda está sem definição o reajustamento salarial do pessoal da Embratel, Telcel e Cetele, com vigência a partir do primeiro do corrente. E que isso depende de deliberação do Conselho Nacional de Política Salarial, que deverá reunir-se na próxima semana, e fim de estipular o percentual. Os trabalhadores das referidas empresas pretendem, além do aumento, outras melhorias.

OPOSIÇÃO

Com vistas às eleições marcadas para abril, dos novos dirigentes da entidade, o Grupo de Renovação Sindical, liderado por Enoré Rodrigues, já inscreveu a chapa de oposição, que recebeu o número 2. Com Enoré Rodrigues, fazem parte da chapa 2: Jaime Israel, Paulo César Teixeira, Francisco Mello, Roni Pereira, Astrogildo Timóteo e Marcos Antônio Ferreira (diretoria); Leonam Tavares, Altair Vieira e José Carlos do Nascimento (conselho fiscal); na suplência, destacam-se: Edevaldo de Oliveira, Josias da Costa, Augusto Teixeira e Leonel da Costa.

Produtores

Está programada para o dia 4 de fevereiro, às 15 horas, na Associação Comercial dos Produtores e Usuários da Ceasa Grande Rio, assembleia-geral ordinária, com a seguinte finalidade: 1 — Prestação de contas do exercício de 1980; 2 — Eleições dos conselhos deliberativo e fiscal para o período 1981/1982; 3 — Assuntos gerais. A convocação é do presidente José Marinho de Amorim, esclarecendo que a reunião será realizada no edifício da administração da Ceasa-RJ, à Avenida Brasil, 11.001, 7.º andar, Irajá.

Enquadramento

A Comissão de Enquadramento Sindical, em Resolução no processo Mtb-318.546/80, publicada no D. O. de 11-12-80, manteve o enquadramento dos empregados de toda previdência privada, aberta e fechada, na representação do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização e de Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito do Estado do Rio de Janeiro.

Presidente da ASCB diz que 1981 será o ano do novo estatuto e 13.º do servidor

Ouvindo pela nossa reportagem, sobre o novo Estatuto do Servidor que está sendo elaborado pelo DASP, Darcy Daniel de Deus, presidente da Associação dos Servidores Cíveis do Brasil — ASCB, manifestou-se muito confiante no atendimento, pelo Governo, das principais reivindicações do funcionalismo para este ano de 1981.

Para o presidente da ASCB, 1981 será o ano do novo Estatuto do Servidor, que concederá o 13.º salário aos funcionários, e o fim da duplicidade do regime jurídico que disciplina a vida do servidor público.

CONTAGEM RECÍPROCA

— Fechamos o ano de 1980 com o atendimento de uma das mais importantes reivindicações do servidor público: a contagem recíproca de tempo de serviço, para efeito de aposentadoria, estendida aos funcionários estaduais e municipais. Esse benefício, que já havia sido concedido aos funcionários federais, durante alguns anos foi objeto de intensa campanha da Associação dos Servidores Cíveis do Brasil — ASCB, no sentido de atingir também aos demais servidores. Ao fim do ano passado, o Governo finalmente ouviu aos nossos justos clamores e tornou a medida um direito de todos, sem distinção, em todo o País. E aqui deve-se abrir um parêntese para louvar o empenho do Ministro da Previdência Social, Jair Soares, que desde o início de sua administração mostrou-se sensível a essa reivindicação e finalmente a atendeu submetendo anteprojeto de lei ao Presidente João Figueiredo, que o transformou em mensagem ao Congresso Nacional obtendo sua aprovação — declarou Darcy Daniel de Deus.

13.º SALÁRIO

— 1981 será o ano de novas conquistas da classe. Trata-se do novo Estatuto do Servidor, cujos estudos vêm sendo aprofundados pela Fundação Getúlio Vargas e pelo DASP, no qual estará incluída a concessão do 13.º salário para o funcionalismo. Essa é, sem dúvida uma das mais caras aspirações da classe, há tanto tempo solicitada e sempre negada sob o pretexto de falta de recursos. Entretanto, agora parece que chegamos ao fim da jornada, considerando-se as reiteradas declarações do Ministro José Carlos Soares Freire, Diretor-Geral do DASP, anunciando o término do trabalho de submissão ao Presidente da República. Estamos preocupados, no entanto, é com a data da vigência da medida, isto é, se concedido o 13.º salário ele o será a partir deste ano, proporcionando o primeiro Natal dos servidores com a alegria que certamente trará essa bonificação. Caso contrário, não aprovado o Estatuto este ano mas o 13.º salário não for pago no corrente ano o Governo perderá muitos pontos nas próximas eleições, que se realizarão em novembro de 1982, um mês antes do pagamento do 13.º, se pagar em 82. Politicamente, pois, tudo indica que já este ano o funcionalismo receberá os vencimentos, os proventos e as pensões acrescidas do 13.º. E o que esperamos — acrescentou o presidente da ASCB.

ESTATUTÁRIOS E CELETISTAS

Finalmente, Darcy Daniel de Deus enumerou as principais diferenças existentes entre estatutários e celetistas, que devem inexistir no novo Estatuto.

Natureza jurídica da relação — estatutária, unilateral; celetista, contrato bilateral. Estágio probatório — estatutário, 1 ano, salvo os estáveis; celetista, 3 meses. Remuneração — estatutário, salário; celetista, amplo. Estabilidade — estatutário, sim; celetista, não há no sistema FOTR. Possibilidade de redução — estatutário, sim; celetista, não. Salário mínimo — estatutário, não obrigatório; celetista, obrigatório. Adicional por tempo de serviço — estatutário, 5% por quinquênio até 7; celetista, não há. Horas extras — estatutário, valor acrescido em trabalho noturno; celetista, sempre se acrescido. 13.º salário — estatutário, não há; celetista, há. Salário família — Cr\$ 81,00 até 21 e 24 anos, se cursar universidade ou inválido; celetista, até 14 anos ou inválido. Jornada de trabalho — estatutário, 8 horas; celetista, 8 horas, com situações especiais. Férias — estatutário, 30 dias por ano; celetista, até 30 dias conforme escala e indenização em caso de rescisão. Férias (conversibilidade) — estatutário, não há; celetista, até 1/3. Férias (pagamento em dobro) — estatutário, há; celetista, não há. Disponibilidade — estatutário, vencimentos integrais e em casos especiais maior mês de vencimento; celetista, variável sobre salário de contribuição. Afastamento como efeito exercício — estatutário, prazos maiores; celetista, prazos menores. Auxílio de natalidade — estatutário, não há; celetista, há, com alternativa de indenização. Licença especial (prêmio) — estatutário, após cada dez anos de serviço; celetista, não há. Licença especial (conversão em dobro para aposentadoria) — estatutário, há; celetista, não há. Licenças, para tratamento de saúde de pessoa da família — estatutário, há; celetista, não há. Licenças, para a mulher acompanhar o cônjuge — estatutário, há; celetista, não há. Licença para mulher gestante — estatutário, 4 meses; celetista, 84 dias. Contagem de tempo de serviço — estatutário (contagem recíproca), irrestrita; celetista, agora também irrestrita. Tempo de serviço (arredondamento) — estatutário, para aposentadoria; celetista, não há. Aposentadoria p/tempo de serviço estatutário, homens 35 anos, mulheres 30 anos; celetista, 35 anos integral, 30 anos facultativo, com 80%. Aposentadoria por limite de idade — estatutário, não há; celetista, 65 anos homem e 60 anos mulher. Reajustamento salarial — estatutário, sempre menor que a inflação ou o aumento do custo de vida; celetista, sempre maior que os índices do funcionário.

— Esses exemplos de diferenciações que marcam os dois regimes jurídicos dão bem uma ideia da discriminação existente entre estatutários e celetistas. E essa discriminação é que deverá terminar com a aprovação do novo Estatuto do Servidor.

Funcionário da Cedae pega a água da rua para sua casa e deixa os moradores na pior

A falta d'água, provocada pelo desvio para as caixas da casa 264 da Rua Martins Ferreira, no Bairro São Miguel, em São Gonçalo, onde mora um funcionário da Cedae, conhecido como Joel, está deixando os moradores da rua, indignados. Segundo os lesados, o problema é antigo, sendo que com a chegada do verão, a situação piorou muito, porque Joel instalou um cano de uma poça, desviando diretamente da rua para a cisterna da sua casa, desviando assim a água em benefício próprio.

Com isto, Joel aproveita para comercializar a água, colocando-a em um caminhão-pipa, tendo ocasiões em que ele liga a bomba do cano da rua para o caminhão. A Cedae já foi informada pela população e prometeu tomar providências, mas até agora não foi feita nada. A comercialização ilegal da água já se estende por dois anos.

A água desviada por Joel é vendida por dois preços: Cr\$ 900, perto de sua casa e a mais de 200 metros de distância a Cr\$ 1.500. As pessoas que não podem pagar, são obrigadas a apanhar água na Avenida São Miguel.

Pipeiros levam 4 milhas para dar água: Ingá

A falta d'água que atinge vários bairros de Niterói, há mais de um mês, está sendo um negócio lucrativo para o comércio dos pipeiros, que chegam a cobrar Cr\$ 4 mil por um caminhão-pipa em Niterói e Cr\$ 5.500 em São Gonçalo e, mesmo com este preço, demora-se três dias para conseguir-los.

Os bairros mais atingidos são: Ingá, São Domingos, Vital Brasil, parte de São Francisco e de Santa Rosa. Nas Ruas São João e Marquês de Paraná, a Cedae, esta semana, distribuiu água gratuita para diversas firmas de pipeiros e, estes revendiam a preços exorbitantes. Vários carros-pipa foram vistos nos bairros mais afetados.

A população além de pagar pela água dos pipeiros tem que pagar pelas contas mensais, que continuam chegando, mesmo sem ter água. As pessoas estão mais revoltadas com a Cedae do que com os pipeiros, diante do preço abastecedor, que este ano está sendo pior do que os anteriores.

Beneficiários do INPS têm acesso mais fácil

As Representações do INPS serão vinculadas às Agências da Previdência Social em cujas zonas de influência estiverem situadas, proporcionando, assim, maior facilidade de acesso aos beneficiários que as procuram, notadamente na área rural.

A delimitação da área geográfica de cada Representação atende aos seguintes indicadores: menos distância entre a Representação e a Agência, existência de melhores vias de acesso, frequência os meios de transporte e localização de agência bancária. Os Representantes receberão orientação técnica dos Serviços de Seguro Social das Agências da Previdência Social e acompanhamento dos procedimentos administrativos por parte dos Agentes.

Trabalho neste sentido foi concluído pela Direção Geral do INPS com a participação dos órgãos regionais. Sua execução dar-se-á através de Resolução Conjunta dos Presidentes do INPS, INAMPS e IAPAS.

Álvaro Alcântara o poeta da nossa luta cotidiana

Álvaro Alcântara, o "poeta da LUTA DEMOCRÁTICA", como vem sendo chamado devido às inúmeras poesias que envia ao jornal, é um homem calmo, sensível e, sobretudo, defensor dos direitos humanos, embora, ao longo dos seus 34 anos de vida, muitas vezes tenha faltado-lhe exatamente isso. Caricota natural, criado no Bairro de Maréchal Hermes, durante 15 anos Álvaro enfrentou-se na cultura brasileira, de todas as formas e, por ele, tem brigado nos últimos tempos.

Aos 22 anos o poeta irrompeu os caminhos da arte, pura arte, para torná-la meio de divulgar as agruras, repressão, totalitarismo e arbitrariedade do Governo, na época, através do seu jornal periódico O Caminhante. O terror vivia à solta pelas cidades do País, a violência e o medo assolavam os brasileiros no ano de 1968, quando, por determinação dos órgãos de repressão às ideologias da juventude O Caminhante foi cassado, obrigando Álvaro a exilar-se na Bolívia, se não quisesse ser preso no seu país.

Nem mesmo a arbitrariedade dos governantes brasileiros de 1968, impediu que Álvaro esquecesse de sua meta principal: mostrar ao povo sua bela arte a cultura de outras gentes, e, se não pôde fazê-lo em sua própria terra, terminantemente mostraria a outros povos. Unido a um grupo de brasileiros, também exilados, o poeta espalhou pelas ruas, praças e becos da Bolívia a cultura brasileira, encenando peças de autores variados. Inclusive, dele mesmo, com boa repercussão. Suas poesias continuaram a ser escritas e declamadas aos quatro ventos bolivianos, todas falando do Brasil, das coisas boas e ruins que aqui aconteciam naquele espaço de tempo, até que, em 1979, anistiado, retornou à santa pátria, majestosa e gentil, agradecendo, além de tudo, pela oportunidade de pisar o solo glorioso.

No Brasil, a dificuldade para reintegrar-se à sociedade foi idêntica a dos outros anistiados. Melhor ainda, as pessoas que permaneceram no berço esplêndido durante os 11 anos passados, não mudaram seu comportamento em relação a ele. Emprego era difícil, pois "as pessoas não acreditavam em mim", afirmou Álvaro. Por fim, depois de muita luta e persistência, o poeta conseguiu "socializar-se" e, agora, até convite do Ministério da Educação e Cultura recebeu, para fazer parte do Movimento Cultural do Mobaral, a fim de que sejam encenadas suas peças para o povo. Álvaro é totalmente ligado ao ramo da Comunicação, seja ele qual for. É professor de teatro, já foi jornalista, é diretor do fã-club de Bomba Atômica Gretchen, o Bum-Bum de Ouro, diretor de divulgação da Escola de Samba Lins Imperial e compositor de vários sambas de terreiro, entre eles o que compôs este ano com João Banana, intitulado Presidente do Samba, em que homenageia João Roberto Kelly, atual presidente da Riotur.

Álvaro tem cerca de 15 mil poesias e, brevemente, lançará um livro com um apanhado delas. Os direitos autorais cederá à Pro-Matre para fins beneficentes. Atualmente, embora não tenha o ardor da juventude nas veias para clamar justiça e paz aos brasileiros, como nos anos 60, o poeta ainda rechaça a arbitrariedade e, através de suas linhas, desbota o governo chagista que se põe, dia a dia, em meio às suas próprias lavagens.

Um grupo teatral também foi formado por Álvaro, depois do seu retorno ao Brasil, o qual recebeu o mesmo nome do jornal — O Caminhante — composto por 105 integrantes que rodam todo o país, principalmente o Norte e Nordeste, onde são bastante conhecidos e homenageados a cada vez que aparecem por lá. Dessas pequenas coisas — para uns — e grandes — para outros é que um poeta vai sobrevivendo com seu casal de filhos e mulher, sob a mira de uns, sobre a descarga de outros, poetizando sempre, transmitindo sem parar porque esse é o ponto fundamental de união entre todos os povos, mentes, raças e sistemas governamentais existentes no Mundo.



Álvaro de Alcântara

Prefeito foi homenageado por auxiliares

Durante a última reunião de 1980, os secretários municipais homenagearam o Prefeito Américo Barros em seu Gabinete, entregando-lhe um presente. A secretária-geral, Edith Arroyo, falou em nome dos componentes da equipe do Chefe do Poder Executivo e destacou o trabalho de Américo Barros durante o ano passado.

Ao agradecer as homenagens, o Prefeito enfatizou o espírito de camaradagem que existe entre os seus auxiliares e afirmou que, sem a colaboração de sua equipe e dos seus funcionários, não conseguiria superar os problemas verificados em 1980, nem concluir o segundo período de seu Governo com um saldo de atividades positivas.

Gaúchos na Loto aumentam a Quina para 150 milhões

Acumulado até agora em Cr\$ 137.987.663,94, o prêmio da quina do 18.º concurso da LOTO, com a presença, pela primeira vez, dos apostadores gaúchos, pagará ao seu acertador mais de Cr\$ 150 milhões, já descontado o imposto de renda. As apostas começaram a ser vendidas ontem e nas nove cidades do Rio Grande do Sul — Porto Alegre, Alvorada, Cachoeirinha, Guaiaba, Estelito, Sapucaia do Sul, Gravataí, Viamão e Canoas, que participaram da próxima extração, o movimento é intenso, assim como no Rio, São Paulo e Minas.

Em 17 concursos realizados até agora, a Loto pagou mais de meio bilhão de cruzeiros em prêmios — Cr\$ 551.950.814,35 — entre 63.541 apostas ganhadoras: Cr\$ 275.975.485,00 para 62.857 ternos e o total de Cr\$ 275.957.329,35 de 704 quadras.

Na décima-sétima extração, quatro dezenas foram acertadas pela primeira vez — 27, 50, 58 e 68 — e apenas a 04 repetiu-se. O quadro das 100 dezenas, depois do sorteio da quinta-feira mostra que 43 ainda não foram sorteadas.

A dezena 05 foi a que mais vezes saiu — sétima, décima, décima-segunda e décima-quarta extrações — enquanto 09, 31, 32, 41 foram registradas em três sorteios. Com repetição, simples ficaram: 01, 04, 08, 07, 11, 22, 24, 25, 26, 38, 40, 43, 55, 56, 65, 76, 81 e 94.

APOSTAS

As apostas do 18.º concurso, que contará com os gaúchos, terminará na terça-feira, às 22 horas, no Rio, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

A voz do pastor

D. EUGENIO SALLES

TERMINO de cada ano, ou melhor, a comemoração do nascimento de Cristo, tem sido uma oportunidade de ofertas, concessão de dons e favores. No final de 1980, as populações de baixa renda, foi anunciada a aquisição de um direito à operação, gratuita, de vasectomia e ligação de trompas nos hospitais do INAMPS. O pobre poderá, portanto, equiparar-se ao rico, na possibilidade de submeter-se a essa espécie de castração.

A resolução se insere no plano global de saúde como um elemento eficaz na realização do planejamento familiar.

A regra de justificativas ou explicações, afirmou-se que tais intervenções cirúrgicas estão previstas apenas para casos excepcionais, sob o rigoroso controle médico e suposta a aquiescência do paciente.

Nesse mesmo lugar, tempos atrás, revelava eu com dados concretos os efeitos nefastos de medidas contra a natalidade em outros países. Para mim é sinal de pouca inteligência caminhar por trilhas comprovadamente erradas. Vou além e recordo o ocorrido na Índia. Tudo foi amplamente noticiado e um dos fatores de graves dificuldades governamentais era exatamente a vasectomia. O fato de sua obrigatoriedade, ou não, deixa de afetar o fundamento da advertência.

O programa brasileiro pretende acobertar-se sob a responsabilidade da classe médica. Importa, antes de tudo, se definam seus limites. São dois planos: o primeiro é garantir a ausência de risco e compete a decisão profissional no assunto. O segundo, entretanto, tem implicações que transcendem a eficácia técnica e atinge em cheio o campo da Moral. Neste, a Igreja não pode silenciar, sem atalar sua missão.

A infeliz decisão busca respaldar-se, alegando o consentimento à solução proposta. No entanto, ao amargo do problema, esse apelo soa como uma outorga tranquilizadora por parte do Estado: "nada será feito sem o consentimento dos indivíduos". A política demográfica será exercida apenas quando o paciente concordar na mutilação oferecida. Subjaz, contudo, um sofisma, pois não assiste à Autoridade o direito de proceder a tais amputações por serem eficazes a implementação de determinado plano por ela estabelecido. Décadas atrás, o regime nazista apelou para esses métodos, com uma diferença: ele se dispôs a levar em conta a aquiescência do indivíduo, a pretexto de interesses nacionais.

O respeito ao assentimento das pessoas nos leva ao âmbito da consciência individual. Esta, segundo o ensino eclesial, é norma de moralidade. Entretanto, esse tribunal que nos indica o bem e o mal subjetivos não escapa jamais ao império da lei objetiva, segundo a qual deve ser observado o foro interno. Neste terreno, está vitalmente comprometida a Igreja e a matéria foge "in totum" à perspectiva ministerial.

Chegamos a outra relevante consideração. A encíclica "Humanae Vitae", publicada em 1968 pelo Papa Paulo VI, contém afirmação de suma importância: "A Igreja (...) não considera ilícito o recurso aos meios terapêuticos verdadeiramente necessários para curar doenças do organismo, ainda que daí venha a resultar um impedimento, mesmo previsto à procriação, desde que tal impedimento não seja, por motivo nenhum, querido diretamente" (n.º 15).

A deliberação íntima, pessoal nesta matéria, se funda no princípio moral chamado "ação de duplo efeito". Há casos em que existe indicação clínica para o uso de medicações necessárias à saúde da mulher e que, em consequência, suspendem sua fertilidade. E ainda assim, não há obstáculo de ordem religiosa à realização do amor conjugal, mesmo sem a certeza da impossibilidade da gravidez.

Contudo, exclui-se, de todo e todo, a possibilidade da aplicação desse ensinamento nas práticas previstas pela decisão ministerial. A intervenção cirúrgica só se destina a um efeito único: eliminar a viabilidade da gravidez; facultar o exercício da sexualidade sem nenhum compromisso com uma das finalidades para a qual intrinsecamente se destina. Isto é, comunicar o dom da vida. Recordo que não tratamos de temas científicos, mas examinamos aspectos essenciais à vida humana.

O programa manifesta uma preocupação com os pobres: oferecer-lhes gratuitamente o que os ricos se podem permitir. Há, entretanto, inúmeras dúvidas que os desvalidos economicamente esperam em vão. São vítimas de privações que, se fossem atendidas, lhes dariam condições de exercer uma paternidade responsável. E do conhecimento público que muitos irmãos nossos sofrem e até morrem por carências físicas e cirúrgicas, por falta de recursos financeiros. Por que a gratuidade, garantida, exclusivamente para as ligações de trompas e as vasectomias? Os princípios demográficos excluem a finalidade demográfica de conter o crescimento da população, uma vez que as intervenções são previstas para casos especiais. E é aí que reside imprudente ambigüidade. Os limites da excepcionalidade são perigosamente imprecisos, em particular tratando-se de aplicar as medidas a um caso simples, com possibilidades mínimas sequer de discernir as sérias consequências morais do que lhes é proposto.

Do valor de seus filhos, pela ausência territorial e riquezas que Deus lhe concedeu, está reservado ao Brasil um grande futuro. Se de Deus as mazelas. Mais graves que as deficiências são os falsos remédios. Temos o direito e o dever de resistir contra os que, por interesses externos ou em honra, buscam ignorar ou atirar a população de soluções que fazem a lei do Senhor e deformam a fé, a moral e a humanidade dos brasileiros.

Um precedente perigoso

As demissões de professores da Pontifícia Universidade Católica e a extinção do seu Departamento de Filosofia têm muito de inquietante, pois, é muito mais do que uma simples consequência da recessão instalada no País, quer queira quer não o Senhor Delfim Netto.

Em primeiro lugar, se se tratasse de uma medida imposta em consequência da falta de recursos, isso acarretaria de imediato uma indagação: por que tinha então a PUC tantos professores? Isso deixaria entrever uma administração imprevidente e periculosa. Por outro lado, ainda que se tratasse de uma medida de contenção de despesas, por que perdurariam então, como, aliás, perduram tantas mordomias e cargos decorativos? Por que não cortar prioritariamente no su-

perfluo e no acessório? Afinal, a PUC é um estabelecimento de ensino, onde os professores são prioritários por excelência.

As circunstâncias em que se processaram tais demissões são de molde a suscitar dúvidas quanto aos verdadeiros motivos que as inspiraram. Será que tudo isso não tem um mal disfarçado tom repressivo? Como é sabido, os departamentos da PUC ligados à produção e transmissão de conhecimentos no campo da filosofia e das ciências sociais sempre foram extremamente visados pela comunidade de segurança e informações como focos de tendências esquerdistas, o que vale, dizer na ótica dessa comunidade, de atividades subversivas, se não atuais, pelo menos potenciais.

Se o que se esconde por trás das demissões da PUC tem

realmente um caráter político, então as inquietações provocadas por essa medida são mais do que justificadas, pois, representariam o início do retorno, da volta de práticas incompatíveis com o processo de abertura democrática que o País está vivendo.

Entre os professores atingidos pelas medidas de demissão figura a socióloga Miriam Limoeiro, afastada em 1969 pelo AI-5 do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ e também professora da Fundação Getúlio Vargas. Trata-se de um dos mais respeitados nomes do nosso magistério em sua especialidade e que foi convidada para lecionar numa das mais prestigiosas instituições de ensino do México. Além disso, é autora de trabalho internacionalmente conhecido sobre o universo da ideologia na eta-

pa JK-JQ, o qual foi traduzido para o espanhol e publicado pela conceituada editora Siglo Veintiuno. Privar a PUC do seu concurso por considerações de ordem política seria uma arbitrariedade em flagrante contraste com o compromisso assumido pelo Presidente Figueiredo de fazer desta Nação uma democracia.

A opinião pública não pode deixar de seguir com atenção o que está se passando na PUC. Se por detrás das referidas demissões houver algo de realmente suspeito, é absolutamente imprescindível interpelar a Reitoria daquele estabelecimento, a fim de reparar o que constituiria um precedente perigoso, não só para a liberdade da Cátedra como também para o universo das liberdades que são o esteio de uma democracia autêntica.

Paternostro



PROJEÇÃO DO BRASIL

MURILLO DE CARVALHO

O número já expressivo de centros de estudos brasileiros que, em grandes universidades à volta do mundo, se dedicam ao estudo dos nossos problemas é uma prova da projeção crescente que o Brasil está adquirindo no contexto internacional.

Não faz muito tempo, os nossos oito milhões e meio de quilômetros quadrados não passavam de uma simples mancha branca na América do Sul, vagamente identificada com a América hispânica, ao ponto de achar que a nossa capital era Buenos Aires.

Quando, mais por motivos comerciais do que por quaisquer outros, aumentava o interesse pelas nossas coisas, não se ia muito além do café e do samba e a imagem humana do nosso País resumia-se, além da figura do índio, num homem de cor com chapéu palha tocando viola de baixo de um coqueiro.

Para um ponderável segmento europeu, por exemplo, ainda somos um "patroli", ou seja, o "pays tropical de la-bas", mas as coisas mudaram bastante, sobretudo após a Segunda Guerra Mundial. Desde então, nota-se uma conscientização crescente, adquirida às vezes de maneira dolorosa ou incômoda para alguns, de que somos algo mais do que o País do futebol e do carnaval.

Não tem sido sem relutância que, em diversos meios pelo mundo afora, se passou a tomar conhecimento do Brasil. Aliás, não é difícil imaginar que, para países acostumados a se considerarem como o umbigo da civilização, tivesse sido um tanto indigesta a absorção de uma nova realidade como a nossa.

O fato, entretanto, é que com os seus erros e os seus acertos, com os seus problemas que assumem a escala do tamanho e da população de um País que é um continente, o Brasil está aí se impondo à atenção do mundo, quer isso agrade ou não a muitos.

Os centros de estudos brasileiros são apenas um começo, ainda restrito a elites pensantes de grandes universidades. Para a massa da população europeia, por exemplo, com exceção dos países de emigração para o Brasil, nosso País ainda é uma imagem difusa, difícil de situar no globo. Alguns sabem que o Brasil é na América do Sul, mas têm dificuldade em situar esta última numa percepção nebulosa da geografia ao sul do Equador. África do Sul, América do Sul, Austrália, afinal o quê é tudo isto?

Seja como for, estamos aí. De Arge, em cuja universidade existe uma cadeira de língua e literatura portuguesa, à Universidade de Pequim, passando pela Universidade John Hopkins, nos Estados Unidos, e pela Universidade de Aarhus, na Dinamarca, verifica-se um esforço consciente de se conhecer e interpretar a realidade brasileira em seus múltiplos aspectos.

Trata-se apenas de um começo, mas de um bom começo. As sementes estão sendo lançadas num solo extremamente fértil e, com boa vontade, hão de frutificar num conhecimento do Brasil isento de preconceitos e fiel à posição que, seja quais forem os obstáculos, acabaremos por assumir no contexto universal.



Tenório Cavalcanti

AS DEMISSÕES DA VOLKS

A Volkswagen começou a cumprir o que vinha prometendo. Demitiu 1.000 empregados dos 3.000 prometidos, deu férias coletivas a um número considerável de funcionários e deu férias a quem tinha direito já adquirido. O objetivo anunciado seria o de contornar a crise que enfrenta por não conseguir vender seus 40 mil veículos que superlotam seus pátios. Na verdade, a Volks, que sempre dominou o mercado brasileiro, não se conforma com a perda acentuada que vem sofrendo de parte da fatia que durante longos anos desfrutou, praticamente sozinha.

E a que vemos hoje? Seus veículos colocados à venda já não apresentam a mesma qualidade de alguns anos atrás. Seu acabamento então, tem merecido as piores críticas. Com isso os seus clientes tradicionais foram se afastando e atendendo aos apelos de outras marcas, principalmente a Fiat, que abocanhou grande parte do mercado que pertencia a Volks.

Por outro lado, embora o Governo tivesse feito vários apelos em torno do álcool, a Volks foi uma das últimas a aderir a uma situação cujo realismo não permitia vacilações. Depois veio a briga por melhores preços e mais uma vez a empresa foi irreal, pois clamava por aumentos nos veículos, quando o mercado se retraiu, pelas perspectivas sombrias que eram anunciadas. A coisa chegou a tal ponto que o Ministro Delfim Netto, disse que "se os pátios estão cheios que se abaixe os preços dos veículos".

AS, a Volks não atendeu novamente os apelos do Governo e resolveu pressionar concretizando as ameaças feitas: demissão de 3 mil empregados. Sua justificativa é de que resolveu reduzir de 47 mil para 45 mil o seu número de empregados. Além desses dois mil operários que seriam cortados, outros mil serão dispensados, mas esses fazem parte de um contingente de demissões normais, pois pretende cortar 200 unidades da sua produção diária de 2.000 veículos.

CONTECE que a Volkswagen quer adaptar-se ao mercado de veículos de maior valor, reduzindo a produção de carros populares, cujos consumidores dependem de financiamento, como o Sedan e a Brasília. E, como o Governo, na sua luta desesperada para conter a inflação, não quer dar maior elasticidade aos financiamentos, a saída da Volks não foi a de colaborar na luta sem tréguas que se trava, mas eliminar da classe média, a possibilidade de continuar a sonhar com o carro próprio.

A Volkswagen adota, desta forma, uma estratégia semelhante à da Ford, empresa que, atu-

ando apenas no mercado de maior poder aquisitivo, prevê aumentar suas vendas internas em 10% neste ano.

MAS, há dúvidas, no entanto, sobre os reais resultados positivos que ainda podem ser conseguidos através desta estratégia. Os próprios distribuidores autorizados da Ford não acreditam que a montadora que representam conseguirá a meta dos 10% e já se dão por satisfeitos se conseguirem manter o volume de comercialização de 1980.

O que não se está levando em conta é que a sociedade brasileira está passando por um período de transformação em que o consumidor de automóveis, entre outras coisas, não sabe exatamente se está comprando um bem de "status" ou de utilidade. E na dúvida, acaba adiando a concretização do negócio. É uma fase difícil que vai exigir de todos uma profunda reciclagem de posturas, hábitos e costumes que, principalmente, vai exigir de todos uma grande dose de colaboração, através da redução de custos das empresas, atuação mais destacada na comunidade em que estão inseridos e preocupação constante em elevar o nível e os rendimentos dos empregados.

AS empresas produtoras de automóveis, deveriam daqui para frente culpar menos o Governo e agir mais. Só assim é que elas conseguirão atravessar esta fase que, tenho certeza, quando encerrada, terá sido benéfica para o País.

UMA reciclagem dessas terá reflexos profundos no mercado de automóveis, onde as compras passarão a ser mais técnicas, os consumidores mais exigentes e os carros, cada vez mais um bem de utilidade. Com isso crescerá a competição entre as marcas.

ASSIM, a Volkswagen tenta criar um clima de tensão social, alargando uma crise, buscando jogar a responsabilidade sobre o Governo. As demissões que está realizando, via de regra fazem parte de uma rotina e é natural que as empresas se enquadrem dentro dos problemas que cercam a atualidade brasileira. O que não se quer e nem se pode permitir é que uma situação criada por ela própria possa dar a impressão de que atravésamos uma convulsão nacional, o que não é verdade.

O que se espera, e a Nação toda aguarda por isso, é que o problema dos demitidos seja equacionado, que os carros possam ter melhor qualidade e que sejam mais econômicos e que não se exerçam pressões descabidas para aumentar preços dos veículos, quando os compradores já são tão escassos.

É por aqui

O drama de cada um

A vida para muitas pessoas que moram no Rio de Janeiro é difícil e amarga, principalmente para aqueles que são obrigados a morar em barracos pendurados nas encostas dos morros, sem segurança e higiene. Os contrastes sociais, as grandes diferenças, onde, às vezes, numa mesma rua, de um lado ricos edifícios abrigam privilegiados, e do outro, miúdos se apertam em cubículos, provocam uma revolta muito grande e acentuam a angústia de quem vive apertado — em todos os sentidos da palavra.

Eduardo e Isabel Soares é um exemplo de um desses inúmeros casais que tentam sobreviver em favelas, quase que à margem da sociedade. Transpirando o suor do cansaço da tristeza e da falta de esperança, eles lutam por todos os meios para criar seus dois filhos, frutos do amor que os uniu e que é fonte da única força que os mantém em pé. Eduardo é operário braçal da construção civil e Isabel é empregada doméstica. Construíram no morro sua casa, depois de longo tempo de espera, economizando o pouco dinheiro que ganhavam e na esperança de que um dia suas economias fossem suficientes para a compra do material necessário para a construção.

Trabalhando de segunda-feira a sábado, só lhes restava o domingo para dedicar um pouco de seu carinho a seus filhos. Nuns desses domingos eles foram à praia com os crianças. No entanto, durou pouco, pois uma forte chuva imprevista que continuava a se divertir. Voltaram para casa e, ao se aproximarem do morro, notaram um movimento incomum de pessoas. E não eram apenas pessoas que estavam se movimentando. Carros de Bombeiros, ambulâncias com seus "placas-placas" e sirenes ligadas, carros da polícia também chamavam a atenção de todos os que se aproximavam. No alto do morro, uma cena triste: famílias desesperadas, choravam a perda de suas casas que haviam sido der-

rubadas pelas águas do temporal. O desespero tomou conta também de Eduardo e Isabel. Seu barraco não havia sido totalmente destruído, mas fora bastante atingido.

Aos poucos um sentimento de revolta foi tomando conta de Eduardo que, ao ver seus filhos chorando, agarrados à saia da mãe, saiu correndo morro acima na tentativa de salvar alguma coisa daquilo que fora sua casa. No meio da confusão, seus móveis, muitos totalmente destruídos, estavam uns sobre os outros. Desesperado, Eduardo sentou-se e seu primeiro pensamento foi para com Deus. Mas não foi um bom pensamento. Chorando e com os nervos à flor da pele ele dizia para si mesmo que Deus era injusto, pois enquanto a uns dava de tudo a outros não dava nada, e na hora das desgraças, estas somente aconteciam com quem mais precisava.

Eduardo foi despertado de seus pensamentos pelo choro angustiado de uma mãe que, no barraco ao lado, tentava tirar sua filhinha que fora praticamente soterrada pelos escombros. Mas que desgracia, Eduardo ouviu por outras pessoas e, juntos, conseguiram tirar a criança com vida, mas muito ferida. Seu braço direito havia sido completamente esmagado e, certamente, teria que ser amputado. A criança foi levada para o hospital e Eduardo ainda ouviu sua mãe agradecer a Deus por tê-la salvo.

Envergonhado de si mesmo, ele desceu o morro e, enquanto descia pensava o quanto havia sido injusto, por se revoltar. Afinal lá embaixo, com saúde, e sem terem sofrido nada, estavam Isabel e seus dois filhos. Por que reclamar da sorte — pensava ele — se nada havia acontecido à sua família e a ele próprio. Quando se encontrou com Isabel deu-lhe um sorriso e disse: "Deus é um bom homem mesmo! Ele deu para a gente a saúde e a gente não vamos reconstruir tudo que perdemos".

Carros roubados

ROUBADOS

KOMBI 77, vermelha — RJ VZ 9701 — R. José Silva às 18h30m	
PASSAT 78, azul — RJ WM 2373 — Av. Pedro da Cunha às 18h1m	
CHEVETTE 78, azul — RJ RN 0023 — R. Muana às 19h10m	
VOLKS 78, bege — RJ YT 2186 — R. Roberto Silva às 11h	
FIAT 78, bege — RJ PT 5039 — R. José Félix às 12h	
BELINA 80, cinza — RJ YT 0470 — R. Prof. Mauriti às 12h	
VOLKS 79, bege — RJ ST 8646 — R. Marcos do Maredo às 12h10m	
PASSAT 80, bege — RJ YT 4543 — R. Abel Cunha às 13h30m	
VOLKS 78, amarela — RJ TM 1334 — Av. Suburbana às 13h41m	
FIAT 79, amarela — RJ NT 1508 — R. Medina às 15h50m	
VOLKS 73, vermelha — RJ ZR 4907 — Pça. das Nações às 16h	
PASSAT 80, marrom — SP MK 6079 — R. Sta. Martinha às 20h50m	
PASSAT 80, azul — RJ TP 6739 — Praia da Boa Viagem às 21h	
CHEVETTE 80, verde — RJ ZT 7378 — R. Alberto Leite às 21h07m	
CORCEL 70, creme — RJ QY 5256 — R. Ant.º Bittencourt às 22h	
BRASILIA 78, vermelha — RJ SX 4236 — Pça. Montese às 22h	
PASSAT 70, verde — RJ NR 2951 — R. Morais e Silva às 22h37m	
BRASILIA 77, branca — RJ RM 0413 — R. Paramirimbo às 22h40m	
BRASILIA 79, amarela — RJ CG 1235 — Campos às 23h	
PASSAT 80, azul — RJ YT 0740 — Av. Sernambetiba às 23h30m	
FIAT 78, prateada — RJ NR 7198 — Av. Atlântica às 6h02m	
BRASILIA 78, marrom — RJ YO 8084 — R. Exp. José Amaro às 6h06m	
CHEVETTE 80, dourada — RJ MY 4630 — R. Americo da Rocha às 6h12m	
BRASILIA 81, verde — RJ YP 0974 — R. Capituba às 05h20m	
FURTADOS	
VOLKS 77, bege — RJ RS 1384 — Alameda Luis Angelico às 6h30m	
M. BENZ, Carga 78, amarela — RJ VW 0277 — R. Marques da Que-luz às 8h	
VOLKS 77, branca — MG GS 4725 — R. Dr. Figueiredo às 8h	
BRASILIA 78, branca, RJ BS 2176 — R. Ruy Ribeiro Couto às 8h30m	
KOMBI 70, branca — RJ IR 3598 — R. Ten. Palestino às 8h30m	
VOLKS 70, branca — RJ WV 5843 — Circ. da 30a. DP. às 7h32m	
VOLKS 77, bege — RJ IQ 2509 — V. Americana às 8h	
VOLKS 68, azul — RJ IQ 1222 — Av. Cafazal às 8h30m	
CORCEL 75, branca — RJ ZY 1350 — R. Balberque às 9h30m	
CHEVETTE 79, bege — MG MO 2030 — Av. Atlântica às 9h30m	
BRASILIA 81, bege — RJ YO 0330 — R. S. Cristóvão às 10h	
HONDA 76, amarela — RJ YE 440 — Av. N. S. Copacabana às 13h	
YAMAHA 80, marrom — RJ WY 322 — R. Djaima Ulrich às 14h	
BRASILIA 79, bege — RJ NT 1114 — Praia de Itacatiara às 14h	
VOLKS 80, azul — RJ QT 7295 — Rec. dos Bandeirantes às 14h	
BRASILIA 78, branca — RJ AJ 1441 — R. Orinônia às 15h25m	
M. BENZ, Carga 80, azul — RJ LM 4259 — Cantleiro de Obras CBO às 15h08m	
BRASILIA 80, verde — RJ TP 1827 — R. Toneleros às 19h03m	
BRASILIA 77, bege — RJ AL 6770 — R. Luis Palmier às 19h40m	
BELINA 81, cinza — RJ NS 7060 — Av. Epitácio Pessoa às 20h30m	
VOLKS 69, vermelha — RJ RQ 5807 — R. Barão de Itapagipe às 21h	

OPINIÃO

As reclamações de nosso "Rio S.O.S." de hoje são, em sua maioria, referentes à falta d'água que atinge praticamente todo o município do Rio de Janeiro e à Baixada Fluminense. O que realmente não dá para entender é que todo o ano é a mesma coisa; no verão a deficiência do

abastecimento aumenta. Será que nem com o passar dos anos as autoridades não aprenderam a combater esta carência? Isto somente serve para nos mostrar a incompetência de nossos governantes, que apenas se lembram da população na época das eleições. As reclamações chegam

à CEDAE e às prefeituras por carta, telefonemas e, às vezes, até pessoalmente, mas nem o órgão e nem o prefeito lhe dão importância alguma. Isto tudo, é lógico, com o apoio do Sr. Chagas Freitas, Mui indigníssimo governador fluminense.

RIO S.O.S.

● A fila de pedidos à CEDAE começa com os moradores da Rua Ararapira, em Bento Ribeiro. Eles estão desesperados pois a falta d'água está acontecendo desde o ano passado e, como sempre, suas reclamações não têm sido atendidas. Nas cozinhas, as torneiras e os seus canos já estão enferrujando, à espera de que a CEDAE resolva por mãos à obra e restabelecer o fornecimento para aquela rua.

● E a fila continua no mesmo bairro. Os moradores da Rua Teresa Santos também estão enfrentando o mesmo problema há muito tempo. Da mesma forma que seus vizinhos da Rua Ararapira, já enviaram diversos pedidos à CEDAE, sem, entretanto, serem atendidos em nenhum deles.

● E a falta d'água atravessa também a Baía da Guanabara. Na Ilha de Paqueta, paraíso dos adeptos do "pic-nic", o problema está atingindo moradores, comerciantes e turistas. A situação está mais negra na Praia de José Bonifácio, um dos pontos mais frequentados da Ilha, onde as famílias estão desesperadas, pois a falta d'água transforma todos, principalmente as crianças, em alvos fáceis da desidratação.

● E a fila continua... No bairro de Irajá a falta d'água também está tirando a já escassa tranquilidade dos moradores. Na Rua Visconde de Maceió, por exemplo, o precioso líquido entrou de férias há muito tempo e até agora não voltou. Lá ninguém pode cozinhar, matar a sede e nem mesmo tomar banho, a não ser que recorra à água mineral e às caríssimas pilhas d'água. Enquanto isso a CEDAE continua a não atender às várias reclamações.

● E a fila continua no próprio bairro de Irajá. Os moradores da Rua Monsenhor Feres continuam a espera de que a CEDAE ligue o abastecimento d'água para aquela rua. As torneiras estão secas há muito tempo e o órgão não se manifesta. Como sempre, a única solução encontrada pelos moradores é recorrer aos carros-pipas. É uma vergonha que isto aconteça, pois afinal, o contribuinte está pagando por um serviço que não lhe é prestado, o que, de uns tempos para cá, vem se tornando uma constante neste nosso Rio de Janeiro, que já foi a "Cidade Maravilhosa".

● A Via Onze, que faz a ligação entre Jacarepaguá e Barra da Tijuca é o mais novo matadouro do Rio de Janeiro. Em apenas dez dias já capotaram quatro coletivos lotados, um caminhão, uma betoneira e diversos carros particulares. O motivo disto tudo é a pista daquela Via, que está cheia de buracos, desníveis e óleo que se acumula nas curvas. A sinalização está em péssimas condições e os carros trafegam em alta velocidade, sem qualquer controle da polícia ou do Detran.

● No verão as camadas mais pobres têm como único divertimento as praias, uma vez que não têm condições econômicas de se associarem a clubes para desfrutarem de suas piscinas. Entretanto, aos poucos, as praias têm se transformado em lugares perigosos devido a sujeira que se acumula em suas areias. Em Niterói o problema é mais grave ainda, e os moradores, a cada dia, vêem diminuir o número de praias que podem ser frequentadas, como por exemplo, a de "Adão e Eva". Pelas reclamações

que recebemos, até mesmo esta praia está em pedação de miséria. O caminhão de limpeza passa apenas de trinta em trinta dias e, com isso, o lixo acumulado, que torna as areias imundas, está espantando os banhistas. Tudo isso nos dá uma saudade muito grande dos tempos em que nossas cidades tinham administradores competentes.

● Os moradores do bairro de Laranjeiras estão apavorados com um grupo de delinquentes adolescentes que vem fazendo o que querem sem nenhum impedimento da polícia. Montado em suas motocicletas, eles voam pelas ruas, colocando em constante perigo a integridade física dos pedestres. O maior acúmulo destes jovens marginais é na Rua General Glicério, onde os moradores são obrigados a ouvir, durante toda a noite, o ronco dos escapamentos abertos das motocicletas destes moleques. Nesta mesma rua funciona um dos mais movimentados postos de transação de drogas do Rio e os malandros andam para cima e para baixo com seus cigarros de maconha acesos. O pior disto tudo é que estes adolescentes são todos filhos de pais que têm dinheiro, mas, infelizmente, não estão sabendo como educá-los. Agora esta molecada está colocando em prática uma nova fórmula de assalto: nos sinais e cruzamentos, param ao lado dos carros apontam uma arma para o motorista, fazem uma "limpa" e, em seguida, saem como loucos com suas máquinas. Não se sabe como tudo isso acontece porque, à noite, principalmente nos fins-de-semana, em cada esquina são colocados dois policiais que, entretanto, apenas assistem sem nada fazer, às barbaridades cometidas por estes "marginais de calças curtas".

OS CASOS D'OLIVEIRA

OLIVEIRA FILHO

COMO DIZIA A AVÓ DA MINHA VOVÓ, COCÔ CRU VIRA CUSCÚS...

Tô sabendo, pelo meu "LINK" internacional, em contato direto com Niterói, que PELA QUARTA VEZ, EM MENOS DE UM MÊS, os gatonautas de penacho, homenagearam com um lauto ARROCHO, ao EX-CRACK DA SELEÇÃO CANARINHA, doutor em "foot-ball", GERSON NUNES, cuja CANHOTA desmoralizou muito time de gringo. O nosso CAREQUINHA DE OURO credenciado como um ótimo papagaio (comentarista) esportivo nos dias de hoje, mereceu dos LALAUS, pela quarta vez, uma VISITA ESPECIAL, como aconteceu, com os GATUREBAS fazendo uma geral, na LOJA DE ARTIGOS ESPORTIVOS do antigo defensor de várias camisas famosas, arrastando fundo, uma baba de DUZENTAS MIL BARONESAS EM MERCADORIAS, que dão para fazer muitos times de peladões... O detalhe mais curioso, é que o OLHEIRO da loja, JOSÉ MOREIRA, dedurou-se aos canas da 79 que "TAVA TIRANDO UM RONCO-AMIGO", certamente sonhando com um grande arrocho, que nem percebeu a realidade do seu sonho...

X X X

VITÓRIA DO SELECIONADO, FEZ DO BEBADO, UM SACO DE CACETES COLETIVOS...

Seguinte: o BASTIAO DA MOTA, QUE SE MALOÇA na Rua

M, lá onde a barra já foi leve, ou seja: em BARRA MANSA, "TAVA" eufórico até os sovacos, vibrando com os 4 x 1 que o BRASIL, em cima dos ESPIGOES ALEMAES, em Montevideu, no último massacre futebolístico, realizado em 7/1/81, que não parou mais de bebombar, a não ser depois do plau que ele ganhou como prêmio dos seus vizinhos!!!

Com a moringa de reserva, transbordando de alpinista, o BASTIAO, decidiu que numa boa mulher, não se bate nem com uma flor... Por isso ele retirou a flor e arrebou o esqueleto de sua cara-costela, a MARLY SOARES, só com o jarro! Mas, achou muito barato e resolveu também tirar tinta do lombo cansado do seu sogrinho, o MANE SOARES... Porém, como NARIZ DE BEBADO, NÃO TEM DONO, o TIAO escoregou e facilitou a abertura de uma avenida, que seu querido sogro lhe inaugurou, com a colaboração de vários dos seus bondosos vizinhos, que gentilmente, aceitaram participar do linchamento, que se não chegaram a marcar a missa de sétimo dia, pelo menos deu para aliviá-lo da ressaca! Agora, lamentavelmente, o TIAOZINHO, tá curtindo férias remendadas, e não remuneradas, no hospital de BARRA MANSA, em estado desesperado...

X X X

POVO ARREPIADO, PEDE "HELP" A DONA JUSTINA!

Sim caríssimos LEDORES da

LUTA. — Se a maré não tá boa pra tubarão, coitado do gordo baiacu... — Os secretários do inferno, não tão dando refresco a bico de pato... Agora a ordem do SINDICATO DE FILHOTES DE GAMBÁ é espanar as malocas de BIBLIOCRATAS, apelidadas de mansão... Na residência do francês BAREAU, plantada em Santa Tereza, uma dupla de fariseus, sendo UM PEDACÃO DE NAFTALINA DE W. C. DE BOITECO, E UM RESTO DE FOGUEIRA, ou seja: Um branqueiro muito do sebo e um cri-cri-oulo, os HERÓIS DA SUJEIRA, que depois de meter na tranca do banheiro toda a família, num total de 9 bonecos, só não fizeram CHOVER NO CEARÁ... PORQUE, O RESTO CONSEGUIRAM... Uma hora após os trabalhinhos, se pirulitaram, sem deixar nada em seus esconderijos, num gesto típico de indelicadeza para com a POLÍCIA, tão amiga deles!

No pinóte, levaram além de todas as jóias da madame Karen, esposa oficial do estribado francês, avaliadas em muitas milhetas, toca-fitas importados, rádios, ventiladores, geleiras e 5 mil baronesas. Na saída, preliaram o asfaltista doméstico, isto é, o motorista de madame, de quem não dispensaram um velho paletó, com lenços e documentos, e a linda Belina, YT-0476, além da dentadura plástica da cadelinha Fifi, que só não latiu, por não saber fazer grunhidos em português...

Antes de arriscar os seus duzentos e cinquenta mil cruzeiros para comprar o edital de uma concorrência pública em Niterói, um empresário da construção resolveu fazer uma reunião da diretoria de sua firma.

— Vale a pena arriscar os duzentos e cinquenta mil? Perguntou o Presidente.

— Acho melhor a gente reunir dez construtoras, cada uma dá vinte e cinco mil, e a gente tira cópia, argumentou o diretor-tesoureiro.

— É melhor consultar o Professor Sá Turno. Ele só cobra cinco

mil e costuma acertar, disse o vice-presidente.

Todos concordaram e foram consultar o Professor Sá Turno, a melhor opção em tempos de crise.

O Professor Sá Turno recebeu os empresários, colocou a sua bola de cristal na frente concentrou-se e disse: vocês acabam de economizar o dinheiro do edital. Estou vendo aqui. Vai ganhar uma construtora de nome Andrade.

— O senhor tem certeza? Perguntou o Presidente.

— Claro, disse o Professor Sá Turno. Olha aí a bola.

TRICK TRICK

JACQUES GALINKIN

Às custas do povo

O Doutor Honoris Causa, brilhante advogado da Baixada, ficou preocupado com o enterro simbólico do Governador Chagas Freitas, organizado por colegas seus que acharam uma injustiça o aumento de 827% da Taxa Judiciária.

Antes de começar o velório, o brilhante causidico chamou seus colegas de profissão e argumentou: "talvez o Governador tenha razão. Custando cinco mil cruzeiros a Taxa Judiciária, os pobres não entram mais na Justiça. Consequentemente, haverá poucas causas na Justiça e aí as coisas não vão demorar mais".

Mas, justamente por isso, a gente deve lutar contra esse aumento, justificou um advogado. Normalmente, uma demanda dura dez anos na Justiça. Se a Taxa Judiciária aumentar, nossos clientes terão resolvidas as suas

pendengas rapidamente. Teremos alta-rotatividade de clientes. Vamos ganhar menos.

— Vai acabar a petição de miséria, argumentou o Doutor Honoris Causa.

— Não podemos deixar isso acontecer, de jeito nenhum. O povo deve ter acesso à Vara, disse o advogado.

Mas, enterrando o Governador, vocês não vão conseguir nada. Por que você não entra na Justiça contra o aumento da taxa?

— Eu advogo há vinte anos. Você acha que eu vou gastar cinco mil cruzeiros para entrar na Justiça e não resolver nada? Esta demanda vai demorar dez anos sem solução. Entrar na Justiça não resolve.

— Quer dizer que você é advogado e não acredita na Justiça?

— Claro que não. Vou enterrar o Chagas Freitas pra

ver se ele diminui a Taxa.

— Isso não adianta, o Governador é tão vivo que pode aproveitar até esse enterro simbólico e tentar receber os seus seguros de vida.

Doutor Honoris Causa, por favor não atrapalhe o nosso velório. Não fique chorando. Quem "morreu" foi o Governador. Sorria.

O Doutor Honoris Causa abriu o caixão e sorriu: não havia cadáver lá dentro. Todos contavam piadas durante o velório, quando o Doutor Honoris Causa resolveu acabar com o enterro: vocês todos podem ser processados pelo Governador.

— Claro que não, disse o criminalista de bigode. Você acha que o Governador vai gastar cinco mil cruzeiros para entrar na Justiça e não resolver nada?

DIA-A-DIA

O Governador Paulo Maluf, que não perde uma boca-livre, foi ao Maranhão para a posse do senador Alexandre Costa, na direção regional do PDS. Maluf, que pretende ser Presidente da República, já começou a empurrar o povo com a barriga: lançou o Pró-Felício. TRICK-TRICK. Atendendo a campanha de poupança do Governo, o empresário e ator João Flávio Lemos de Moraes encomendou um carro especial ao prego módio de seis milhões de cruzeiros. TRICK-TRICK. Leonel Brizola, que vive dizendo ser o mais pobre dos políticos brasileiros da atualidade, está no Uruguai, onde foi só para assistir à final do Mundialito. Quem será que patrocinou a sua viagem? Cartas para a redação. TRICK-TRICK. Murilo Badur, senador blônico, candidato a governador de Minas, e o mais pobre político brasileiro, só que em outro sentido, acaba de descobrir quem vai apoiá-lo na campanha. Ganhou um espelho novo. TRICK-TRICK. A violência está tanta que o Doutor Honoris Causa, nosso causidico favorito, afirma com segurança que até as eleições passarão a ser decididas no distrito. TRICK-TRICK. Televisão deve fazer mal ao fígado, senão não anunciariam tantos remédios para o fígado na máquina dos vidlotas. TRICK-TRICK.



O que se passa na TV

MÔNICA VIANNA

Esta definido o esquema de apresentação da Semana Um Nacional, que será apresentada pela Rede Globo, a partir de abril, mês de seu aniversário. A Semana Um Nacional seguirá a mesma linha da "Internacional", que a emissora vem apresentando nas primeiras semanas de cada mês, ou seja, será a adaptação de um romance de sucesso, que será apresentada em capítulos. Este ano serão realizadas três adaptações, sendo que a única que tem data definida para apresentação será Um Certo Capitão Rodrigo, baseada no romance de Eirico Veríssimo e que irá ao ar na primeira semana de abril. As outras duas, Terra do Sem Fim, de Jorge Amado, e Asfalto Selvagem, de Nelson Rodrigues, ainda não têm data definidas para suas apresentações.

A responsabilidade de Semana Um Nacional será de Paulo José, que pretende gravar os três programas até o meio do ano, para então viajar, com Dina Sfat e seus filhos para a Itália, onde pretende fixar residência por uns tempos. Nos projetos de Paulo José estão, entre outras coisas, algumas montagens de peças em teatros italianos.

Comentel com vocês esta semana que Chico Total, novo programa de Chico Anísio na Globo sofrerá uma série de modificações em relação a seu primeiro projeto. Uma destas modificações é que ele passará a ser quinzenal, em vez de mensal. Isto se deve, além dos motivos que já informei a vocês, ao fato de, neste ano, Chico Anísio não querer nada com o teatro, ou seja, ele se dedicará apenas a televisão, o que lhe permitirá fazer mais de um programa por mês.

Ricardo Petrágia, como vocês devem estar lembrados tinha parti-

cipação fixa no Planeta dos Homens e que, em Malú Mulher fez o advogado e amigo de Malu (Regina Duarte) e o Pedro Henrique (Denis Carvalhal). Pois bem... Há alguns dias ele quase entrou em coma em São Paulo. O que aconteceu com o seguinte: Ricardo está com a cabeça raspada devido ao papel que está fazendo em Bent, peça que está em cartaz na Capital paulista, e foi confundido pela polícia com um perigoso marginal. Ainda bem que os policiais não o obrigaram a tirar a roupa porque se o fizessem, veriam que ele não tem um fio de cabelo no corpo inteiro, exigência de seu personagem na peça.

Amanhã, de manhãzinha, estarão viajando para Guarujá algumas atrizes, o diretor, o produtor e o figurinista de Plumas e Paetês. E que será realizada a gravação de um desfile de toalhas que entrará em um dos próximos capítulos da novela de Casiano Gabus Mendes. As atrizes que viajarão para o litoral paulista serão as manecas Veroca (Lúcia Alves), Darinha (Mila Moreira), Amanda (Maria Cláudia), Melina (Silvia Salgado), Lídia (Sura Berdichevsky) e Cláudia (Angelina Muniz).

Foi realizada na última quarta-feira, a primeira reunião de Augusto César Vannucci com a equipe de criação e de apresentadores de Show do Mês, que estreará com a nova programação Global em março. O programa que irá ao ar em uma das Sextas Super da emissora será apresentado por Miele, Marco Nanini, Sandra Brás e Zé Zé Motta. Destes, apenas Zé Zé Motta não esteve presente, mas telefonou para o Vannucci avisando-o que não participaria da

reunião por estar com stress.

Para quem curte filmes na televisão, a Rede Globo está preparando um prato cheio e da melhor qualidade. Entre os filmes inéditos que a emissora apresentará em oitenta e um estão El Cid, com Charlton Heston e Sophia Loren, A Quebra-Roupa, com Lee Marvin e Angie Dickson, Trama Macabra, de Alfred Hitchcock, com Karen Black, e A Dança dos Vampiros, de Roman Polanski, com Sharon Tate, que foi assassinada logo após o ter feito, do mesmo Polanski, seu marido, o filme O Bebê de Rosemary, no qual ela fica grávida do Diabo. Todos estes filmes deverão ser apresentados em Primeira Exibição.

E, por falar em cinema na televisão, a Bandeirantes, a pedidos, repassará na última quarta-feira deste mês o filme O Sistema, um dos melhores filmes apresentados em oitenta e um pela televisão. Este filme, aliás, foi responsável por um dos maiores índices de audiência: quase 40 pontos de audiência.

Estão previstas para serem iniciadas na segunda quinzena deste mês as gravações do primeiro episódio do Sítio do Picapau Amarelo para este ano. Este episódio que será escrito por Silvan Paez, se chamará A Chave do Tamanho e o início das gravações não foi marcado apenas por que ainda não foram definidos os nomes da nova dupla de pequenos atores que substituirão Júlio César e Rosana Garcia nos papéis de Pedrinho e Narizinho.

A Bandeirantes assinou convênio com a Antenne Deux da França e, a partir de abril, as duas Redes iniciarão um intercâmbio de programação. Enquanto a Bandeirantes apresentará aqui programas produzidos pela rede francesa, acontecerá o mesmo na França com programas produzidos pela Bandeirantes. Este será o primeiro passo da Bandeirantes para conquistar o mercado europeu. Os passos seguintes, como já informei a vocês, serão dados no MIP — Mercado Internacional de Programação de Televisão que será realizado em Cannes e do qual a emissora participará com novelas, especiais musicais e jornalísticos.



EM RESUMO - NOVELAS

TV GLOBO - CANAL 4

"Coração Alado". Leandro sai e Juca começa a desconfiar que estão lhe escondendo alguma coisa. Juca fica sabendo que Piero e Vivian estão noivos. Anselmo desliga-se de Gamela e Aldeneide fica na boate com medo de sofrer ameaças. Cláudio decide ir ao interior buscar Alexandria com medo que ela entre em crise com a ameaça de prisão de Karany. França viaja para São Paulo. Mexicano depõe a favor de Karany, dizendo que o vigia fez tentativa de extorsão.

TV BANDEIRANTES - CANAL 7

"Um Homem Muito Especial". Drácula abre a porta, começa a enfrentar Frazão e D. Araújo e os faz entender que está a par de tudo que eles têm feito para conseguirem o que desejam de Marta. Drácula conversa a sós com o juiz e lhe conta tudo o que sabe, o que o deixa espantado. Depois que os dois conversam, Fernando aparece e diz ao juiz que tem várias coisas para confessar. Após, ficar sabendo de tudo, o juiz pede a Fernando que escreva o que dissera e ele o faz. Depois que todos se vão, Berenice tenta fazer com que Drácula lhe diga por que a cruz de D. Araújo não o atingiu e ele fica sem saber contar-lhe a verdade.

EM RESUMO - FILMES NA TV

TV GLOBO - CANAL 4

15:00 — "Cavaleiro Trágico" — Cor — 1970 — Direção: Budd Boetticher — Elenco: Randolph Scott, Nancy Gates, Claude Akins e Skip Homeier. Um cowbol (Scott) atravessa o território dos índios à procura de sua mulher que fora capturada pelos Comanches. 22:30 — "Aeroporto" — Cor — 1970 — Direção: George Seaton — Elenco: Burt Lancaster, Dean Martin, Jean Seberg, Jacqueline Bisset, George Kennedy, Helen Hayes e Van Heflin. No Aeroporto Internacional de Lincoln, o gerente Mel Bakersfield (Lancaster) e o chefe de manutenção Joe Patroni (Kennedy), trabalham para manter funcionando as pistas principais.

PROGRAMAÇÃO NA TV

TV GLOBO - CANAL 4

08:00 — Santa Missa Em Seu Lar
09:00 — Globo Rural — Agrícola
10:00 — Concertos Para a Juventude — Musical
11:00 — Esporte Espetacular — Esportivo
12:00 — Clube HB — Desenhos
13:00 — Fred & Barney Show — Desenhos
13:30 — Bleudo, o Lobishomem — Desenhos
14:00 — Operação Resgate — Seriado
15:00 — Sessão de Domingo — "Cavaleiro Trágico" — Longametragem
17:00 — Buck Rogers — Seriado
18:00 — O Incrível Hulk — Seriado
19:00 — Os Trapalhões — Humorístico
20:00 — Fantástico — Jornalístico musical
22:15 — Os Gols do Fantástico — Esportivo
22:30 — Cinema Especial — "Aeroporto" — Longametragem
00:30 — Campeões de Bilheteria — "Um de Nós Morrerá" — Longametragem

TV BANDEIRANTES - CANAL 7

08:40 — Rex Humbard — Religioso
09:40 — Brasil Rural — Musical Sertanejo
11:10 — Jesus, a Verdade Que Liberta — Religioso
11:30 — O Melhor Futebol do Mundo — Vídeo tape de Brasil x Argentina
13:00 — Conversa de Arquibancada — Esportivo
14:30 — Plantão Bandeirantes/MV1 — Resultados das provas de Química e Biologia do Cesgranrio
14:35 — O Melhor Futebol do Mundo — Vídeo tape de Brasil x Alemanha — Primeiro tempo
15:20 — Plantão Bandeirantes/MV1 — Resultados das provas de Química e Biologia do Cesgranrio
15:25 — O Melhor Futebol do Mundo — Vídeo tape de Brasil x Alemanha — Segundo tempo
16:10 — Plantão Bandeirantes/MV1 — Resultados das provas de Química e Biologia do Cesgranrio
16:15 — O Melhor Futebol do Mundo — Vídeo tape de Brasil x Uruguai — Primeiro tempo
17:00 — Plantão Bandeirantes/MV1 — Resultados da prova de Química e Biologia do Cesgranrio
17:05 — O Melhor Futebol do Mundo — Vídeo tape de Brasil x Uruguai

após uma tempestade de neve. Apesar do mau tempo, um Boeing 707 levanta voo para Roma levando a bordo um psicopata, D. O. Guerrero (Heflin), que planeja explodir o jato sobre o oceano. 00:30 — "Um de Nós Morrerá" — P & B — 1958 — Direção: Arthur Penn — Elenco: Paul Newman, Lita Milan John Dehner, Hurt Hatfield e John Dierkes. Western biográfico baseado em peça de Gore Vidal e focalizando a vida de Billy The Kid (Newman), o jovem que se transformou numa das grandes figuras do Oeste selvagem.

TV STUDIOS - CANAL 11

21:00 — "Os Heróis e os Deuses" — A emissora não fornecerá mais detalhes.

TV STUDIOS - CANAL 11

07:00 — Escala — Educativo
08:30 — Programa "Pare e Pense" — Educativo
09:00 — A Pantera Cor de Rosa — Desenhos
10:00 — Jonny Quest — Desenho
10:30 — Popeye — Desenho
11:00 — Bozo — Humorístico infantil
11:30 — Programa Silvio Santos — Variedades
20:00 — Chips — Seriado
21:00 — Os Heróis e os Deuses — Longametragem
23:00 — O Homem do Sapato Branco — Jornalístico

A residência da poupança.

Caderneta de Poupança

RESIDÊNCIA

JARDIM BOTÂNICO É SÓ PAZ E UNIÃO

"O Parque do Jardim Botânico é plantado numa grande área plana. Imensos gramados entrecortados por aléias, coleções de plantas nativas e exóticas, lagos e cascatas: um santuário biológico protegido ao fundo por floresta natural que acompanha o desenho das montanhas... também o homem procura refúgio e recolhimento neste cenário de rara beleza. Mais de 400 mil pessoas visitam-no todo ano e, na solidão, no silêncio de seus bosques e jardins, descobrem um mundo esquecido pelas grandes cidades... Essa é a glória do jardim". Cecília Meireles.

E o Jardim Botânico é isso aí, uma mistura constante de pessoas de aparências diferentes: casais de namorados que querem se esconder da confusão, do barulho, e que lá procuram reviver um romantismo que julgam esquecido; brasileiros de todos os lugares e cantinhos do país que vão ao Jardim conhecer um dos cartões postais da cidade: crianças que encontram uma área enorme para poderem brincar sem repressões, que se esquecem do tempo no pequeno parque que foi construído para elas; "gringos" que desfilam jóias caras, máquinas de fotografar, pacotes de compras, e, finalmente, os cariocas que procuram nos parques da cidade, um canto onde possam curtir seu período de lazer e namorar, sem gastar muito dinheiro e, principalmente, divertir as crianças, o que hoje em dia — segundo o economista Marcos Fernandes — para quem tem quatro filhos "está difícil, pois quem não pode morar nos grandes apartamentos de condomínios que possuem grande área e que custam os olhos da cara, a opção fica sendo as praças dos bairros e os parques da cidade".

O ATO DE PRESERVAR COISAS VIVAS

O Jardim Botânico será revivido para os cariocas — é o que garante a atual diretoria — que está no cargo há três meses e que promete modificações na atual estrutura do Jardim, começando por reformar seus prédios, estátuas, o solar da imperatriz e, na residência Pacheco Leão, a reforma irá mais longe, pois haverá a criação de um serviço de atendimento ao público, com explicações e orientações gerais sobre o que é, e como é o Jardim Botânico. "É preciso declarar o diretor Ivan Barros, explicar ao povo e aos turistas o que realmente é esse imenso parque: ele é muito mais do que uma área de lazer, é uma obra cultural-científica de enorme importância e que precisa ser mais difundida e mais aproveitada... e para isso é que nos propomos a trabalhar". O renascimento do Jardim Botânico não é um simples renascimento e sim, um ato de preservar uma coisa viva, que precisa continuar vivendo, eternamente.

Sobre as reformas que serão iniciadas dia 10 de janeiro próximo, os frequentadores do Jardim demonstraram esperanças nas melhorias, pois para muitos, o parque ainda necessita de melhorias gerais — as plantas e o gramado estão precisando de tratamento, assim como os prédios de reformas — e todos estes problemas estão nos planos de melhorias para o parque, em 81. Durante todos esses anos o Jardim Botânico recebeu a visita de reis, rainhas, presidentes — do nosso e de outros países — ministros, representantes do clero, cientistas e uma infinidade de pessoas, muitas delas até plantaram árvores, em colaboração com a natureza. Mas a visita mais significativa e mais marcante para o Jardim, ocorreu em 1925, quando Albert Einstein esteve no imenso parque e emocionado, deixou uma declaração em português, guardada para a posteridade: "A visita que fiz ao Jardim Botânico no Rio de Janeiro, representa para mim, uma das mais fortes impressões que tive em minha existência... por isso expresso por esta forma, meus agradecimentos. Albert Einstein — 21-03-1925".

Com toda essa riqueza do passado, o Jardim pretende criar a riqueza do presente, inovando, crescendo e revivendo a parte científica, estimulando cursos e seminários e procurando descobrir com esses cursos, elementos de valor na área, e assim, desenvolver técnicas de jardinagem, enfim, fazer do parque uma verdadeira escola da natureza, do mundo vegetal.

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro está aberto todos os dias, das 8 às 17 horas e o ingresso custa 10 cruzeiros. Perguntada sobre o que achava do preço, dona Maria do Rosário disse: "Sabe, minha filha, eu não acho caro não", falou rindo e completou "o que é que a gente não paga hoje em dia?".

E, misturado em clima de passado e presente, fica a expectativa de um futuro repleto de riquezas de todas as espécies vegetais, inclusive as criadas pelo homem. O Jardim Botânico ergue-se imponente, no meio do movimento turbulento e violento da grande cidade, através das suas enormes árvores centenárias, para demonstrar, talvez, que ele existe, que pode oferecer um pouco do que a cidade de concreto tirou do homem... é nele que o Jardim confia, e é como um poeta anônimo escreveu, olhando para toda aquela beleza natural à sua frente: "O futuro do Jardim Botânico depende dos brasileiros e seus filhos. E a qualidade da vida que destruíremos nesse futuro dependerá, sem dúvida, da distância que mantivermos entre o ato de criar e preservar, e a compulsão pura e simples de consumo e destruição".



A liberdade das crianças que brincam no Jardim



Bastidores da TV

FERNANDO MORENO

Aconteceu...

Em grande estilo um almoço na casa da "Marron" Alcione, muita gente famosa se fez presente, aliás quando a boca é livre tem nego que deixa até a praia de lado. A Cidinha Campos pintou com Ricardo e Carola, Leleca Penteadou foi sem o Regis e muitos desconhecidos dando uma de bicão. O menu foi preparado pela cantora e sua irmã, aliás Alcione aproveitou para desmentir romance com Pelé. Eu nunca acreditei nisso, pois quem sabe da vida do Edson Arantes é a Paula (secretária do Boni) e o mordomo de Nova Iorque. No mais foi uma tarde alegre e descontraída.

Eu respondo...

** "Gostaria de saber afinal onde nasceu a Vanusa, foi em Minas Gerais?"
(Maria Regina Leal — Rua Arquias Cordelro — Méier)
Respondo — Querida Regina, apesar de toda a badalada em torno de Uberaba, a louríssima Vanusa nasceu mesmo em São Paulo, mais precisamente na cidade de Cruzeiro.
** "Cada pessoa diz uma coisa, mas realmente o Edson Celulari é irmão do Haroldo Botta?" (Vera Rodrigues — Av Maracanã — Rio)
Respondo — Os dois não têm nenhum parentesco, apenas dividem o apartamento na Rua Aires Saldanha, em Copacabana.

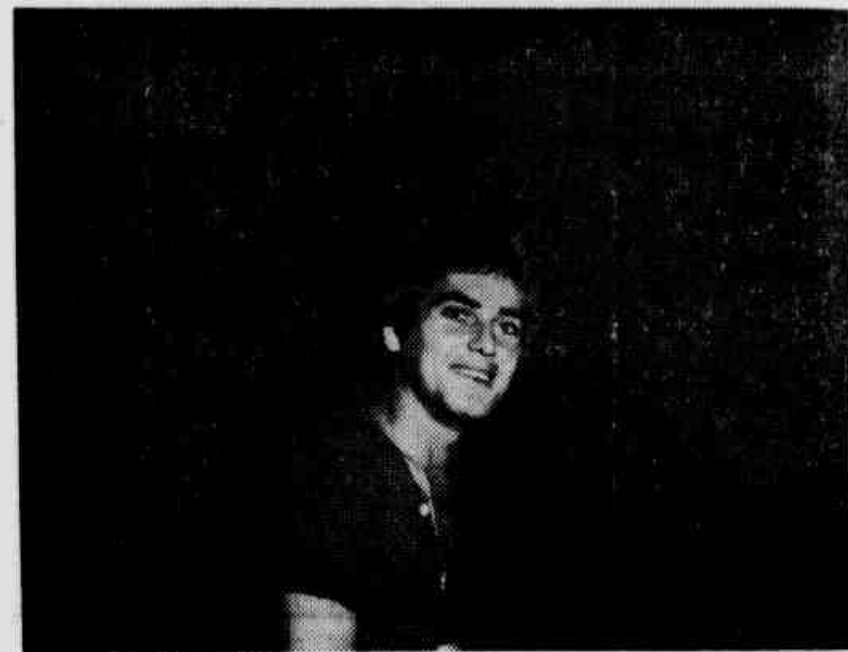
Elisângela e o jantar, sifu...

A eletrizante Elisângela, não se assuste com o elogio, eletrizante porque a horrível dá choque de tão ruim que é, telefonou para casa de famoso jornalista e pediu para o rapaz levá-la para jantar. O colega pensou e deduziu que seria um bom programa, topou. No carro a atriz disse que queria ir ao Florentino, o jornalista assustou-se, na Florentina tudo bem, é barato, mas no novo restaurante do

Leblon é dose. Nesse momento a acompanhante do "Capitão Furacão" deu seu grande chique, ela adoraria ser uma grande atriz, gritou, ofendeu a masculinidade do rapaz e outras coisitas mais. Resultado: ficou sozinha na Avenida Atlântica comendo cachorro-quente de carrocinha. Em tempo, as iniciais do jornalista são: L. B.

Um rosto que surge

Depois de uma parada com o fechamento da TV Tupi, Berto Dias que foi apresentador do Olimpop, volta agora a Rede Globo.



Mundaréu

Por via das dúvidas

As pessoas me perguntam por que cara e volta eu tasco aqui no pedaço uma estória de portugueses. Acontece que nossos irmãos D'além Mar, muito contribuíram para o inconfundível folclore urbano dessas plagas cariocas. Falei? Então vamos ao português de hoje sem mais delongas.

O Seu Washington, (é esse o nome mesmo) era desses portugueses carolos, que frequentava a igreja regularmente, ajudava nas obras pastorais, e não perdia sequer uma procissão de Nossa Senhora de Fátima. No dia 13 de maio lá estava ele de vela na mão ao lado do vigário. Mas Deus também não tem visão de raios X igual ao super-homem e de vez em quando, dá sua vaciladazinha. Resultado, até mesmo quem está sentado à sua direita dança. E esse foi o caso do Washington.

O português tinha uma única filha, nos seus enxutos quinze aninhos. A menina era o xodó da casa. Criada a leite de pato, era só mimo. Mas dizia as más línguas que a Santinha, de vez em quando tirava lá seus pombos da cartola, muito embora ninguém tivesse coragem de tocar no assunto na frente do português. A morte infalível, apagou o sorriso infantil de Santinha e ela faleceu, não se sabe porquê.

A morte de Santinha trouxe muita tristeza para o lar católico, porém Washington consolou a mulher observando que os servos do senhor deveriam aceitar a sua vontade com resignação. Deus escreve certo por linhas travessas, dizia ele.

A defunta, ainda não havia esticado totalmente as canelas e o papa-defunto já estava na casa enlutada.

— Meus sentimentos, eu sou relações públicas da Casa Fune-

raria Boa Morte, e venho me solidarizar com a família nesta hora tão amarga, outrossim data-vênia, ofereço nosso conceituado serviço, avalizado pelos defuntos mais famosos do Brasil. Estamos no ramo há três gerações sem que nenhum falecido tenha reclamado de nossa eficiência. Aqui está a nossa tabela de preços, sem competidores.

Meio atordoado e sem entender patavinha do que o homem falava o Washington, autorizou ao homem tratar do funeral. De lápis e papel na mão o papa-defunto começou a fazer as perguntas.

— Como era o nome da falecida?

— Santinha 54.

— Que idade tinha?

— Quinze anos.

E foi por aí agora até que fez a pergunta mais importante.

— A menina era virgem?

O português coçou a cabeça e relutou em responder, porque naquela época cabaço ainda não era demodê e saia até morte por causa dele. Hoje, como se sabe, menina de quinze anos cabaçada, é aleijada. Antigamente não, a virgem tinha que ser enterrada em caixão branco coberto de flores da mesma cor.

O papa-defunto continuou.

— Bem, se a finada era virgem, vamos enterrá-la num caixão branco e como é de praxe, enfeitaremos o corpo com cravos e lírios brancos, isso se o senhor quiser pagar mais uma pequena taxa de decoração.

— Não tem problema não, pode colocar lá as flores brancas, mas por via das dúvidas, o senhor me salpica lá umas violetas.

Texto: Leila Queiros
Foto: Edmundo Figueiredo

CIRCUNDADO por árvores diversas, plantas nativas e de outros países, no limite de um dos bairros cariocas que reúne atividades humanas de todas as espécies, como escolas, hospitais, Bancos, comércio e residências, o Jardim Botânico vem a ser um recanto de paz e união, onde pessoas de diferentes classes e níveis sociais vêm procurar um pouco da tranquilidade que já não encontram mais nas ruas de sua cidade.

Também o Jardim Botânico é o significado de prazer para os que gostam de apreciar plantas e para aqueles que curtem estudar a fundo o mundo vegetal, seus mistérios e segredos. Estes, encontram no imenso bosque, uma das mais ricas coleções de plantas do mundo, com nada mais nada menos do que 40.000 espécies, ocupando área de 340 mil metros quadrados.

Ambiente que reúne passado-presente, que possui mistério próprio e estilo arquitetônico cheio de riquezas, muitas vezes o Jardim Botânico serviu de inspiração para poetas (como o poema de Cecília, dedicado ao parque), escritores, músicos, que lá iam se inspirar para algumas canções e, que ainda hoje, serve de cenário para novelas e programas de televisão, que vão encontrar no Jardim, um pouco do que resta do passado carioca, uma amostra do tempo imperial, do Brasil de D. João VI.

QUANDO ARQUITETURA E NATUREZA SE ENCONTRAM

Fundado, em 13 de junho de 1808, pelo Príncipe Regente D. João VI, o Jardim Botânico reúne, em sua área de 1.370.000m², espécies botânicas do mundo inteiro, elementos arquitetônicos variados, elementos artísticos e paisagísticos, formando uma área cultural-científica e de lazer para nossa cidade. Lá, também, é encontrada uma biblioteca que possui cerca de 30.000 volumes sobre plantas, que vêm de 1545 até nossos dias, com originais ilustrados a bicos de pena, símbolo de uma época remota, que fez o passado deste "museu vivo de coisas vivas" como define Ivan Barros, diretor do Jardim, sobre a beleza do recanto.

"Isto aqui é um 'mundo' diferente dos que eu já vi: só no prédio do museu Kuhlmann construído em 1800 (em homenagem ao ex-diretor do J.B.) existem cerca de 504 exemplares de frutos secos, 106 de frutos carnosos, 260 mil plantas, 7 mil amostras de madeiras, 15 mil lâminas de cortes de madeiras e (pasmem!), 5 mil negativos em chapa de vidro, que documentam a história do Jardim".

Também de valor histórico (tudo aqui é importante, diz Narciso Santos, auxiliar de defesa florestal sobre o parque e seus prédios), é a "palma mater", a primeira árvore plantada no Jardim

Botânico por D. João VI, um ano após sua inauguração, em 1809, e que, por um "acaso inexplicável do destino", foi atingida, em 1972, por um ralo ("é um dos mistérios da vida, diz Narciso, porque, com tanta árvore, tinha que ser logo ela?") que ocasionou sua morte, rachando-a ao meio, restando, hoje, apenas parte do seu tronco, colocado na entrada do edifício da administração central.

Logo na entrada, pelo portão principal, um grupo de turistas estrangeiros e suas possantes máquinas de fotografar encantam-se e "babam" com a alameda principal das aléias, com o chafariz que veio lá da Inglaterra, mostrando quatro figuras que representam a música, a poesia, a ciência e a arte, com o canto dos pássaros e a presença de animais que ajudam a enfeitar mais a tranquilidade do local, além do lago com plantas aquáticas e peixinhos, onde as pessoas sonham acordadas.

"NO SILÊNCIO A GENTE COME MELHOR"

Mas nem tudo no Jardim sempre foi beleza, paz e tranquilidade. Houve uma época, contam alguns funcionários mais antigos do parque, em que havia assaltos quase todo o dia: "de preferência os 'ratos' atacavam os gringos que vinham para cá com vários dólares no bolso"; além de macanheiros que vinham "viajar" no lugar que, para eles, era a própria representação do paraíso. "Nós não podíamos fazer nada, pois não tínhamos como nos defender e éramos poucos, fala Narciso. "Mas agora mudou e com o aumento do número de guardas de segurança e a criação dos postos, onde os guardas ficam responsáveis por áreas do jardim, os ladrões desapareceram e os macanheiros foram atrás". Mauro, da guarda de segurança e que trabalha no Jardim há três meses, fala que "trabalhar aqui é muito bom, é calmo, só na época que tinha ladrão é que dava trabalho: hoje eles desapareceram e tenho certeza de que não voltarão... sabe, há até quatro rapazes que ficam percorrendo o parque todo, de bicicleta, para ver se há algum perturbando".

A 1 hora da tarde, debaixo de uma das imensas jacarandás que existem no parque, dona Maria do Rosário Cruz, carioca de Cascadura e que trabalha como lavadeira em uma casa da Rua Pacheco Leão conta que vai duas vezes por semana à casa de sua patroa, buscar e trazer a roupa e, então, aproveita para almoçar sua marmittinha, com seus três filhos pequenos ("eu não tenho onde deixar eles, aí eles vêm comigo") no Jardim, pois lá, diz ela, encontra sossego, para comer em paz e, comenta: "adivinha o que comi hoje? É calmo, há silêncio e a gente pode comer melhor, né? Não se diz não aí que no silêncio a gente come melhor e a comida não faz mal?".

Cada cabeça é um mundo

A CARPINTARIA E A LOUCURA

Trabalhar com as mãos é bom para a saúde mental, dizem. Deve ser mesmo.

De vez em quando costurar, fazer tapetes ou até uma boa faxina, "refresca" as idéias.

E por isso que em vários hospitais de doentes mentais, existem oficinas apropriadas para trabalho de carpintaria.

As grandes cidades, com os seus gases carbônicos, barulhos e correrias deixam seus habitantes à beira da neurose ou

pelo menos, da neurastenia. Nos Estados Unidos, por exemplo, é comum as casas terem uma espécie de porão e lá fica reunido o equipamento de lazer da família: mesas de ping-pong, jogos vários e uma pequena oficina com a qual o dono da casa diverte-se e se descontrai, nos fins-de-semana, fazendo os seus próprios móveis.

Nesta coluna não estamos preocupados com a loucura, mas com a economia e o nosso assunto hoje é dirigido para quem tem habilidade manual e precisa de móveis em casa.

TRICAMA

Material que você vai precisar: 2 tábuas de mais ou menos 1,90 metros; 2 tábuas de mais ou menos 90 centímetros; 4 pedaços de madeira forte com 30 centímetros; algumas ripas com 90 centímetros, tudo de comprimento.

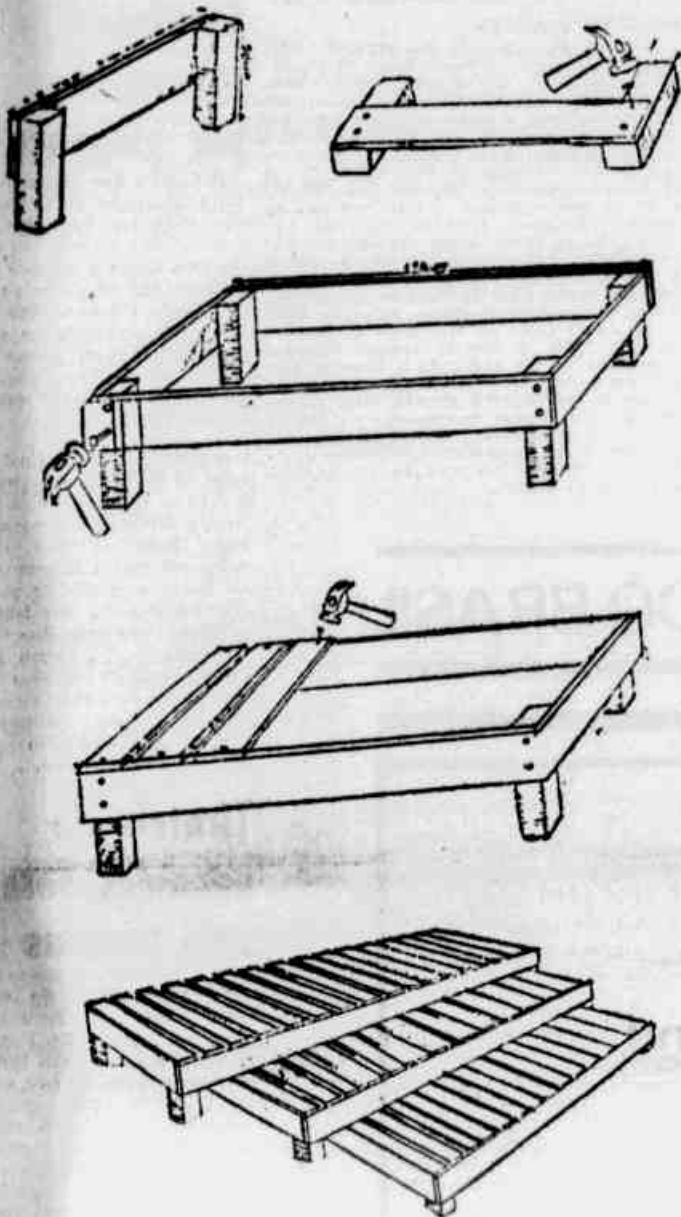
Pegue 2 pedaços de madeira de 30 centímetros e pregue neles uma tábua de 90 centímetros. Faça o mesmo com

os outros 2 pedaços e a outra tábua de 90 centímetros.

A seguir pregue as 2 tábuas maiores. Finalmente pregue as ripas que servirão de suporte para o colchão.

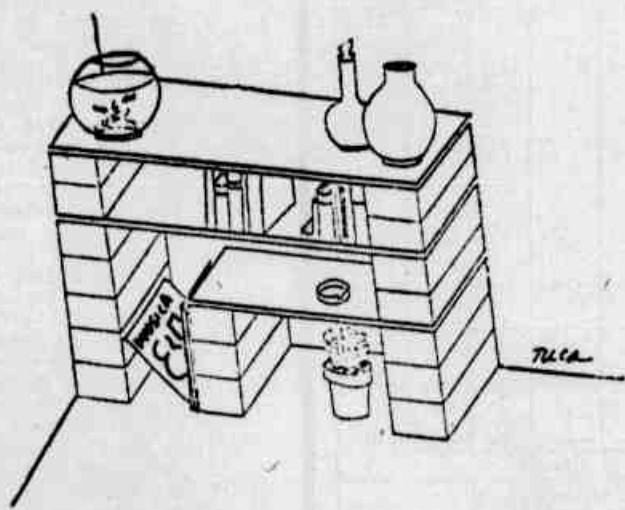
As outras 2 camas podem ser feitas da mesma maneira, mas não esqueça que elas devem ser menores que esta.

Você também pode fazer os colchões usando um pano resistente e forrando com palha, pena ou qualquer outro material que tenha idéia.



ESTANTE

Com poucos tijolos e tábuas você pode fazer a estante de desenho



ESCREVA

Você deve participar desta coluna escrevendo para contar o que foi capaz de inventar ou para saber tudo que a imaginação possa criar para poupar. Afinal, o mundo está em crise econômica

e é preciso criar maneiras de viver sem grandes gastos.

Escreva para Rua Sotero dos Reis, 87 - Praça da Bandeira - Rio de Janeiro - CEP 20.220 - Cada Cabeça é um Mundo...

FACA

Aproveitando lâminas de serra já velhas ou quebradas, você pode fazer ótimas facas. Pegue estas lâminas e faça perto de uma das extremidades, 2 cortes em forma de meia lua. Depois forre a lâmina com um pedaço de lata ou latão, apertando no local onde foram feitos os cortes, formando o cabo da lâmina, que tem de ficar bem presa no cabo. Passe a parte dentada no esmeril, faça a ponta e afie a faca.

Cada Cabeça é Um Mundo... é uma coleção de fascículos que faz parte do Programa Tecnologia da Escassez do MOBRAL.



Irio Informal



Adalgiza Colombo Teruskin

Ball Masqué

Acontecerá, em grande estilo, nesta Cidade Maravilhosa, dia 23 de fevereiro no elegante Special, o BALL MASQUÉ. Essa festa será a abertura oficial do carnaval das figuras colossais dessa city. Muita cor, muita fantasia farão dessa noite algo de inesquecível. Os bilhetes serão devidamente afiadados e só terão acesso duzentos convidados. O BALL MASQUÉ abalará as estruturas momecas e é uma promoção deste colunista.

A dentadura

A Jararaca da Gengiva Rosa sonha entrar um dia para a sociedade. É um sonho antigo "of course", mas que ela jamais conseguirá realizar.

No início da semana ela adentrou o consultório da charmosa odontóloga Ester Klein e foi dizendo — "Doutora preciso de uma dentadura nova, essa pobrezinha aqui foi feita na Bahia em poeiras eras, e não há Correia que segure mais". Ester ficou inicialmente assustada com a figura, mas logo acalmou-se e mandou a peca sentar. Olhou durante alguns minutos, examinou o melhor possível e disse — "O problema não é só a dentadura, é muito mais sua gengiva contaminada de algum microbio que eu penso desconhecer". A Jararaca deu um pulo da cadeira, igual aqueles que dava quando fazia travessia em famosa gaiola e gritou: — "Descubra doutora, por que minha gengivinha fica sempre roxa?" Houve aquele silêncio sepulcral. Ester colocou a mão em seus bonitos cabelos pretos e finalizou — "Seu problema Dona Jararaca é a maldade e inveja, enquanto houver esses dois ingredientes em sua mente, sua gengiva estará sempre roxa."

A Jararaca saiu do consultório atarrada, pegou um circular e foi correndo para casa do seu amiguinho inseparável, o Pancudo. Ainda não o conhecia, não é? e se largou no resto da tarde. Eu é que gostei, pois por muito tempo ela será a da Gengiva Roxa, queira ou não. Ponto final e cai o pano...

Ai meu Deus...

★ Concurso "Rainha das Praias do Brasil" vai movimentar também as cartocaras plásticas. Neste dia 23 de janeiro, em pleno verão 81, será escolhida a mais charmosa menina das praias do Rio. João Carlos Penna na coordenação.

★ Maria Alice Galdeano e Marcos Vasconcelos, o mais novo par circulativo das noites movimentadas do Antonito's.

★ E no luxuoso Florentino, no Leblon, o casal simpatia Rogério e Lígia Carrato, com grande grupo.

Momento

- "O mundo precisa matá-lo". (Caetano Veloso, sobre John Lennon)
- "O dia não veio, o bonde não veio, o rio não veio, não veio a utopia". (Carlos Drummond de Andrade)
- "A geração que chegou aos 18 ou aos 21 anos na década de 60 é a primeira geração guerra fria". Paulo Francis, jornalista.
- "Vamos ver se a gente acerta e equilibra tudo no próximo ano." Presidente João Figueiredo.
- "A oposição é muito contraditória". Antônio Carlos Magalhães, governador da Bahia.



Samba & outras coisas

WALDEMAR RANULPHO

Meninos da Vila vão dar inveja a certos figurões

Nem tudo está perdido no mundo do samba. Muito embora uma patota de ignorantes — ignorância é pior do que câncer, porque contamina — insista em criar coisas que, no samba não servem para descaracterizá-lo e alijar outras que de fato o identificam, ainda surgem espíritos iluminados para lutar pela preservação de hábitos e detalhes outros que caracterizam o samba dentro da sua mais tradicional forma.

É gratificante a gente poder conferir estas coisas e saber que nem tudo está irremediavelmente perdido.

A afirmativa deste pensamento está na feliz iniciativa do presidente Orlando Pereira, o "Orlando Careca", da Unidos de Vila Isabel, que hoje às 15 horas, estará vendo coroada de êxito a sua iniciativa, ao proclamar vencedora de um concurso de Mestre-Sala e Porta-Bandeira, duas crianças que participaram espontaneamente, há dois meses, de uma renhida maratona de samba.

Conforta-me saber que, mesmo depois de alguns cartolas, que jamais se ligaram sentimentalmente ao samba, terem aliado do concurso de carnaval o quesito "Evolução do Mestre-

Sala e da Porta-Bandeira", tenha surgido alguém, que numa análise coerente, tenha alcançado a mesquinhez da cultura popular dos responsáveis pela degola do quesito.

Melhor pensando, Orlando Pereira deu um passo à frente para que, pelo menos em sua escola, o desestímulo atingisse aos pequeninos sambistas, que num futuro próximo, quando os ignorantes largarem suas presas, ainda poderão reviver com entusiasmo a presença competitiva dos Mestres-Sala e Portas-Bandeira. Uma tradição positiva não se destrói, se preserva.

Pois bem, meu sinhô. Logo mais a Unidos de Vila Isabel, em sua quadra de ensaios, estará reunindo as crianças que chegaram à finalíssima do Concurso de Mestre-Sala e Porta-Bandeira Mirim. Mais de seiscentas meninas e meninos se submeteram às eliminatórias. Foi um festival de alegria e arte.

Mas a jogada firmada vai acontecer hoje, quando será proclamada a dupla vencedora. Me empolguei e vou oferecer um troféu aos vencedores. Tem gente que vai morrer de remorços quando ver os meninos dançarem. Eles jamais conseguirão imitá-los.

QUE A GANÂNCIA DOS CARTOLAS NÃO VÁ ATINGIR AOS VELHOS SAMBISTAS

Lamentável o tratamento que certos dirigentes de escolas de samba dedicam aos mais positivos valores das suas escolas. Para os verdadeiros criadores das escolas de samba, nada sobra do resultado da desenfreada corrida de projeção cultivada por certos cartolas. Esse fato não é difícil de se comprovar. Basta um cuidadoso olhar ao comportamento dos atuais ditadores do samba. Eu explico.

Não é de hoje que a Riotur vem entregando aos dirigentes das escolas um determinado número de ingressos (arquiobscuros) para que as escolas distribuam com seus mais eficientes colaboradores, muitos deles impossibilitados de participarem dos desfiles e muito menos de adquirir por conta própria o indispensável ingresso para assistir a sua escola desfilar. Muitas das vezes, esses elementos — que deveriam ser olhados com respeito e admiração, por parte dos cartolas — muito deram de si para que as escolas chegassem às mãos de alguns dos cartolas que nada fizeram por elas e que hoje sustentam as suas custas, o prestígio pessoal que estão faturando.

Entretanto, quando de posse dos ingressos graciosamente ofertados pela Riotur, alguns cartolas procuram transformá-los em dinheiro, vendendo-os a estranhos, sob a alegação que o capital apurado será destinado a cobrir as despesas causadas com a armação do carnaval.

Uma incoerência, meu sinhô. Como se não bastasse o tráfico de muitos antigos componentes das escolas, fantasiando seus parentes, por conta própria, para participarem do desfile da escola, o veterano sambista ainda terá de pagar para ver um carnaval que ele próprio e por conta própria, ajudou a montar. Maldade. Injustiça.

Pior ainda, quando se sabe que muitos cartolas se servem dos convites da Riotur para promover cortesias junto a pessoas que nada têm a ver com a agremiação que ele dirige.

Aproveito a ocasião para fazer um apelo aos cartolas das escolas: que distribuam os ingressos da Riotur com aqueles veteranos das suas agremiações, que não podem desfilar nem comprar seus ingressos, não é favor, é obrigação. E só.

Segundo banho de mar à fantasia de 81

Depois do grande sucesso alcançado domingo passado, quando realizou na Praia de D. Luiza, em Sepetiba, o primeiro banho de mar à fantasia do calendário pré-carnavalesco de 1981, a Riotur volta-se, agora, para a Praia de Ramos, onde na manhã e tarde de hoje, domingo, estará promovendo a segunda etapa de uma série de seis eventos carnavalescos ligados às praias cariocas.

O banho de mar à fantasia de domingo dia 4 contou com a participação de dez blocos carnavalescos filiados à Federação dos Blocos Carnavalescos do Rio de Janeiro. Um público calculado em mais de 25 mil pessoas se comprometeu ao longo da Praia de D. Luiza para assistir o desfile que teve início às 10 horas da manhã e conseguiu como campeão o Bloco Carnavalesco Boêmios da Vila Aliança, a quem coube como prêmio, a importância de Cr\$ 20 mil. Classificou-se em segundo lugar o Bloco Carnavalesco Solis o Bicho, e em terceiro o Acadêmicos de Bento Ribeiro, fazendo juiz, respectivamente, aos prêmios de Cr\$ 15 mil e Cr\$ 8 mil.

NA PRAIA DE RAMOS

Para o banho de mar à fantasia que será realizado hoje, a partir das 9 horas, na Praia de Ramos, estão relacionados os seguintes blocos carnavalescos:

- 1 — Magnatas de Engenheiro Pedreira; 2 — Império da Salincha de Cavalcante; 3 — Bacanas do Méier; 4 — Bafo do Gato; 5 — Parão de Olaria; 6 — Xuxu Belezinha do Injé; 7 — Grilo de Bangu; 8 — O Balanço da Mangueira; 9 — Q 70 de Pírares; e 10 — Amendoeira.

O desfile dos blocos será julgado por um grupo de dez jurados, sendo cinco elementos indicados pela Federação dos Blocos e os outros cinco, jornalistas indicados pela direção da Riotur.

Os quesitos que influirão no julgamento são os seguintes: Empolgação; Bateria; Samba; Fantasia; e Adereços manuais. Para cada quesito serão atribuídas notas de 1 a 10. Cada quesito contará com dois juizes.



**Casal acha
corpo sem pé
nem cabeça**

Um casal de namorados passava pela Avenida Sena Marinho, altura do Km 15, proximidades da Estação das Ostras e Reserva Biológica, quando localizou o corpo de um homem completamente despido sem a cabeça e os pés. O fato foi comunicado ao detetive-inspector Aluízio, da 16ª DP, que na companhia do delegado-adjunto, Dr. Petrônio, foi ao local constatar a veracidade de

O crime ocorreu no final da noite de sexta-feira e, segundo o detetive Gilbert, que frequenta o local, é difícil acreditar-se que José Machado, tenha sido morto em assalto, já que nele estava o relógio de bolso e algum dinheiro nos bolsos. O calafate residia na Rua General de Araújo, 78, Bairro da Divina Araújo e supõem-se que agentes que ele tenha sido apreendido, numa emboscada armada pelo crimeoso que ninguém disse ter visto.

Tiroteio de bandidos fere sete pessoas

Na madrugada de ontem, bandidos trocaram tiros no interior de Foz de Iguaçu, na fronteira com a Nova Holanda, em Buenos Aires. Pelo menos sete pessoas, entre crianças e adultos, foram atingidas por balas de revólver, sendo medicadas em dois hospitais. Seguem policiais da 21.ª DP, e ficaram no local, a tirarem os corpos. Os tiros verificou-se entre cinco bandidos, dois traficantes em disputa de ponto de venda de drogas, sendo um dos elementos apenas identificado como "Candinho" e está sendo procurado pelos agentes da delegacia de Buenos Aires.

Deram entrada no Hospital Souza Agular, S. doval Barbosa de Silva, de 18 anos, com um tifo no flanco esquerdo; S. rino Vitor da Silva, de 20 anos, que recebeu um tiro na clavícula esquerda; Getúlio Alves Pequeno, com um disparo de arma de fogo na região glútea; No Hospital Geral, Inamps, em Bonfins, foram medicados J. Carlos Vitor da Silva, de 20 anos, com tiro no braço direito; Gilberto Carlos de Lima, de 30 anos, com perfuração na coxa direita; Jussara Maria Pereira de Souza, de 15 anos, recebeu um tiro na região glútea direita e Gilberto Alves de Jesus, com um tiro, baleado no pé direito.

**Dia nublado
não esvaziou
praias da ZS**

Apesar do serviço de meteorologia ter informado o tempo estaria nublado, veio a chuva e trovoadas ensordecedoras, o Carlos freou as praias, na manhã seguinte, onde o banho é proibido devido as muitas fortes correntezas, e a temperatura da água entre 18 e vinte e cinco graus.

O movimento foi mais praia da Zona Sul, onde a frequência chegou a 80%, mesmo com o mar muito agitado e a temperatura a vinte e cinco graus. O Salvarmar registrou cerca de oito atendimentos, mas sem gravidade.

NOME		CIC		PROGRAMAÇÃO											
Encargamento das Atividades		DEZ/80	JAU/81	FEV/81	MAR/81	ABR/81	MAI/81	JUN/81	JUL/81	AGO/81	SET/81	OUT/81	NOV/81	DEZ/81	
FINANCIAMENTOS, RESERVAS, CANCELAMENTOS e REPAROS (+) 1.017.730,00 A - Parcelas a Receber de Financiamentos, Ratings, Cancelamentos e Reparos (+) 1.017.775,00 B - Provisão para Devedores, Gerdemas (+) 1.310.200,00 - Dívidas por resgates de crédito (+) 5.14.15.00 B - Recursos de Fomento para Registos (+) 5.14.42.00 C - Recursos do BNH para Reparos (+) Tributos e Valores Mobiliários (item 6, da Circular 561, de 22.12.80) (-) IOF de 1981 (Saldo da conta acumulado mês a mês)															
SOMATÓRIO DAS APLICAÇÕES EM CRUZEIROS															
CALCULAMENTO PERCENTUAL DO SOMATÓRIO DO MÊS SOBRE O SOMATÓRIO DE DEZ/80															50,00
OBSERVAÇÕES:												TOTAL	DATA		
												ASSINATURA	CPF		
												NOME	CARGO		

**AJUDE A
PRO MATRE.
PELO AMOR
DE DEUS.**



Galopando

LAFAYETTE

Programa de hoje

1.º Páreo — As 14 horas — 1.000 metros — Cr\$ 83 mil.	2.º Páreo — As 14h30m — 1.600 metros — Cr\$ 96 mil.
1-1 Edinéia, F. Pereira 55	1-1 Cannon Shot, G. Alves .. 55
2-2 Canza, J. Ricardo 55	2-2 Epeu, L. Mala 56
3-3 Epifora, G. F. Almeida 55	3-3 Jidun, M. Peres 57
4-4 Floriade T. B. Pereira 55	4-4 Candy's Pet, T. B. Pereira 56
5-5 Naughty Girl, A. Ramos .. 55	5-5 Murillo, J. Malta 57
6-6 Debelada, L. Mala 55	6-6 Alamo, E. Ferreira 55
	7-7 Antimontant, G. F. Alm. 56
	8-8 Ubine, J. Ricardo 55
	9-9 Kousak, J. Garcia 55
3.º Páreo — As 15 horas — 1.000 metros — Cr\$ 45 mil. (Prova Especial de Leão).	4.º Páreo — As 15h30m — 1.300 metros — Cr\$ 118 mil. — Concurso de 7 Pontos.
1-1 Cecily, J. M. Silva 55	1-1 Good Senior, G. Meneses 56
2-2 Antoinette, J. Malta 55	2-2 Calbor, E. Ferreira 55
3-3 Aquia Marina, E. Freire .. 55	3-3 Able To Run, W. Costa .. 56
4-4 Wanduti, M. Andrade 55	4-4 Benso, J. M. Silva 55
5-5 Zechama, J. F. Fraga 55	5-5 Bonano, F. Pereira 55
6-6 Danette, A. Ramos 55	6-6 Great Deed, J. Ricardo .. 55
7-7 Balas, T. B. Pereira 55	
5.º Páreo — As 16 horas — 1.300 metros — Cr\$ 72 mil.	6.º Páreo — As 16h30m — 1.400 metros — Cr\$ 118 mil.
1-1 Hono Flete, A. Ramos 57	1-1 Sortendo, J. Queiroz 56
2-2 Florio, E. Freire 55	2-2 Coronandei, R. Silva 56
3-3 Drenaco, F. Araújo 56	3-3 Danette, J. Garcia 55
4-4 Veratrum, E. Marinho 55	
5-5 Pupim, R. Silva 57	
6-6 Allez, W. Costa 57	
7-7 Blessed Gay, F. Pereira .. 55	
8.º Páreo — As 16h30m — 1.400 metros — Cr\$ 118 mil.	
1-1 Sortendo, J. Queiroz 56	
2-2 Coronandei, R. Silva 56	
3-3 Danette, J. Garcia 55	

Indicações — Hoje

Floriade — Edinéia — Canza	— Sorteado
Alamo — Ubine — Cannon Shot	Navalha — Duinha — Quick Jump
Antoinette — Danette	Big Passion — Fil — Gagé
— Wanduti	Kempton Maid — Fantinga — Miss Graciosa
Renzo — Calbor — Bonano	Mucha Plata — Golly — Tia Bessie
Drenaco — Hono Flete — Allez	
Fulgur — Estereofônico	

NOTURNA DE SEGUNDA-FEIRA

1.º Páreo — 20h00 — 1.300m — Cr\$ 83.000,00	3-5 Lezard, T. E. Pereira 55
1-1 Páreo Selvagem, S. P. D. 58	4-6 Astomo, E. R. Ferreira .. 55
2-2 Jack Boy, G. Meneses 56	4-7 Supiente, G. F. Almeida .. 55
3-3 Escadron, W. Costa 55	8 Exemple, J. Ricardo 55
4-4 Quiet Now, E. R. Ferreira 55	9 Dogface, M. Andrade 55
5-5 Molin, J. Ricardo 56	
6-6 Delcino, R. Silva 53	6.º Páreo — 22h25 — 1.300m — Cr\$ 72.000,00
7-7 Lord Simpática, L. Mala .. 56	1-1 Zireon, G. Meneses 57
	2-2 Valdo, L. Mala 55
2.º Páreo — 20h30 — 1.600m — Cr\$ 84.000,00	3-3 Etanol, J. Ferreira 55
1-1 Croix Du Sud, J. Queiroz 58	4-4 Picton, A. Abreu 55
2-2 Jack Boy, G. Meneses 56	5-5 Valciston, W. Costa 55
3-3 Calvados, G. F. Almei. 57	6-6 King Blue, G. F. Almeida 58
4-4 Querquer, J. M. Silva 57	7-7 Katiripapo, J. M. Silva .. 55
5-5 Viejito Tango, J. Ferreira 55	8-8 Volcanio, J. Garcia 55
6-6 Snow Xelim, A. Pereira .. 57	9-9 Simão, F. Lemos 55
7-7 Gineinnati Kid, J. Ricar. 57	
8-8 Flumicelino, J. Escobar .. 55	7.º Páreo — 22h50 — 1.300m — Cr\$ 96.000,00
	1-1 Nario, E. Ferreira 57
3.º Páreo — 21h00 — 1.000m — Cr\$ 145.000,00 (Início Concurso de 7 Pontos)	2-2 Don Mathias, M. Andrade 57
(Hendicap — Extraordinário)	3-3 Jerimun, J. Ricardo 57
1-1 Chapelier, J. Queiroz .. 55	4-4 M. Carlo, T. B. Pereira .. 57
2-2 Atop Sin, G. Meneses 55	5-5 Ebro, M. Vaz 57
3-3 Galaz, A. Ramos 55	6-6 Quessmi, A. P. Souza 57
4-4 Achanti, J. Ricardo 57	7-7 Kelord, J. M. Silva 57
5-5 Gucci, J. Escobar 53	8-8 Nortful, L. Mala 57
6-6 Marble Arch, J. Queiroz 52	
	8.º Páreo — 23h15 — 1.600m — Cr\$ 83.000,00
4.º Páreo — 21h30 — 1.100m — Cr\$ 72.000,00	1-1 Continente, J. Ricardo .. 55
1-1 Gadil, A. Ferreira 58	2-2 Atrium, I. Brasilense .. 55
2-2 Clinton, L. Mala 58	3-3 Jest King, J. M. Silva .. 57
3-3 Pretérito, E. R. Ferreira 56	4-4 Banack, D. F. Graça 57
4-4 Kingville, P. C. Pereira 55	5-5 El Gigante, G. F. Almeida 55
5-5 Bojardo, W. Costa 55	6-6 Anfritrão, F. Araújo 58
6-6 Rafael, M. Andrade 57	7-7 Anatóv, J. Queiroz 54
7-7 Oscar Rukit, L. Marins 55	8-8 Fambino, R. Marques 58
8-8 Moraes Tupete, R. Silva 55	
9-9 Euma, A. Machado F.º 58	9.º Páreo — 23h40 — 1.100m — Cr\$ 118.000,00
	1-1 Liv J. Ricardo 55
5.º Páreo — 22h00 — 1.300m — Cr\$ 118.000,00	2-2 Golive, J. Malta 55
1-1 Flauto Mágico, A. Ramos 55	3-3 Chère Amie, F. Pereira .. 55
2-2 Tujubá, P. Vignolas 55	4-4 Forehand, E. R. Ferreira 56
3-3 Le Chef, J. Queiroza 55	5-5 Repelli, J. Escobar 55
4-4 Ritno, E. Freire 55	6-6 Leonita, M. Alves 55
	7-7 Ignominia, G. A. Feijó .. 55
	8-8 Miss Sambola, A. Ferreira 55
	9-9 Eola, G. Meneses 55
	10-10 M. de Ouro, E. Ferreira 55

Indicações — amanhã

Pássaro Selvagem — Lord Simpática — Farec	Flauto Mágico — Exemple — Le Chef
Querquer — Croix Du Sud — Cincinnati Kid	Katiripapo — Etanol — Zircón
Chapelier — Atop Sin — Galaz	Nario — Jerimun — Quessmi
Sadi — Pretérito — Kingville	Jest King — Continente — El Gigante
	Liv — Eola — Repeli

Peu chega amanhã mas não joga na quarta-feira

Contratado por empréstimo até o início de 82, o jogador Peu, artilheiro do CSA e ídolo do futebol alagoano, de 19 anos, chega amanhã ao Rio acompanhado do vice de futebol Eduardo Mota, que viaja hoje, às dez horas, para Macé, a fim de resolver os últimos detalhes da transação e trazer o jogador, que tem sua chegada prevista para às 18 horas.

COLETIVO

Com o objetivo de dar um maior entrosamento à equipe, o treinador Modesto Bria dirigiu, ontem, um coletivo com uma hora de duração, e ficou muito satisfeito com o rendimento dos titulares, que golearam os reservas por 4 x 1, gols de Nunes (dois), Marinho e Leandro, desconhecendo Gilson Paulino para os reservas. A equipe para o amistoso de quarta-feira, contra o São Paulo, no Morumbi, já está definida com: Raul; Leandro, Rondinelli, Marinho e Carlos Alberto; Carpegiani, Andrade e Adílio; Fumanchú, Nunes e Júlio César.

PAGAMENTO EM DIA

Com o pagamento dos jogadores rigorosamente em dia, já que o mês de dezembro foi pago anteriormente, a principal preocupação do vice de futebol, Eduardo Mota, é a renovação dos contratos de Andrade e Júnior, principalmente o do lateral, que foi



Nunes fez dois gols no coletivo

escolhido recentemente por jornalistas de todo o Mundialito como o melhor jogador na posição, em todo o mundo, o que poderá dificultar a conversação entre o Flamengo e Júnior.

Brasil estreia hoje no Júnior contra o Chile

Ribeirão Preto — Ainda com uma dúvida na ponta-direita entre Frank e Gersinho, por contusão do primeiro, a Seleção Brasileira estreia no Torneio Internacional Paulo Machado de Carvalho, contra o Chile, às 18 horas, no Estádio Santa Cruz, do Botafogo. Embora a seleção chilena seja praticamente desconhecida, o Brasil é franco favorito, não apenas por jogar em casa, mas, também, porque o técnico Antoninho reuniu um grupo de excelentes jogadores, quase todos titulares em equipes profissionais.

Otime brasileiro, que fez apenas um amistoso na fase de preparativos para o torneio — venceu o Combinado de Queluz por 5 a 1 — depende apenas da recuperação da ponta Frank, do Guarani. Se ele não se recuperar, jogará Gersinho, que pertence ao Figueirense e demonstrou nos treinos estar em boa forma técnica. Os maiores destaques do time, além de Frank, são o lateral Chiquinho, também do Guarani; o saqueiro Geraldo, do Cruzeiro; o meio-campo Zizinho, do São Paulo; e o centro-avante Lela, do Noroeste.

A seleção chilena, que chegou sexta-feira ao Brasil, é dirigida por uma junta técnica, encabeçada por Carlos Campos e Raul Angulo, que dividem a orientação tática e técnica. Ambos acreditam em que o time possa fazer uma boa campanha no torneio, mas o grande objetivo é dar experiência aos jogadores para o Campeonato Sul-Americano de março no Equador, quando serão classificados os dois representantes do continente no Mundial da Austrália.

Corinthians quer Falcão no Brasil

São Paulo — O presidente dos Corinthians, sabe que nada vai conseguir com Falcão mas, mesmo assim, confirmou o encontro que terá com o jogador do Roma, na semana que vem. De volta da Espanha, Vicente Mateus informou que vendeu o passe de Gil ao Murcia por 18 milhões de cruzeiros, mas desmentiu que tivesse procurado o Atlético de Madrid para tentar a contratação de Direcu. Ainda com relação a Falcão, o dirigente fez questão de dizer que a tentativa com o ex-jogador do Internacional "não tem a ver com a proximidade das eleições" no clube. Ontem, Eldorado Mateus pediu demissão e o presidente aceitou.

Já o técnico Osvaldo Brandão afirmou que amanhã vai cobrar de Mateus uma posição concreta e definitiva sobre a contratação de Jorge Mendonça e Mendonça, os dois reforços pedidos ao presidente. Jogadores como Rui Rei, Taborda, Solito e outros reapresentaram-se ao clube e a situação de cada um será estudada pelo treinador em conjunto com a diretoria. O técnico diz que não fará nenhuma lista de dispensa, mas Vicente Mateus afirmou que vai facilitar a saída daqueles que não quiserem continuar no clube. Os contratos de Zé Maria e Wilainho começaram a ser discutidos ontem, entre os jogadores e o presidente.

Nem mesmo a contratação do meia-esquerda Everton, que ontem, assinou contrato por dois anos, devendo receber Cr\$ 150 mil por mês, entre luvas e ordenados, conseguiu diminuir o pessimismo dos dirigentes do São Paulo com relação ao amistoso de quarta-feira contra o Flamengo, no Morumbi. Devido à ausência dos seis titulares que estão servindo a Seleção Brasileira, eles entendem que o jogo não despertará interesse junto ao torcedor, que deverá comparecer em pequeno número ao estádio, mesmo com a estreia dos novos reforços.

Hoje pelo Brasil

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL
TAÇA DE PRATA-81 (PRIMEIRA RODADA)

Grupo A
São Luis — Maranhão (MA) x Ceará (CE)
Belém — Remo (PA) x Tiradentes (PI)
Teresina — Flamengo (PI) x Tuna Luso (PA)
Manaus — Rio Negro (AM) x Guarani (CE)

Grupo B
Natal — ABC (RN) x Náutico (PE)
Caruaru — Central (PE) x América (PE)
Arapiraca — Arapiraca (AL) x Confinça (SE)
João Pessoa — Botafogo (PB) x Treze (PB)

Grupo C
Rondonópolis — União (MT) x Anápolis (GO)
Salvador — Bahia (BA) x Leônico (BA)
Anápolis — Anápolis (GO) x Itabuna (BA)
Goiania — Atlético (GO) x Gama (DF)

Grupo D
Campinas — Guarani (SP) x Coritiba (PR)
Ribeirão Preto — Botafogo (SP) x Criciúma (PR)
Petrópolis — Serrano (RJ) x Maringá (PR)
Italo del Cima — Campo Grande (RJ) x Juventus (SP)

Grupo E
Mineirão — América (MG) x América (RJ)
Campos — Americano (RJ) x V. Redonda (RJ)
Uberaba — Uberaba (MG) x Comercial (SP)
Sorocaba — S. Bento (SP) x Vitória (ES)

Grupo F
P. Antártica — Palmeiras (SP) x América (SP)
Santa Maria — Inter-SM (RS) x Ferroviária (SP)
Rio Grande — São Paulo (RS) x Comercial (MS)
Criciúma — Criciúma (SC) x N. Hamburgo (RS)

TORNEIO INTERNACIONAL DO CANINDE
Caninde — P. Desportos (SP) x Fluminense (RJ)

TORNEIO INTERNACIONAL DE JÚNIORES

Grupo I
Campinas — França x Colômbia
Campinas — Paraguai x Bolívia

Grupo II
Ribeirão Preto — Estados Unidos x Uruguai
Ribeirão Preto — Brasil x Chile

AMISTOSOS

Corumbá — Sel. Local (MS) x Vasco (RJ)
Taubaté — Taubaté (SP) x Cruzeiro (MG)
Paraná — Paraná (PR) x Noroeste (SP)
Fernandópolis — Fernandópolis (SP) x Santos (SP)
Aruara — Santa Cruz (PE) x Auto Esporte (PB)
Ilha do Retiro — Sport (PE) x S. Domingos (AL)



Noli Coutinho

* VASCO X TIJUCA — O bicampeão do Rio e vencedor da classificação, jogará hoje contra o Tijuca, no seu primeiro compromisso na Fase Final do 61.º Campeonato Principal de Rio-80. O Vasco é o favorito, pelo melhor elenco, mas muito se deve esperar do Tijuca que possui um time esforçado, capaz de oferecer boa resistência ao favorito para a conquista do título máximo da temporada. O prêmio está programado para às 19 horas, sem preliminar. Na classificação, o Vasco obteve duas expressivas vitórias: 90 x 67 e 67 x 54. O local será o ginásio do Maracanã-zinho.

* VASCO, sob o comando do técnico Emanuel, deverá lançar: Thompson, Bira, Luisinho, Mantelga, Fellito, Paulão e Marcelo. Fábio e Marvijo jogam contra o Tijuca porque são titulares do clube carioca.

* O TIJUCA, com o técnico Guilherme Borges, terá: Antônio, Marcelo, Niveo, José Filho, Julinho, Rogério, Carlos, Valdeir, Miguel e Zé Geraldo.

* FEMININO — Neste sábado teremos o jogo inaugural do 20.º Campeonato Feminino do Estado (categoria principal), edição 1980, entre OLARIA X BOTAFOGO, em Baril, às 15 horas, sem preliminar e com ingresso grátis.

* HISTÓRIA dos campeonatos femininos do Estado do Rio de Janeiro: 1952 — campeão (Quintino, já desfilado), II — 1953 — Botafogo; III — 1954 — Flamengo; IV — 1955 — Botafogo; V — 1956 — VI — 1957, VII — 1958 e VIII — 1959 — Fluminense (tetracampeão); IX — 1960, X — 1961, XI — 1962, XII — 1963 (Botafogo), tetracampeão; XIII — 1964, XIV — 1965 (Flamengo, bi); De 1966 até 1971 não houve competições femininas no Rio, reiniciando-se os campeonatos em 1972, com 15.ª disputa e o Clube Municipal sendo campeão. Nova paralisação ocorreu de 1973 a 1975 para recomear com a disputa do 16.º campeonato em 1976, com Olaria campeão, feito que repetiu em 1977 (17.º) e 1978 (18.º). Em 1979, o campeão foi o Canto do Rio.

* RESUMINDO, temos o Fluminense (sem feminino na atualidade) e Botafogo (retornou nesta temporada), com cinco títulos: Flamengo e Olaria (3), Quintino, Municipal e Canto do Rio, com um título cada.

* TORNEIOS — Devemos frisar que foram realizados torneios (adultos) que apresentaram os seguintes campeões: Tijuca (1939), Fluminense (1941 e 1942), Botafogo (1950 e 1952) e Olaria (1971).

* RECORDAR-SE que o Canto do Rio foi campeão invicto de 1979 (19.º certame) seguido do Olaria, SONLEY, E. C. Iguaçu e Vasco. As campeãs foram: Greteli, Maria das Graças, Selma, Silvia e Maria Teresa.

Praianinha
Cinco de Novembro de
SÃO JOÃO DA BARRA



JOCKEY CLUB BRASILEIRO
CONCURSO DE 7 PONTOS
Acumulado para segunda-feira
Cr\$ 832.583,50

A residência da poupança.

Caderneta de Poupança
RESIDÊNCIA



Brasil não tem medo do Uruguai, mas não ganha



Zagalo definiu o time aqui no Rio



Gilberto é a esperança do Flu

Vasco estreia três hoje em Corumbá

Corumbá — Com várias atrações, pois reformulou quase completamente o seu time, o Vasco é grande atração para a torcida desta cidade, hoje, enfrentando o Combinado de Corumbá, às 16h30min locais (17h30min em Brasília), no Estádio Municipal. O Vasco foi escolhido através de uma enquete feita pela imprensa junto aos torcedores para fazer o amistoso e a expectativa por sua apresentação é muito grande. Em vista disso, espera-se uma renda superior a Cr\$ 2,5 milhões.

No time do Vasco além de Roberto, o grande ídolo da torcida vascaína local, as atrações são Rosemário, Celso e César, que fazem sua estreia. Os torcedores só lamentam a ausência de Otina, Pintinho e Paulo César.

sar jogadores que também têm muito cartaz aqui. O time não está completamente definido pelo técnico Zagalo, que ainda tem dúvidas no meio-campo e no ataque, em relação à posição em que jogará o ex-palmeirense César.

O combinado local é dirigido por Ailton Lima e composto por jogadores completamente desconhecidos.

O juiz será Roberto Rodrigues. Times: Vasco — Mazoropi; Rosemário, Oclando, Celso e João Luis; Dudu, Marco Antônio Rodrigues e Carlos Alberto Garcia (César); César (Wilson), Roberto e Silvino. Combinado — Nonato; Bebeto, Tico, Nelson e Miro; Clodoaldo, Batista e Rodrigo; Tison, Hamilton e Zé Henri-que.

Flu sem time para amistoso em S.P.

São Paulo — O Fluminense estreia na temporada de 81, hoje, às 18 horas, contra a Portuguesa de Desportos, no Canindé, na abertura do Torneio Internacional promovido por seu adversário, e que conta ainda com a participação do Corinthians e do Sporting, de Lisboa. O time tem três desfalques certos: Edinho e Edevaldo (na Seleção Brasileira) o ponta-direita Robertinho, que além de estar sem contrato, não se encontra em boa forma física e técnica, já que ficou vários meses parado em consequência de uma cirurgia no joelho direito para extração dos meniscos.

Para o técnico Nelsonho, o Torneio Internacional de São Paulo é da maior importância em termos de

avaliação, pois no domingo dia 18, o Fluminense já fará o seu primeiro jogo pela Taça de Ouro do Campeonato Brasileiro, domingo, contra o Mixto, em Mato Grosso.

Fluminense — Paulo Goulart (Paulo Vitor), Marinho, Tadeu (Paulo Roberto), Adilson e Zezinho; Dele, Gilberto e Mário; Mário Jorge, Cláudio Adão (Neinha) e Zezé (Almir).

Portuguesa — Everton; Joãozinho (Alves), Duílio, Daniel e Fantick; Zé Mário, Wilson Carrasco e Gerson Sodré; Toquinho, Beca e Piltão.

As dúvidas no time do Fluminense devem-se todas a problemas de renovação de contrato. Apenas o centroavante Cláudio Adão é problema médico.

A Seleção Uruguaia conquistou ontem, no Estádio Centenário, a I Copa de Ouro — o Mundialito — ao derrotar a Seleção Brasileira por 2x1, gols de Barrios e Victorino, descontando Sócrates, cobrando pênalti para o Brasil, tudo no período final.

A Seleção Brasileira não repetiu as atuações anteriores, ficando muito presa no setor de marcação. O Uruguai venceu com Rodriguez; Diogo, Olivera, De Leon e Martinez; Krasowski, De La Pena (Barrios) e Rubem Paz; Ramos, Victorino e Julio Morales. O Brasil de João Leite; Edevaldo, Oscar, Luizinho e Júnior; Batista, Cerezo e Paulo Isidoro; Tita (Serginho), Sócrates e Sérgio (Eder).

1.º TEMPO

A seleção brasileira não soube fugir à marcação imposta pelo time uruguaio na etapa inicial, que apenas se preocupou em defender-se, praticando um futebol muito abaixo do nível de uma decisão da Copa de Ouro — Mundialito. Mesmo assim, a equipe dirigida por Telê Santana teve a boa oportunidade para abrir o marcador através de Toninho Cerezo, que outra vez se destacou, criando espaços com a sua movimentação por todos os setores do campo.

A jogada que se pode citar como a de melhor chance do time brasileiro, surgiu depois de uma avançada de Luizinho, que deixou Cerezo livre para atirar com perigo à meta de Rodolfo Rodriguez. O melhor setor brasileiro, o lado esquerdo com Júnior e Zé Sérgio, foi pouco explorado e isto dificultou bastante o nosso ataque com Tita e Sócrates perdidos entre os beques uruguaios. A violência nos minutos finais desta etapa foi provocada pela celeste que tentou intimidar a seleção brasileira, com a total parcialidade do árbitro.

2.º TEMPO

Apesar de mostrar-se superior ao adversário no período final, a Seleção Brasileira sofreu o primeiro gol, logo aos três minutos, numa falha incrível do zagueiro Oscar, que provou sua incapacidade para jogar no meio da área, dando chance para que Barrios desviasse a bola do arqueiro João Leite, após uma jogada de Rubem Paz.

Depois do gol, a Seleção Uruguaia tentou calmar mais ainda a partida, mas o escrete brasileiro manteve a serenidade, embora continuasse falhando quando



tentava sair jogando com Oscar e Batista, que mostraram que não sabem driblar a bola para os companheiros. O tempo de empate veio depois de uma jogada de Sócrates, que sofreu pênalti de Hugo de Leon. O próprio Sócrates cobrou com categoria, aos 18 minutos. Quando todos esperavam que a Seleção Brasileira fosse impor seu ritmo, aconteceu o contrário, o time aceitou o jogo uruguaio, de dar chutes para os lados e recuando de maneira perigosa. Isto proporcionou o tento da vitória uruguaia através de Victorino, numa outra falta de Oscar, após o cruzamento de Ramos e uma brincadeira de Júnior.

Atuações

JOÃO LEITE — Falhou no gol. Isso comprometeu a sua atuação. Não sabe dar uma boa meta.

EDEVALDO — Apoiou e defendeu bem, não tinha com quem fazer jogadas.

OSCAR — Mal, muito mal. Tem que ser rápido neste time.

LUIZINHO — O único que se salvou de uma equipe.

JÚNIOR — Vinha bem até o gol, quando quis enfiar e acabou provocando o tento que resultou na derrota brasileira. Enfiou muito a bola dele.

BATISTA — Só sabe dar pontada.

CEREZO — Errou tudo. O Cerezo que jogou a partida contra a Alemanha não foi o que jogou a partida de ontem.

PAULO ISIDORO — Pelo meio embebeu muito. Pela ponta, exagerou nos dribles.

TITA — Não é e nunca foi jogador de seleção. Foi substituído por Serginho que soube correr entre os zagueiros uruguaios.

SÓCRATES — Cavou o pênalti e nada mais além da calma ao batê-lo.

ZÉ SÉRGIO — Muito marcado, não pôde produzir o que vinha produzindo. Não foi substituído e não teve tempo para aparecer.

RODRIGUEZ — É um bom goleiro, mas não teve muito trabalho com o ataque brasileiro.

D'OGIO — Marcou Zé Sérgio na base de violência. Não tem futebol nenhum.

TAÇA DE PRATA COMEÇA HOJE

A Taça de Prata terá início hoje, com jogos de todos os seis grupos.

GRUPO A

O Maranhão estreia com o Ceará no Estádio Nhozinho Santos, em jogo que será dirigido por Antônio Oliveira, da Federação Paraense. Maranhão — Veludo; Mendes, Tactico, Jorge Santos e Antônio Carlos; Miguelzinho, Naldo e Socio; Neco, Riba e Serginho. Ceará — Lulinha; João Carlos, Pedro Bastillo, Lula e Bezerra; Nicácio, Ademir e Zé Eduardo; Ivanir, Gilson e Jorge Luis.

No Estádio Evandro de Almeida, com arbitragem de Leclício Estrela, do Maranhão, o Remo enfrenta o Tiradentes, do Piauí. Remo — Dico, Lúcio, Adriano, Guilherme e César; Mareco, Mesquita e Marcelino; Galego, Luis Cláudio e Bebeto. Tiradentes — Rui; Chico, Lela, Paulo Roberto e Cordoval; Veras, Ademir e Guilherme; Herminio, Neves e Gláuter.

Em Teresina, no Estádio Alberto Silva, o Flamengo joga com a Tuna Luso, vice-campeão paraense. Flamengo — Hindemburgo; Pepeta, Marins, Vagner e Jorge; Augusto, Joel e Carlinhos; Mano, Bodó e Edu. Tuna Luso — Edson, Mário, Bira, Ademilton e Domingos; Gessé, Jorginho e Luis Carlos; Puma, Nilson e Sinomar. Emanuel Gurgel, do Ceará, será o juiz.

Finalmente, em Manaus, o Rio Negro jogará contra o Guarani, do Ceará, com arbitragem de Edson Rezende, de Brasília. O jogo será no Estádio Vivaldo Lima. Rio Negro — Amauri; Jair, Darcil, Valber e Luis Alberto; Limão, Val e Souza; Marinaldo, Brandão e Antenor. Guarani — Cicero, Nel, Arimatéia, Zé Carlos e Marcelino; Fefe, Tanagerina e Teco-Teco; Haroldo, Jacinto e Da Silva.

GRUPO B

O Náutico, favorito da chave, enfrentará o ABC no Estádio Castelo Branco, às 16h30min, em Natal, com arbitragem de José Araújo de Oliveira, da Paraíba. Times: ABC — Luis Neto; Gelson, Joel, Cláudio e Alérico; Arié, Zezinho e Macunaima; Juarez, Jonas e Berg. Náutico — Jairo; Carlos Alberto, Dimas, Cláudio e Carlinhos; Luciano, Jadir e Evaristo; Piter, Silvano e Marquinhos.

No Estádio Pedro Albuquerque, em Caruaru, às 16 horas, o Central receberá o América-PE, num dos jogos do Campeonato pernambucano que será disputado também pela competição. O árbitro dessa partida será Ozeas Gomes da Silva, da Federação Pernambucana. Times: Central — Jorge Hivólito; Borges, João Correia, Alexandre e Batista; Sil-

vinho, Paulinho e Patota; Zequinha, Luis Valença e Gil Mineiro. América — Batista; Eduardo, Givaldo, Williams e Escada; Valmir, Evandro e Marcos Costa; Edson, Aguilando e Régis.

O Arapiraca vai estreiar na Taça de Prata contra o Confiança, no Estádio Coracy Fonseca, em Arapiraca, às 17 horas, com arbitragem de Bartholomeu Lordeiro, da Bahia. Times: Arapiraca — Vassili; Herivaldo, Geraldo Moreira, Zeca e Canhoto; Odair, Adalton e Dão; Joãozinho, Freitas e Paulo Silva. Confiança — Marcos; Gilson, Paulo Viana, Cacaú e Almir; Dudu, Fanta e Adilson; Chiquinho, Jorge Demolitor e Cicero.

Em João Pessoa, no Estádio José Americo, às 16 horas, será realizado o clássico paraibano entre Botafogo e Treze. Jair Pereira Guimarães, da Federação Paraibana, dirigirá a partida. Times: Botafogo — Hélio; Geraldton, João Carlos, Paulo Roberto e Luis; Nelson, Pedro Portugal e Magno; Jangada, Hélio Alagoano e William. Treze — Bartolomeu; Levi, Paulo César, Ademir e Eliomar; Wilson, Mozart e Hélio Jacaré; Dadá, Evlário e Valmir.

GRUPO C

O Bahia, a maior força do grupo e candidato certo a uma vaga na Taça de Ouro ainda este ano, tem no Leônico um adversário difícil, nos jogos pelo Campeonato Baiano. Mas, é favorito destacado a partida, que será dirigida por Nei Andrade, da Bahia. Times: Bahia — Renato; Washington Luis, Marcelo, New Ton e Paulo César; Heinho, Léo Oliveira e Toninho Taino; Osní, Dirceu Catimba e Gilson. Leônico — Franca; Bira, Edinho, Nelson, Cuzumbá e Zé Maria; Renato, Luis Ferreira e Chiquinho; Joãozinho, Expedito e Sabino.

Em Rondonópolis, no Estádio Lutero Vargas, às 17 horas, o União estreará contra o Anápolis, numa partida equilibrada. Jair Buchara, Justiniano será o árbitro. Times: União — Almeida; China, Mário Sérgio, Maurinho e Nelson; Zé Coco, Chundi e Edson; Xaxá, Juari e Zuba. Anápolis — Caxias; Well, Eriel, Vanderval e Zé Mário; Roberto Chaves, Juca e Esquerdinha; Dadinho, Jair e Roberto Carloca.

Em Anápolis, a Anapolina receberá o Itabuna, no Estádio Jonas Durate, às 17 horas, com arbitragem de José Alberto Teixeira, de Minas. Times: Anapolina — Dillon; Wilson Soares, Ribas, Wilson Santos e Gilberto; Valtinho, Mário e Nel; Jaburu, Rodrigues e Edu.

Itabuna — Laércio; Edevaldo, Elido, Sandoval e Reginaldo; Aléssi, Iacá e Zé Carlos; Carlinhos, Tatá e Wilson.

Outro bom jogo deste grupo será Atlético-GO x Gama, no Serra Dourada, às 17 horas. José Carlos Moura, do Rio de Janeiro, será o árbitro. Times: Atlético — Valdir; Nelson, Modesto, Wilson e Ademir; Celso, Valtair e Claudinho, Buca, Mirandinha e Bugre. Gama — João Batista, Carlião, Quidão, Décio e Odair; Manuel Ferreira, Bôni e Luis Carlos; Lino, Fantato e Robertinho.

GRUPO D

No Estádio Brinco de Ouro, em Campinas, o Guarani é o favorito neste jogo contra o Coritiba. A arbitragem será de José Marçal Filho, do Rio, e os times estão escalados. Guarani — Birigul, Gaspar, Jaime, Edson e Miranda; Edmar, Angelo e Jorge Mendonça; Lúcio, Careca e Paulinho. Coritiba — Roberto, Valdir, Mauro, Gardel e Paulo Maurício; Valdeir, Maurício e Viana; Gil, Claudinho e Aladim.

No Estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto, o Botafogo também pode ser apontado favorito nesta primeira rodada. Vai enfrentar o Cascavel, campeão do Paraná. O carioca Pedro Carlos Bregalda será o árbitro. Os times: Botafogo — Altevir, Wilson Campos, Batista, Isidoro e Beto; Flamarion, Olistia, Isidoro e Beto; Didi, Vander e Zito. Cascavel — Zico, Cuca, Gritti, Manuel e Doquinha; Moacir, Mauro Pires e Edevaldo; Marcos, Paulinho e Sérgio Ramos.

Em Petrópolis, no Estádio Atílio Marotti, Serrano e Maringa farão um jogo dos mais equilibrados. Carlos Alberto Valente, do Espírito Santo, foi escalado pela COBRAP. Os times serão: Serrano — Acácio, Paulo Verduim, Renato, Eurico Souza e Humberto; Israel, Moreno e Bernardo; Anapolina, Gilberto e Atilla. Maringa — Vagner, Assis, Rafael Silva, Odélio e Donizetti; Elcio, Neguinho e Péricles; Júnior Brasília, Roberto Cruz e João Paulo.

No Estádio Ítalo del Cima, o Campo Grande enfrentará a retransa do Juventus, de São Paulo, a partir das 17 horas com arbitragem de Edson Alcântara Amorim, de Minas Gerais. As duas equipes estão escaladas. Campo Grande — João, Nel, Panzarielo, Paulo Siri e Jacemir; Brás, Paulinho e Edu; Pingo, César e Pantera. Juventus — Colonezi, Arnaldo, Fagundes, Lela e Bizi; Russo, Toninho Vantusa e César; Ataliba, Silva e Cuca.



Porto Real

GRUPO E

No Mineirão, às 16 horas, América-MG e América-RJ farão uma partida que promete ser equilibrada. O árbitro será o paulista Ulisses Tavares da Silva. Times: América-MG — Hélio; Cacaú, Luis Carlos Hippie, Eraldo e Zé Carlos; Cláudio Barbosa, Lúcio e Mateus; Eli Mendes, Vagner e Macedo. América-RJ — Ernani; Zé Paulo, Osmar, Eraldo e Alcir; João Luis, Zozó e Luisinho; João Carlos, Porto Real e Cléber.

No Estádio Godofredo Cruz, em Campos, às 17 horas a previsão é de um jogo igual entre Americano e Volta Redonda. O carioca Júlio César Cosenza será o árbitro. Times: Americano — Jair Bragança; Marinho, Sérgio Nunes, Rubinho e Tita; Índio, Manuel e Raimundinho; Luis Carlos, Té e Sérgio Pedro. Volta Redonda — Leite; Marreta, Mauro Cruz, Jorge Luis e Valdir; Eclair, Carlinhos e Betinho; Durval, Amauri e Orlando.

Com um ligeiro favoritismo, o Uberaba receberá o Comercial-SP no Estádio João Guido, às 16 horas, com arbitragem de José Mário Vinhas (DF). Ti-

mes: Uberaba — Diron; Réson, Gid Tim e Figueira; Vandinho, Lindário, Donizetti Cabeça; Hilton, Serginho e Edinho. Comercial-SP — Raul; Angelo, Edval, Gonçalves e Sérgio Donizetti; Renê, Pedro Paranhos e Eudes; João Luis Alberto e João Carlos Motoca.

Em Sorocaba, no Estádio Valtair B. beiro, o São Bento é favorito absoluto diante do Vitória-ES, em jogo que será dirigido por Tito Rodrigues (PR). Times: São Bento — Márcio; Lício, Antônio, Nilson Andrade e Dodô; Serelepe, Tício e Gatãozinho; Cremon, Capuca e Cacá. Vitória — Paulo Perret, Julinho, Marquinhos e Alípio; Luis Vieira, Naldo e Luis Carlos; Rubério, João Francisco e Isaias.

GRUPO F

O Palmeira receberá o América-SP às 16 horas no Estádio Palestra Itália com arbitragem de Romualdo Arpi Filho (SP). Times: Palmeiras — João Marcos; Benazzi, Edson, Polozzi e Jaime Bôni; Vitor Hugo, Célio e Sena; Jorginho, Paulinho e Baroni. América-SP — Luis Alberto; Berto, Camilo, Jorge Lima e Ferreira; Gerson Andreotti, Marcelo e Serginho; Marinho, Marzola e Cândido.

Em Santa Maria, no Estádio da Baixada Melancólica, às 16 horas, o Internacional-SM terá na Ferroviária, um adversário perigoso. O árbitro será Damião Bozzano (SC). Times: Inter-SM — Decio; Zimmermann, Roberto, Donga e Sadi; Hélio Oliveira, Chicota e Valdir; Francisco, Guimba e Toninho. Ferroviária — Tião; Carlos, Viga, Samuel, Aluisio; Steio, Douglas e Sidnei; Claudinho, Radar e Bispo.

Na condição de favorito, o São Paulo RS receberá o Comercial-MS em Rio Grande, no Estádio Aldo Dupuza, às 16 horas, sob a direção de Alvir Berto (SC). Times: São Paulo-RS — Claudinho; Marinho, Carlião, Carlos Alberto e Cláudio Radar; Doraci, Motor e Astronauta. Romário, Néia e Almir. Comercial-MS — Rui; Disco, Laércio, Cruz e Nêni; Santos, Brecha e Sérgio Américo; Cláudio, Jenildo e Valtair.

O Cricúma apresentará seu novo time à torcida, ao enfrentar o Novo Hamburgo, no Estádio Heriberto Hulse, às 16 horas. O árbitro será Plínio Duenas (PR). Times: Cricúma — Zé Carlos, Assis, Gomes, Isidoro e Hamilton; Wesley, Lourival e Jura; Muc, Itamar e Anchieta. Novo Hamburgo — Paulo Roberto; Manuel, Ronaldo, Paulo Vieira e Túlio; Lourival, Dagoberto e Everson; Itamar, Paraná e Passos.

GANHE PRÊMIOS DE VALOR.
ADQUIRA OS TÍTULOS DA RESIDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

